O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 10 de JULHO de 2022 • R$ 9,00 • Ano 143 • Nº 47017
estadão.com.br

Fim de semana

ACERVO MARIANA LEWIS

FELIPE RAU/ESTADÃO

Ipês podem sentir efeitos das mudanças climáticas

O País vive a época do ano em que os ipês ficam floridos – como na região da Vila Madalena –, mas pesquisadores apontam que essa rotina pode mudar. Os motivos vão do aquecimento global a fenômenos climáticos mais localizados, como as secas. __A19

Eleições 2022 __A8 e A9

Série 'Agenda Estadão' traz soluções para 15 temas que travam o País

O que impede o Brasil de atingir o máximo progresso econômico, social e ético? Até a eleição, reportagens semanais trarão soluções para obstáculos históricos.

15 questões
serão feitas aos candidatos, em temas como saúde, ensino, ambiente e economia.

E&N Sem referências __B4

Argentina vive nova crise e lojas perdem noção do valor dos produtos

Com inflação alta e sem perspectiva de solução, empresas não sabem qual será custo de reposição de estoques.

Epidemia americana __A12

Ataques a tiros crescem 48% em uma década nos Estados Unidos

Produção de armas de grosso calibre teve alta de 237% no período. Especialistas veem paranoia sobre insegurança.

Assistência médica no Brasil __A16

Órfãos de planos de saúde fazem número de healthtechs dobrar

__ Clientes elogiam, enquanto especialistas discutem saúde financeira

Brasileiros que perderam o emprego ou não têm como bancar as mensalidades dos planos de saúde passaram a ver nas healthtechs uma alternativa ao SUS, informa Cristiane Segatto. O número de startups que oferecem o serviço no País passou de 18, no fim de 2018, para 34 no mês passado, de acordo com a plataforma de inovação Distrito. Em geral, clientes elogiam o acolhimento dos prestadores de serviço das healthtechs, o uso de tecnologia e os preços mais baixos. Mas nem todos se adaptam ao novo modelo e há, entre especialistas, dúvidas sobre o futuro financeiro das empresas.

"Nunca me senti tão acolhida e vi minha saúde ser cuidada de forma global"
Charmene de Cara, cliente

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Senador quer levar Marcos do Val ao conselho de ética, que não funciona desde 2019

O senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) promete apresentar uma representação no Conselho de Ética contra Marcos do Val (Podemos-ES), Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Davi Alcolumbre (União-AP) pela revelação feita pelo capixaba sobre como acessou R$ 50 milhões em verbas do orçamento secreto após ter apoiado a eleição de Pacheco. Acontece que o colegiado está sem funcionar desde setembro de 2019. O último presidente da comissão, Jayme Campos (União-MT), só promoveu a sessão de instalação, há quase três anos. Depois, os trabalhos não foram mais retomados. O mandato dele no comando da comissão venceu no ano passado, e até hoje não foi indicado um substituto. Atualmente, Campos está licenciado.

● **DORME.** No ano passado, Pacheco justificou a demora em instalar o Conselho de Ética alegando questões de segurança pela Covid-19. Em 2022, porém, todos os demais colegiados do Senado foram reativados e hoje funcionam normalmente.

● **ELEVADOR.** Petistas estão ansiosos para saber como ficará o desempenho de **Alexandre Kalil** (PSD) nas pesquisas após ele se mostrar mais próximo de Lula. A avaliação é que o eleitor mineiro ainda não fez a relação entre os dois, o que precisa ser corrigido. Para petistas, Kalil tem que subir até meados de agosto. Do contrário, recalculam a rota.

● **VERMELHOU.** O senador Alexandre Silveira (PSD-MG), que concorre à reeleição na chapa de Kalil, vai se apresentar como o "senador do Lula". Silveira foi criticado por se aproximar de Bolsonaro neste ano. Agora, defende abertamente que o PSD apoie Lula ainda no primeiro turno.

● **FOGO...** O bolsonarismo está rachado em Santa Catarina, um dos Estados em que o apoio de políticos ao presidente é predominante. A vice-governadora, Daniela Reinehr (PL), que chegou a ser chamada de "Bolsonaro de saias" foi tachada de "impostora da direita" por rivais, como a deputada estadual Ana Campagnolo (PL).

● **...AMIGO.** Há alguns dias, Campagnolo fez uma publicação nas redes sociais que fazia referência à Reinehr e dizia que o "político conservador deve ter pauta e base". Logo depois apagou.

● **RINGUE.** Reinehr disputa com a deputada Caroline de Toni (PL-SC), que é aliada de Campagnolo, eleitores na região de Chapecó. Elas estão rompidas. De Toni foi a única bolsonarista da bancada feminina que não quis assinar nota de apoio a Ana Blasi - advogada que concorre ao TRF4 com apoio do Centrão e que já defendeu Reinehr no passado.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Alexandre Kalil,
Pré-candidato ao governo de MG (PSD)

● **DISCURSO.** Rosângela Moro (União-SP) já definiu as bandeiras que vai empunhar na candidatura a deputada federal por São Paulo. Além de defensora do legado da Lava Jato e de pautas anticorrupção, como esperado, ela quer tratar de temas relacionados ao empoderamento feminino.

● **COTA.** Por exigência dela, boa parte da sua equipe é formada por mulheres. Segundo aliados, o partido espera que Rosângela obtenha de 500 mil a 800 mil votos.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Marcelo Freixo (PSB)
Pré-candidato ao governo do Rio

"Política é lugar do diálogo, não da violência. A bomba jogada no ato com Lula é uma ação de terrorismo que precisa ser investigada e punida de forma exemplar."

CLICK

REPRODUÇÃO

Jair Bolsonaro
Presidente da República

Jantou com seu aliado e pré-candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Antes, participaram de cerimônia militar em Pirassununga.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O papel da oposição na corrosão da democracia

Perigo de uma ruptura da ordem constitucional por Jair Bolsonaro não está apenas no futuro. O problema situa-se no presente – e está sendo construído com ajuda da oposição

Há uma crescente e mais que compreensível preocupação com a possibilidade de ruptura da ordem constitucional. De forma insistente, o presidente Jair Bolsonaro vem ameaçando e confrontando o sistema eleitoral e o Poder Judiciário. É um cenário inédito na ordem constitucional de 1988, o que desperta naturalmente grande apreensão.

De toda forma, o perigo não está apenas no futuro. Agora mesmo, não se sabe se Jair Bolsonaro cumprirá suas ameaças de golpe, se o bolsonarismo vai tumultuar as eleições (que até agora sempre foram pacíficas), se haverá uma escalada de violência contras as instituições e tantas outras questões importantes sobre o que ocorrerá com o País até o fim do ano. O problema é mais próximo. Não é mera possibilidade: a corrosão já está ocorrendo, como se viu nas últimas semanas.

A gravidade da situação – essa dimensão de realidade, e não de mero risco futuro – ficou explícita não tanto em virtude do comportamento de Jair Bolsonaro, porque, a rigor, ninguém jamais teve dúvida sobre a falta de compromisso do presidente com a Constituição de 1988 e ele nunca deu nenhum motivo para que se pensasse o contrário. Quem escancarou ao País a atual miséria dos fundamentos do Estado Democrático de Direito foi o Congresso, especialmente a oposição.

A constrangedora novidade, se é que se pode chamar assim, é a atuação recente do Legislativo. Todo o Senado, com exceção do senador José Serra (PSDB-SP), apoiou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2022, que violenta a própria Constituição e subverte, às vésperas das eleições, as regras do jogo eleitoral. Encaminhada à Câmara, essa PEC tem sido objeto de uma tramitação relâmpago, sem estudo e sem debate. Nesta semana, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fez uma manobra inconstitucional – não instalou a CPI do MEC, apesar de os requisitos estarem preenchidos – e ainda alegou contar com o apoio dos líderes dos partidos.

Essa é a grande afronta ao regime democrático brasileiro: a normalização do desrespeito à Constituição. A oposição, que deveria ser resistência contra o autoritarismo de Jair Bolsonaro, tem feito um duvidoso e perigosíssimo cálculo eleitoral, em vez de defender com valentia a Constituição. Há uma tolerância com o intolerável. A tramitação da PEC 1/2022 escancarou um problema atual muito grave. Não é apenas o bolsonarismo que, para tentar permanecer no poder, faz troça da Constituição. Os partidos de oposição também estão operando dentro de uma lógica antirrepublicana e antidemocrática.

A lamentável omissão dos partidos de oposição não desculpa, por óbvio, a gravidade do comportamento de Jair Bolsonaro. Desde 1988, nenhum presidente da República usou o cargo para atacar as eleições, corroer a confiança da população no sistema eleitoral e tentar envolver as Forças Armadas em tramoias inconstitucionais. O que faz Jair Bolsonaro é rigorosamente inédito, a merecer severa aplicação da lei penal.

No entanto, precisamente pelo descalabro que é a atuação de Jair Bolsonaro, a omissão e a tolerância da oposição são ainda mais graves, ainda mais incompreensíveis. Diante desse cenário que causa tanta perplexidade, é preciso mencionar algumas verdades incômodas. A CPI do MEC não traz riscos eleitorais apenas para Jair Bolsonaro, pois as suspeitas de mau uso de dinheiro público na educação envolvem diretamente pessoas ligadas ao Centrão. O orçamento secreto não beneficia apenas aliados públicos do bolsonarismo – sabe-se que parlamentares da oposição também foram agraciados com verbas para seus redutos eleitorais sem transparência, sem critérios objetivos e sem controle. Por fim, não são apenas os bolsonaristas que apoiaram e continuam apoiando o modo como o deputado Arthur Lira (PP-AL) atropela ritos no exercício da presidência da Câmara.

Não basta criticar o bolsonarismo. Não basta preocupar-se com o futuro. Já hoje, muitas lideranças políticas de outras cores partidárias estão, com suas ações e suas omissões, contribuindo para enfraquecer a Constituição. É assim que começa a temida ruptura democrática.●

Ciência como política de Estado

Sem ciência, não há solução factível para os desafios da era digital. Mas a Academia Brasileira de Ciências alerta alerta para a dilapidação do patrimônio científico do País

A Academia Brasileira de Ciências publicou uma carta com propostas aos candidatos à Presidência. Mais do que um agregado contingente de recomendações, ela é, como diz seu título, uma apologia à *Ciência como política de Estado para o desenvolvimento do Brasil*.

A ciência no País começou tarde, com a chegada da Corte, em 1808. Então foram criadas as primeiras instituições de ensino e pesquisa, como o Museu Nacional ou o Jardim Botânico, depois acrescidas por outras, como a Fiocruz (1900), o Butantan (1901) e as primeiras universidades. Em meados do século surgiram empresas estatais inovadoras – como Vale (1942), Petrobras (53), Embraer (69) ou Embrapa (73) –, sistemas de gestão e financiamento – como CNPq e Capes (51) ou a Finep (67) – e o Sistema Nacional de Pós-Graduação. A Constituição de 88 alavancou leis inovadoras, como o Marco Legal de Ciência e Tecnologia (2015).

Todos os grandes sucessos econômicos do Brasil – como agropecuária, petróleo ou aviação – estão associados ao ecossistema científico nacional. Desde a criação do Ministério da Ciência e Tecnologia, em 1985, a parcela do Brasil na produção científica mundial aumentou de 0,5% para 3,2%.

Mas esse patrimônio está ameaçado pela drástica e persistente redução de investimentos. Em dez anos o investimento da União em educação caiu de 19% para 8%. O investimento por aluno é comparativamente baixo no ensino superior – no básico é ainda mais – e 75% das matrículas estão em instituições privadas, a maioria com objetivo de lucro, de baixa qualidade e sem dedicação à pesquisa. "O Brasil precisa de uma revolução na educação", conclama a Academia, a começar pelo ensino básico, no qual a expansão das vagas não foi acompanhada pela sua qualificação.

Os países desenvolvidos contam, em média, com 4 mil pesquisadores a cada milhão de habitantes. Os 900 do Brasil são poucos, mesmo em comparação à América Latina. A média de investimentos dos países da OCDE em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) é de 2,6% do PIB. Os do Brasil já margearam 1,5%. Hoje não chegam a 1%. "Há 40 anos, Coreia e China estavam atrás do Brasil: olhem como estão hoje", advertiu a presidente da Academia, Helena Nader.

Seria um truísmo dispensável dizer, como diz a Academia, que para promover progressos sociais "toda e qualquer ação estratégica em termos de políticas públicas (seja na área da saúde, meio ambiente, infraestrutura, agricultura e abastecimento, trabalho e emprego, entre outras) deve ser norteada pelo estado da arte do conhecimento científico", se o atual governo não fizesse o exato oposto.

A Academia elenca três eixos urgentes: aumentar o porcentual do PIB investido em CT&I para pelo menos 2% em quatro anos; capacitar pesquisadores para chegar a 2 mil por milhão de habitantes em dez anos; e garantir a participação de conselheiros estratégicos de CT&I nos órgãos dos Três Poderes, especialmente no Executivo, para que políticas públicas sejam desenhadas e coordenadas com base em evidências.

O Brasil é abundante em terras, biomas, recursos hídricos, ventos e minérios, e ainda conta com uma expressiva população jovem. A ciência é crucial para tirar proveito econômico desses recursos e ajudar o País a enfrentar grandes desafios globais, como a insegurança alimentar ou as mudanças climáticas, por exemplo, diversificando a bioeconomia e a agropecuária ou mitigando o seu impacto na emissão de gases de efeito estufa.

Tanto maior é o desafio na era digital. A União Europeia e países como China e EUA têm planos ambiciosos para setores como inteligência artificial, semicondutores e robótica, e, se o Brasil não os acompanhar, a distância em relação aos seus padrões socioeconômicos aumentará exponencialmente.

Como nota a Academia, "os impactos da pandemia e a aceleração das mudanças climáticas deixaram evidente que as agendas do futuro deverão ser verdes, digitais, sustentáveis e inclusivas". O material da ponte para esse futuro tem um nome – capital humano – e a principal ferramenta para construí-la também: ciência.●

ESPAÇO ABERTO

Contra o 'nós contra eles'

Pedro S. Malan

Em discurso para a militância, durante a campanha eleitoral de 2014, Lula disse que já se via, com Dilma, em 2022, nas comemorações de nossos 200 anos de Independência, defendendo tudo o que haviam conseguido conquistar "nos últimos 20 anos". É legítimo a qualquer pessoa expressar de público suas "memórias do futuro", para usar a bela expressão de Borges, para caracterizar desejos e expectativas.

Assim abri meu artigo neste espaço em 14/12/2014. E acrescentei: mas antes de chegar às eleições de 2022, haveria de passar por 2018. E não seria fácil de explicar então as conquistas dos "últimos 16 anos" como se fossem um coerente e singular período passível de ser entendido como um todo, como a "marquetagem" política tentou na eleição de 2014 com o discurso dos "últimos 12 anos".

Afinal, a perda de credibilidade da política governamental na área econômica era de tal ordem que o discurso do "mais do mesmo", no qual o governo Dilma insistia, estava com seu prazo de validade estampado no rótulo.

Relembrar traços essenciais dos começos de Lula e Dilma permite tirar conclusões relevantes. *Lula 1* beneficiou-se fortemente da combinação positiva de três ordens de fatores: situação internacional extraordinariamente favorável; política macroeconômica não petista seguida, por Antonio Palocci e Henrique Meirelles; e herança não maldita de mudanças estruturais e avanços institucionais alcançados em administrações anteriores, inclusive programas sociais que foram mantidos, reagrupados e ampliados. *Lula 1* começou a terminar quando, sob intenso fogo amigo, Palocci e sua equipe deixaram o governo. *Lula 2* assumiu com nova equipe e nova concepção sobre o crucial papel do Estado no desenvolvimento do País. O PAC e suas sucessivas (cada vez mais ambiciosas) versões foi, em parte, a expressão dessa nova postura. A crise internacional após setembro de 2008 forneceu grande álibi para a ampliação da política contracíclica, dita "keynesiana", que vinha sendo praticada prociclicamente desde 2007. Isso levou aos insustentáveis 7,5% de crescimento em 2010, em razão de outro extraordinário surto de melhora nos termos de troca, fruto do efeito China.

> *O Brasil é por demais complexo e tem muita gente competente, que recusa a polarização lulopetismo x bolsonarismo*

Dilma 1 começou, em 2011, com fugaz tentativa de lidar com consequências do superaquecimento da economia. Logo vieram a "nova matriz da política macroeconômica", as idas e vindas da política de concessões em infraestrutura, os quase cinco anos sem licitações para exploração do petróleo, os vários tipos de pesados ônus impostos à Petrobras e a desastrada mudança no setor de energia elétrica. O conjunto da obra impôs pesadíssima herança a *Dilma 2* e à credibilidade do PT no governo em termos de política econômica, em particular na área fiscal e no escopo e forma do intervencionismo do Estado. A propósito, vale ler o excelente livro *Para não esquecer: políticas públicas que empobrecem o Brasil*, organizado por Marcos Mendes.

Nesta campanha de 2022, Lula vem procurando se referir a *seus* governos, dando a entender apenas o período até 2010. Quer, talvez, fazer crer ao eleitor que é irrelevante que tenha escolhido Dilma como sua sucessora, apresentando-a como a melhor gerente que havia conhecido no País. Um crasso erro de avaliação, ou esperteza, que custou caro ao Brasil.

Como está custando caro ao País o governo de Bolsonaro, eleito em grande medida por rejeição ao *lulopetismo*. Um governo que opera no "modo desespero" eleitoral e que, ao fazê-lo, gera, com ajuda de parte do Congresso Nacional, uma terrível herança para 2023 e adiante. Situações difíceis não significam inexistência de opções. Mas é preciso sinalizá-las, sobretudo dado o contexto que, por razões internacionais e domésticas cada vez mais visíveis, tende a ser o mais difícil quadriênio dos tais "últimos 20 anos".

Por isso reitero, adaptando o gênero, o que escrevi neste espaço em 8 de abril de 2018: "O Brasil precisa de um candidato(a) de centro, honesto(a), experiente, que não tenha ilusões – pelo contrário, que conheça bem a real situação das contas públicas do País (governo federal, Estados e muitos municípios); o drama da educação; a tragédia da corrupção e da violência urbana. E que tenha refletido e se cercado de pessoas experientes, tecnicamente competentes, que conheçam a máquina pública e seus corporativismos; e que sejam capazes de vislumbrar o País no mundo e não fechado em seu labirinto. É querer demais? Talvez, mas o Brasil está a exigir nada menos do que isso: tanto no Executivo como no Legislativo, gente que saiba para que deseja ser eleito(a), o que pensa em fazer – e, principalmente, comprometida com um Estado mais eficiente, a serviço dos brasileiros – e que venha a ser, por estes, percebido(a) como tal".

O Brasil é por demais complexo, diversificado, múltiplo e criativo. Dispõe de muita gente competente, que recusa a inevitabilidade da polarização *lulopetismo* x *bolsonarismo*, que identifica outras possibilidades de voto no primeiro turno – e, com elas, importantes recados a dar por intermédio das urnas. Não com abstenções, mas com comparecimento e cuidado, inclusive nas outras escolhas, para governador e, particularmente, para os cargos legislativos. ●

ECONOMISTA, FOI MINISTRO DA FAZENDA NO GOVERNO FHC. E-MAIL: MALAN@ESTADAO.COM

FÓRUM DOS LEITORES

PEC dos Benefícios

O 'sim' da oposição

Eu sempre duvidei da inteligência dos membros do atual governo, em razão de suas atitudes toscas, contrárias ao bom senso e a milênios de desenvolvimento intelectual da humanidade. Continuo acreditando na falta de intelecto do presidente da República, mas há alguém na equipe dele que o tem bastante, mas o utiliza para o mal. Agora, passei a duvidar da capacidade mental de congressistas da oposição, que se deixaram cair neste golpe bolsonarista ilegal, imoral e ardiloso de deixar o socorro aos mais carentes deste país para poucas semanas antes da eleição. Estivesse a oposição atenta e pensante, teria resolvido a questão há muito tempo ou apresentado uma solução legal e moralmente aceitável neste momento crítico. É prova cabal de que o Congresso Nacional não faz nada além de cuidar de seus próprios interesses fisiológicos, abastecendo suas bases de máquinas, ônibus e shows sertanejos, quando há brasileiros precisando de feijão e arroz – não ouvi falar de nenhum deputado ou senador usando dinheiro do orçamento secreto para levar comida para a população, afinal num prato de comida não dá para fixar uma placa de inauguração.

Gustavo Chelles
guchelles@gmail.com
São Paulo

PEC Kamikaze

Em artigos publicados no **Estado** de 8/7, os articulistas Simon Schwartzman (*O Último dos Tucanos*) e Fernando Gabeira (*O país kamikaze*) detalham de forma clara e inequívoca a que ponto desastroso chegou o Brasil da politicagem. Na eleição de outubro, espero que os eleitores tentem eleger candidatos mais comprometidos com o Brasil, e não com o próprio bolso.

José Luiz Abraços
octopus1@uol.com
São Paulo

Em sintonia

Não sei se cumprimento o presidente Jair Bolsonaro por seu poder de *persuasão* para influenciar o Congresso Nacional ou parabenizo Arthur Lira e Rodrigo Pacheco pela *sensibilidade* em aceitar as tentações do Planalto.

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

Eleições 2022

Tucanos em revoada

Leio que Eduardo Leite (PSDB), que decidiu recandidatar-se ao governo do Rio Grande do Sul, por não ter a decisão do MDB-RS de apoiá-lo, ameaça trair a união de Simone Tebet (MDB) e Tasso Jereissati (PSDB) e retirar o palanque nacional para eles (*Coluna do Estadão*, 7/7, A2). Aproximando-se do União Brasil, de Luciano Bivar, Leite deixa em segundo plano a chapa que seu partido apoia. O mesmo ocorre com Rodrigo Garcia (PSDB) em São Paulo. O atual governador, candidato à reeleição, diz que depende do acordo nacional do PSDB para apoiar a chapa Tebet-Tasso. Não podemos nos esquecer de Aécio Neves, Aloysio Nunes e outros tucanos que estão loucos para – e vão, segundo declarações – trair o partido. Se são capazes de trair seu próprio partido, imaginem os seus eleitores. Se Mário Covas fosse vivo, o PSDB não teria chegado a esta situação decadente. Faz muita falta!

Tania Tavares
taniatma@hotmail.com
São Paulo

Inacreditável

Rodrigo Garcia (PSDB) vai aparecer em campanha ao lado de Luciano Bivar, presidenciável do União Brasil, para selar a parceria dos dois. Mas o PSDB não fechou com Simone Tebet (MDB)?! E o tucano Eduardo Leite também vai deixar de apoiar Tebet por arranjos políticos que o favorecem? Inacreditável!

Rita de Cássia Guglielmi Rua
ritarua@uol.com.br
São Paulo

Literatura

Alvíssaras!

A eleição do historiador Jorge Caldeira para ocupar a vaga deixada por Lygia Fagundes Telles honra a Academia Brasileira de Letras (ABL) e repercute em São Paulo, onde o prestigiado autor exerce a sua faina e, além de oferecer novas perspectivas para a esquecida História, ainda milita na área ecológica, o maior desafio da humanidade no século 21. A Academia Paulista de Letras (APL) está muito feliz com essa escolha, porque a vaga da inefável Lygia continua paulista – e da melhor cepa. Aqui, na APL, foi eleita Djamila Ribeiro, que tomará posse no dia 1.º de setembro e será recepcionada por Leandro Karnal. Alvíssaras para o mundo da literatura, tão necessitado de boas notícias.

José Renato Nalini, presidente da APL
jose-nalini@uol.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Comida de sobra, renda de menos

Rolf Kuntz

O presidente Jair Bolsonaro talvez nem precise estraçalhar a Constituição, arrebentar o teto de gastos e distribuir bilhões em bondades eleitorais para conseguir a reeleição. Se vitorioso, talvez nem valha a pena discutir a segurança das urnas eletrônicas e estimular a reprodução, em Brasília, da invasão do Capitólio. Milhões de votos serão obtidos, quase certamente, se ele explorar de forma eficiente algumas boas notícias – boas, pelo menos, de uma perspectiva bolsonariana. Exemplo: 61,3 milhões de pessoas enfrentaram insegurança alimentar, no País, nos últimos anos. O contingente inclui 15,4 milhões em condição de insegurança grave, também conhecida como fome. Esses números, publicados pela Organização das Nações Unidas (ONU), são bem menos sombrios que aqueles apontados, há pouco tempo, em pesquisa de entidades não oficiais – 33 milhões de famintos e 125 milhões de indivíduos com dificuldades para comer.

Afinal, poderiam perguntar os marqueteiros de Bolsonaro, que são 61,3 milhões sem garantia de comida, cerca de 30% da população, quando o País é uma das 12 maiores economias e sua agropecuária alimenta multidões em vários continentes? A realidade, portanto, é muito mais bonita do que dizem os críticos de sua excelência. A garantia é da ONU e o relatório descreve a situação dos brasileiros entre 2019 e 2021.

Além disso, as condições de alimentação pioraram na maior parte do mundo, nos últimos anos. Por que não poderiam piorar também no Brasil? Talvez porque o País, como disse há pouco tempo, em Washington, o presidente Jair Bolsonaro, produza o suficiente para sustentar 1 bilhão de pessoas. A última estimativa da safra de grãos confirma a pujança do campo brasileiro. Esse levantamento indicou a produção, na temporada 2021/2022, de 272,5 milhões de toneladas, volume 6,7% maior que o do período anterior.

Esse total inclui 3,1 milhões de toneladas de feijão, com aumento de 7,5% em relação ao período 2020/2021. A produção de arroz, afetada por problemas climáticos, ficou em 10,8 milhões de toneladas. Apesar da redução de 8,2%, a oferta é mais que suficiente e deve sobrar um estoque de passagem de 2,2 milhões de toneladas. Mas esses são apenas os grãos. Muito mais comida, de todos os tipos, é produzida no País e oferecida aos consumidores,

ONU confirma milhões de pessoas famintas ou sem segurança alimentar num país capaz de fornecer comida a multidões em todo o mundo

todos os dias, no varejo.

Se há tanta comida, por que tantas pessoas, cerca de 60 milhões, sofrem a tal insegurança alimentar? Talvez por perversidade, agravada pelo desejo de macular a imagem de um chefe de governo patriota e temente a Deus. Bolsonaro ouve o Hino Nacional com a mão direita sobre o coração e reza com os olhos piedosa e humildemente abaixados. Há gente capaz de maldades incríveis, até de passar fome com a família, para prejudicar um desafeto político.

Embora injustiçado, esse presidente, é preciso reconhecer, facilita a missão de seus críticos, mesmo dos mais perversos. Não há como desconhecer a participação presidencial na formação de um quadro facilmente explorável pelos maledicentes. Desemprego, desalento e condições precárias de trabalho propiciaram no trimestre móvel encerrado em maio uma taxa de subutilização de 21,8% da população economicamente ativa. Essa taxa correspondeu a 25,4 milhões de pessoas. No trimestre anterior, 27,3 milhões estavam nessa condição, mas a mudança está longe de indicar um surto de prosperidade.

Essa obra, é justo acrescentar, tem estimulado o empreendedorismo. Também no trimestre de março a maio 25,7 milhões trabalharam por conta própria. Mas foi uma forma, dirão os inconformados, de tentar sobreviver num mercado com escassas oportunidades de emprego e de remuneração.

Mas o presidente ainda enriquece esse quadro, quase sempre com ajuda do Centrão, promovendo desperdício, embutindo bilhões num orçamento secreto, ameaçando o equilíbrio fiscal, engordando a dívida pública e deixando bombas para o próximo governo. Gastança, calote em precatórios e violação de normas financeiras criam insegurança, desarranjam os mercados, sobrevalorizam o dólar e impulsionam a inflação.

O resultado geral – baixo crescimento, inflação desatada e péssimas condições no mercado de trabalho – é mais empobrecimento. A multiplicação das pessoas sujeitas à insegurança alimentar e até a fome é consequência nada surpreendente dessas políticas. E ainda falta cuidar de alguns detalhes. Não adianta aumentar o valor do Auxílio Brasil, se a administração é incapaz de absorver a fila dos candidatos e de acomodar os gastos adicionais numa boa programação.

O presidente sempre poderá, enfim, explorar a diferença entre os dados da ONU e os da pesquisa divulgada no primeiro semestre. Com algum talento, será possível valorizar o contraste. É bem melhor falar de 61,3 milhões de pessoas sujeitas a insegurança alimentar, incluídos 15,4 milhões de famintas, do que levar em conta 33 milhões com fome e 125 milhões em dificuldades. Haverá apoiadores para aplaudir e, se faltarem votos para a reeleição, não faltará, com ou sem armas, quem se disponha a contestar as urnas eletrônicas. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

ERALDO PERES/AP

Eleições 2022

Antibolsonarismo é maior do que antipetismo, aponta levantamento da Quaest

Pesquisa eleitoral que mostrou Lula 14 pontos à frente de Bolsonaro indica que o temor pela continuidade do atual presidente é maior (51%) do que um eventual retorno de governo petista (35%). ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Sou evangélico e afirmo: o bolsonarismo é um aviltamento do cristianismo."
VALBER MURILO

● "Pode ter várias pesquisas, mas onde Bolsonaro vai essa rejeição não aparece."
ELIAS BORGES

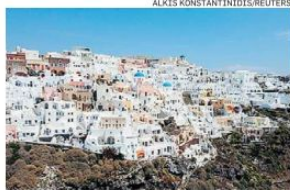
● "Sinal de que nem tudo está perdido, que o Bolsonaro será derrotado e superaremos em 2023 o pior governo deste país."
ROBERT MORI

● "Eu não votaria neste ser nem na outra encarnação, mas não sou eleitor do Lula."
OSVALDO OLIVEIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALKIS KONSTANTINIDIS/REUTERS

Valéria Bretas

O que blogs não te contam sobre viajar para a Grécia. ●
www.estadao.com.br/e/grecia

Blog Comportamento Animal

O que é alimentação saudável para cães e gatos? ●
www.estadao.com.br/e/alimentacao

App do Estadão

Siga os seus colunistas favoritos no aplicativo. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 Sucessão presidencial

Parte dos líderes dos caminhoneiros abre diálogo com rivais de Bolsonaro

Fiel ao presidente em 2018 e agora insatisfeita, parcela de representantes da categoria articula encontros com Lula, Ciro, Simone e Janones para debater propostas

BRUNO LUIZ
SALVADOR
GIORDANNA NEVES
SÃO PAULO

DIDA SAMPAIO/ ESTADÃO -29/5/2018

Paralisação de caminhoneiros em Luziânia, Goiás, em 2018; categoria tem lideranças pulverizadas

Alinhada a Jair Bolsonaro na eleição de 2018, uma parte dos representantes dos caminhoneiros abriu diálogo com adversários do atual presidente na disputa deste ano pelo Palácio do Planalto. Porta-vozes dos trabalhadores que há quatro anos pararam o País durante uma greve têm agora conversado com articuladores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e André Janones (Avante).

A categoria, que ganhou protagonismo eleitoral, se estrutura de forma difusa e usa o WhatsApp como instrumento de mobilização. Dessa forma, possui lideranças pulverizadas e com representações regionais.

A relação do presidente com os caminhoneiros se deteriorou após sucessivos aumentos do diesel. Alguns líderes chegaram a acusar Bolsonaro de traição. Há queixas em relação à política de preços da Petrobras, que hoje segue a cotação internacional do petróleo, e cobranças por fiscalização pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) da tabela do frete, instituída na gestão Michel Temer (MDB) para pôr fim ao movimento de 2018.

O governo tenta aplacar a insatisfação com uma "bolsa-caminhoneiro" de R$ 1 mil. Para a próxima terça-feira está prevista a votação na Câmara da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que eleva gastos com benefícios às vésperas do pleito. O auxílio de R$ 1 mil, porém, já foi chamado de "esmola" por representante dos caminhoneiros.

Em meio ao desgaste de Bolsonaro, líderes da categoria promoveram encontros com outros pré-candidatos. Na semana passada, se reuniram com Ciro. Em nota, o representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL), Carlos Alberto Litti Dahmer, classificou o encontro como "produtivo".

"Ciro se comprometeu com 100% das nossas pautas e nos passou a certeza de que nossas demandas estarão incluídas no plano de governo", afirmou

CNTTL

Carlos Alberto Dahmer, da CNTTL; pautas aos candidatos

YOUTUBE

Wallace Landim, o 'Chorão', da Abrava; categoria está 'esperta'

SINDICAM-SP

Luís Ribeiro, do Sinditac; expectativa de mudança

Dahmer. Também em nota, o pré-candidato disse que há um "encarecimento criminoso do combustível" e afirmou ter "uma proposta detalhada de como recuperar a Petrobras para os brasileiros e mudar sua política de preços".

ARTICULAÇÃO. Pré-candidata do MDB, em coligação com o Cidadania e o PSDB, Simone Tebet também tem conversado com parte dos líderes da categoria. Ela se reuniu com o deputado Nereu Crispim (PSD-RS), presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Caminhoneiros Autônomos e Celetistas, para tratar de pautas e agendará um novo encontro para aprofundar as discussões.

A senadora, no entanto, já se posicionou contra a ideia de intervir na Petrobras. "A gente tem de respeitar a Petrobras como ela é: uma sociedade de economia mista com uma função social estratégica para o Brasil", disse a pré-candidata, em entrevista ao **Estadão**.

Projetado nacionalmente durante a greve dos caminhoneiros, quando se apresentou como um dos representantes da categoria, Janones mantém interlocução com os motoristas. Assim como Ciro, Bolsonaro e Lula, o deputado ataca os custos dos combustíveis. Em uma rede social, ele afirmou que o governo "não tem coragem para atuar na política de preços, vende nosso petróleo cru sem impostos, não gera interesse para investimento em refinarias no País e praticamente doa o nosso etanol".

FRUSTRAÇÃO. Parte dos líderes tem criticado abertamente o presidente e suas propostas. "Bolsonaro apareceu com a categoria em 2018, foi eleito com a promessa de fazer o que precisava e agora está acabando com empresas e tudo", afirmou o presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Cargas de Goiás (Sinditac), Vantuir Rodrigues.

Um dos líderes dos caminhoneiros na greve de 2018, o presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, o "Chorão", manifestou frustração. "Ganhamos, mas não levamos", disse. Ele ajudou a articular o apoio a Bolsonaro na época e hoje é pré-candidato a deputado federal pelo PSD em São Paulo.

Segundo Chorão, a categoria está "mais esperta" e, para ele, a pauta dos caminhoneiros tem de ser apresentada a todos que se colocam na disputa. "Nem entro nessa questão de apoio a candidato A ou B. A categoria não vai cair em falsas promessas. Estamos buscando conversar com todos os presidenciáveis, levando as pautas da categoria, vamos ver se eles colocam no programa de governo", disse.

POLARIZAÇÃO. De acordo com líderes ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, por ora, a categoria reflete a polarização do País, com mais motoristas apoiando Lula ou Bolsonaro. O presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Cargas de Guarulhos (Sinditac), Luís Fernando Ribeiro, disse que Lula tem avançado entre os caminhoneiros.

> **Queixas**
> **Relação do presidente com categoria se deteriorou após sucessivas altas do preço do diesel**

"Estamos migrando para o PT na esperança de que mude alguma coisa", afirmou. Os discursos do petista contra a política de preços da Petrobras animam parcela da categoria, disseram líderes ouvidos pela reportagem. "A briga vai ser entre Bolsonaro e Lula, então os caminhoneiros já querem apoiar alguém com maior chance", afirmou Ribeiro.

A interlocução entre o PT e parte dos líderes dos caminhoneiros tem sido feita pela Frente Única dos Petroleiros (FUP) e pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, bases de Lula. Uma agenda com petroleiros e o petista está em planejamento, mas ainda não há uma data definida. ●

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Tiro, fezes, bombas caseiras

Pode ser só coincidência, porque, afinal, coincidências acontecem, mas três episódios simultâneos aumentam o medo do que possa acontecer no 7 de Setembro e principalmente antes, durante e depois das eleições. A violência política, que atingiu até os Estados Unidos e o Japão, pode chegar ao Brasil? Para o presidente do TSE, Edson Fachin, o risco é grande.

Em Brasília, estrume, terra e ovos no carro do juiz Renato Borelli, que acatou um pedido da PF para prender o ex-ministro Milton Ribeiro e os dois pastores trambiqueiros que agiam no MEC por orientação do Planalto. No Rio, uma bomba de cocô próxima a um ato de campanha do ex-presidente Lula. Em São Paulo, um tiro numa vidraça da *Folha de S.Paulo*.

Num ambiente saudável, prendiam-se os responsáveis e tocava-se a vida. Mas o Brasil e o mundo não estão nada saudáveis e há uma interrogação no ar: até onde o presidente Jair Bolsonaro e os bolsonaristas são capazes de ir se ele perder a eleição, como, aliás, indicam as pesquisas?

Num evento em Washington, Fachin disse, em tom de alerta, que o Brasil pode sofrer um atentado ainda mais grave do que a invasão do Capitólio após a derrota de Donald Trump. Em live, Bolsonaro respondeu que "ninguém quer invadir nada", mas conclamou sua milícia para já fazer algo "antes das eleições".

> ***A três meses da eleição, tiro, fezes, bombas caseiras e caravana de armas na Catedral***

O 01, Flávio Bolsonaro, já disse ao **Estadão** que, se os bolsonaristas partirem para a ignorância nas eleições, paciência: "Como a gente tem controle sobre isso?" E ontem teve a caravana "Proarmas, pela Liberdade", no coração da República. Foi no 9 de Julho, Dia Mundial do Desarmamento, diante da Catedral de Brasília, o que embola Deus e armas, e o principal organizador dá aulas sobre armas com o 03, Eduardo Bolsonaro. "Coincidência"?

O capitão também engole um general atrás do outro e Paulo Sérgio Oliveira (Defesa) é mais um a cair no "um manda, o outro obedece". Com tropas armadas, civis e militares, contra a credibilidade do TSE, seus ministros e as urnas eletrônicas, o presidente também mobiliza diplomatas: nacionais, para papagaiar mundo afora suas teses contra as instituições, e estrangeiros, para repetir as fake news de fraudes na sua própria eleição.

Pavor com o risco de derrota? Em reunião no Planalto, bunker de campanha, ele requentou as Forças Armadas no caldeirão e as críticas ao TSE e teria ameaçado: "se as eleições não forem limpas", pode até desistir. Até lá, fortalece civis armados e enfraquece Forças Armadas, responsabilidade fiscal, lei eleitoral, Congresso e STF. O TSE está no alvo e tiros, bombas caseiras e fezes são avisos... Fachin não exagerou em Washington. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Justiça decreta prisão de suspeito de atirar bomba

DANIELA AMORIM
RIO

A Justiça do Rio de Janeiro determinou a prisão preventiva do suspeito de lançar uma bomba contendo fezes contra o público de um evento com o pré-candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na quinta-feira passada, no centro do Rio. André Stefano Dimitriu Alves de Brito foi preso em flagrante pouco depois da explosão do objeto.

Em audiência na Casa de Custódia de Benfica, ontem, a juíza Ariadne Villela Lopes acatou o pedido do Ministério Público do Estado do Rio de conversão da prisão em flagrante em preventiva. "Atos dessa natureza mostram-se graves, principalmente por expor a risco concreto a integridade física de diversas pessoas. O Brasil encontra-se em período pré-eleitoral, momento em que os ânimos podem se acirrar, mostrando-se necessário o desestímulo de práticas de natureza violenta", afirmou a juíza na decisão. ●

Eleições 2022
Agenda Estadão

Sucessão presidencial

‘Agenda Estadão’ expõe diagnósticos e sugere soluções para um Brasil viável

Eleições são a hora certa para o debate sobre a superação de obstáculos que impedem o Brasil de atingir seu potencial máximo; reportagens vão analisar 15 Questões

O **Estadão** expõe aqui 15 Questões que considera fundamentais para o correto diagnóstico e superação de obstáculos que impedem o Brasil de atingir seu potencial máximo de progresso econômico, social e ético. O melhor momento para essa discussão é agora, quando os brasileiros se preparam para ir às urnas escolher seus governantes e representantes no parlamento, e os candidatos são pressionados a explicitar suas visões de Brasil e como pretendem administrar o País.

As 15 Questões serão, uma a uma, expandidas em reportagens semanais a serem publicadas até as vésperas das eleições. Elas foram selecionadas com base na essência das ideias formativas do **Estadão** em seus quase 150 anos de presença positiva na vida brasileira. Não são dogmas. São questões que, para nossa satisfação, coincidem em grande parte com aquelas formuladas por pensadores comprometidos com a construção de um País em que a dignidade humana seja o objetivo perene de todos, independentemente de suas convicções momentâneas de ordem política ou ideológica.

O Brasil tem tido o ritmo de aprimoramento social e econômico atrasado por diagnósticos equivocados sobre a natureza dos grandes problemas. Tem sofrido o efeito de males pouco discutidos, como o fechamento da economia para o mundo exterior, cenário em que nossa participação no comércio mundial mal passa de 1%. Somos um país que gasta muito, mas gasta mal em educação. Somos um país em que a produtividade, conceito básico para o progresso social e material das nações, é pouco conhecida. Segura nosso avanço também a prevalência de privilégios tributários e financeiros obtidos em Brasília não por quem mais tem necessidade, mas por quem grita mais alto. Precisamos de reformas urgentes nos sistemas político e tributário. Com a série de reportagens que se inicia hoje, o **Estadão** espera contribuir de forma efetiva para a correção dessas distorções.

SAÚDE

Os esforços para conter a covid-19 deram aos governos dos países poderes antes inaceitáveis de promover lockdowns, com a supressão de liberdades individuais consagradas, como o direito de ir e vir. No Brasil, o braço forte do Estado foi o SUS, que se consagrou como um serviço essencial.

Qual o papel do Estado na saúde e como o senhor planeja tornar o SUS ainda melhor em seu governo?

GOVERNABILIDADE

O presidencialismo de coalizão transfigurou-se no Brasil em

ILUSTRAÇÃO FARRELL

presidencialismo ora de "colisão", ora de "cooptação". Nos dois casos, a governabilidade sofre, seja pelo choque paralisante, seja pela transferência excessiva de poder e de gastos sem critério e controle ao Congresso. Os presidentes de todos os partidos tornam-se reféns dessa circunstância adversa.

Como obter governabilidade sem entregar o orçamento a interesses subalternos de parlamentares?

PRIVATIZAÇÃO

Vender estatais faz do Estado um ente mais focado e eficaz na sábia regulação da economia e na execução de políticas públicas do interesse da maioria. O Estado brasileiro parece ter uma dificuldade crônica em privatizar, mesmo sobrecarregado de estatais deficitárias.

Quais são as empresas que o senhor planeja privatizar e quais são seus planos de desestatização para o Brasil?

4

EMPREENDEDORISMO

A transformação do mercado de trabalho, impulsionada pela crescente digitalização das empresas e pela flexibilização da legislação trabalhista, tornou o empreendedorismo a mais relevante alternativa de geração de renda para milhões de trabalhadores brasileiros.

O que o senhor fará para aliviar o calvário burocrático, regulatório e tributário dos empreendedores?

EDUCAÇÃO (1)

O gasto dos países da OCDE com ensino básico é de US$ 9.300 por aluno/ano. É mais do que o dobro do investido pelo Brasil. No ensino superior, porém, o Brasil gasta US$ 14.000 por aluno/ano, o que se equipara à média da OCDE e é superior a muitos países do bloco.

Como o seu governo pretende atuar para corrigir essa clara inversão de prioridades na educação?

REFORMAS

Collor abriu a economia. Fernando Henrique fez a Lei de Responsabilidade Fiscal. Lula reformou a Previdência do setor público. Temer limitou gastos do governo e fez a reforma trabalhista possível. Bolsonaro fez a da Previdência com efeitos temporários, mas salvadores.

Que reforma ou reformas o senhor considera essencial fazer nos primeiros meses de seu governo?

7

ENGESSAMENTO

Por força da Constituição Federal de 1988, de cada R$ 100 que a União arrecada, R$ 97,4 estão empenhados em gastos obrigatórios que sobem junto com a arrecadação, sobre os quais o senhor não terá nenhum controle.

O senhor acha que vale a pena lutar para mudar esse quadro e administrar o País sem tanto engessamento?

JUSTIÇA TARDIA

O Brasil tem, em proporção da população, um Judiciário quatro vezes maior do que o da Alemanha e oito vezes maior do que o do Reino Unido. No Brasil, uma sentença de primeira instância leva 1.606 dias para sair. Na Itália, 564 dias. No Reino Unido, 350 dias, e 160 dias na Noruega.

O senhor se dispõe a liderar uma cruzada que deságue em uma reforma da Justiça com foco na eficiência?

CARGA TRIBUTÁRIA

Os brasileiros que produzem – empregados, empresários, investidores e empreendedores – trabalham cinco meses do ano apenas para pagar seus impostos, taxas e contribuições. Ou seja, de janeiro a maio tudo que os brasileiros amealham é entregue aos cofres públicos.

O que o senhor tem em mente para reverter esse quadro perverso?

10

TAXA DE POUPANÇA

Nenhum país na história contemporânea escapou do crescimento econômico medíocre que o Brasil amarga há décadas sem uma taxa de poupança maior do que 22% do PIB, sendo ideal para um país em desenvolvimento 25%. Essa taxa no Brasil atualmente é de 17,4%.

O que o senhor fará para aumentar drasticamente a taxa de poupança no Brasil?

EXTREMA POBREZA

O Brasil tem uma população de miseráveis que gira em torno de 20 milhões de pessoas. Elas não são capazes de sair dessa situação por conta própria. As políticas públicas para aliviar o problema tendem em resultar em dependência, que no longo prazo só piora as coisas.

Como adotar uma política de ajuda aos miseráveis sem criar dependência?

PRODUTIVIDADE

A produtividade, vital para o progresso das nações, é quase desconhecida no Brasil, principalmente na esfera governamental. Com base no PIB (PPP)/Hora trabalhada, o Brasil está ao lado da Índia e do México entre os piores países do mundo em produtividade.

O que o senhor pretende fazer para medir, aumentar e premiar a produtividade na economia brasileira?

13

EDUCAÇÃO (2)

Boas escolas públicas exigem meritocracia, prêmios para os bons professores, demissão para os maus, com foco no ensino das disciplinas definidas pela sigla em língua inglesa Stem – Science, Technology, Engineering and Mathematics.

O senhor está disposto a liderar um movimento por foco em Stem na escola pública em todos os níveis?

14

INCHAÇO DO ESTADO

Em proporção do PIB, o Brasil gasta mais com funcionários públicos do que 90% dos países. Só gastamos menos, entre as democracias, do que Islândia, Noruega e Dinamarca. Gastam mais do que nós África do Sul, Jordânia e Arábia Saudita, que não são os melhores exemplos.

O que o senhor fará para livrar os brasileiros dessa situação?

15

SUSTENTABILIDADE E O AGRO

O agronegócio sadio aumenta o volume de colheitas com a aplicação de novas tecnologias e não pela ampliação das fronteiras agrícolas. O agro pode continuar sendo o motor do progresso do Brasil e, ao mesmo tempo, a força de preservação da Amazônia e de outros biomas.

Qual sua visão do agro brasileiro e como espera contribuir para a conciliação do negócio com a sustentabilidade?

Série propõe aos candidatos a resposta para 15 Questões

A Agenda Estadão apresenta 15 perguntas para os candidatos à Presidência da República. O grupo de questões indica temas que o Estadão considera essenciais para a consolidação da democracia no Brasil e a construção de um país mais justo, eficiente e igualitário.

As perguntas abrangem assuntos ligados a saúde, educação e sustentabilidade, mas também pretendem lançar luz sobre a livre-iniciativa e o empreendedorismo, as privatizações de empresas estatais e a governabilidade do País.

A série se divide em duas partes. A primeira apresenta, na visão de especialistas, as respostas para cada uma dessas 15 Questões e quais as soluções propositivas para esses desafios. As respostas são publicadas em reportagens especiais semanais. Os candidatos à Presidência também estão convidados a propor suas soluções para tais questões. ●

J. R. Guzzo
Ilusões perdidas

Uma das melhores piadas do ano, com certeza, é esse Boris Johnson, que até outro dia despachava como primeiro-ministro da Grã-Bretanha. Johnson, um dos mais excitados militantes das represálias econômicas contra a Rússia, em castigo pela invasão da Ucrânia, deu como certo, mais de uma vez: "Putin está morto". Na sua análise dos fatos, ele garantia que as sanções que os países da Europa e os Estados Unidos socaram em cima da Rússia tinham transformado o presidente Vladimir Putin em farinha de rosca; a economia russa seria destruída, a população iria se levantar em revolta e o regime seria derrubado. Aconteceu o contrário. Putin continua na sua cadeira, com popularidade de 80%. O rublo está mais forte hoje do que quando as sanções começaram. O superávit da Rússia na balança comercial é de US$ 250 bilhões, o dobro do que foi no ano anterior a guerra. Mais de US$ 1 bilhão entra a cada dia no país em petróleo e gás. Em compensação, Boris Johnson é o mais recente político desempregado do Primeiro Mundo – acaba de ser posto para fora do governo.

As sanções econômicas contra a Rússia, que iriam liquidar Putin, acabar com a guerra e levar a Ucrânia à vitória, foram um fracasso miserável. Europeus e americanos acharam que estavam dando um espetáculo mundial de unidade, força e virtude com a sua política de

As sanções contra a Rússia foram um fracasso miserável; quem ficou isolado foram Europa e EUA

extermínio econômico total. Mas foram completamente ignorados pelo resto do mundo, da China ao Brasil, da Ásia à África, que continuaram seu comércio normal com a Rússia. Houve declarações educadas de condenação "à guerra" e de incentivo ao bem, mas em dinheiro, que é bom, ninguém mexeu. O resultado é que quem ficou isolado foram a Europa e os Estados Unidos; são eles, e não a Rússia, que estão hoje em crise econômica, com crescimento perto do zero e inflação perto dos 10% ao ano. Acharam que iam quebrar a Rússia fechando lojas da Gucci. Não entenderam nada.

As sanções são uma lição admirável sobre a caixinha de ilusões, cálculos errados e arrogância mental em que vivem os países de Primeiro Mundo e os seus governozinhos globalóides, medíocres e metidos à besta. Europeus e americanos continuam convencidos de que os seus problemas são os problemas do resto do mundo. Estão aflitos com a proibição das sacolas de plástico, a participação de "transgêneros" no concurso de Miss Espanha e a alta na temperatura média na Groenlândia – e acham que todos têm de estar também. Seus desejos, da mesma forma, têm de ser os desejos dos 8 bilhões de habitantes da Terra, do combate ao "racismo sistêmico" até a vitória da Ucrânia. O fiasco das sanções mostra o quanto estão perdidos. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Lula agradece ex-vereador do PT que agrediu empresário

Ex-presidente exalta petista denunciado por tentativa de homicídio por ter empurrado, em 2018, Carlos Bettoni contra um caminhão

Pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um agradecimento, ontem, durante ato em Diadema, na Grande São Paulo, ao ex-vereador Manoel Eduardo Marinho, o Maninho do PT, preso em maio de 2018 após agredir um manifestante na porta do Instituto Lula, na capital paulista.

"Esse companheiro Maninho, por me defender, ficou preso sete meses, porque resolveu não permitir que um cara ficasse me xingando na porta do Instituto (*Lula*). Então, Maninho, eu quero agradecer, porque foi o Maninho e o filho dele que estiveram nessa luta. Essa dívida que eu tenho com você jamais a gente pode pagar em dinheiro. A gente pode pagar em solidariedade e companheirismo", disse Lula.

Maninho foi denunciado por tentativa de homicídio. Ele empurrou o empresário Carlos Alberto Bettoni contra um caminhão no dia em que o então juiz Sérgio Moro decretou a prisão de Lula, em abril daquele ano. Na ação, Bettoni bateu a cabeça no para-choque do veículo e teve traumatismo craniano. Maninho do PT ficou preso por sete meses até obter um habeas corpus.

ORÇAMENTO. Ainda em Diadema, Lula chamou o orçamento secreto de "a maior bandidagem feita em 200 anos de República". O Brasil, no entanto, se tornou uma república em 1889. Este ano, o País completa 200 anos de independência. O orçamento secreto – mecanismo de distribuição de recursos de emendas usado pelo governo Jair Bolsonaro em troca de apoio no Congresso –, porém, tem sido comparado ao mensalão, esquema de compra de votos que marcou o primeiro governo do petista.

Principal adversário de Lula na eleição presidencial, Bolsonaro também esteve em São Paulo, onde criticou o petista. Na Marcha para Jesus, na capital paulista, o presidente disse que o País enfrenta uma "guerra do bem contra o mal", atacou a esquerda e defendeu a pauta de costumes. "Somos contra o aborto, somos contra a ideologia de gênero, somos contra a liberação das drogas, somos defensores da família brasileira. Nós somos a maioria do País, a maioria do bem, e, nessa guerra do bem contra o mal, o bem vencerá", disse.

NELSON ALMEIDA/AFP

Lula discursa cercado por Haddad, Alckmin e França em Diadema

CAIO GUATELLI/AFP

Bolsonaro esteve com o ex-ministro Tarcísio de Freitas em SP

"Vejam como vivem nossos irmãos na Venezuela. Como estamos indo a outros países, Argentina, Chile e Colômbia. Não queremos isso para o nosso Brasil", afirmou Bolsonaro. "Sabemos quem são os que querem roubar nossa liberdade", completou.

O presidente foi à Marcha para Jesus acompanhado de aliados. Pré-candidato do Planalto ao governo de São Paulo, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) participou da agenda eleitoral.

Depois de São Paulo, Bolsonaro foi para Uberlândia, onde se juntou à edição mineira da marcha. Em Minas, ele repetiu o discurso feito em São Paulo. "Todos os dias dobro meus joelhos e rezo para que nosso povo não experimente as dores do comunismo."

BIVAR. Também ontem, em São Paulo, ato do União Brasil marcou o pré-lançamento da candidatura de Luciano Bivar ao Planalto e indicou a tática do governador Rodrigo Garcia (PSDB) de dividir seu palanque no Estado. Bivar tem 1% nas pesquisas e, este ano, controla um caixa de R$ 782 milhões do fundo eleitoral.

Em entrevista, Garcia disse que seu palanque terá espaço para outros presidenciáveis que estiverem "longe dos extremos". O apoio do governador a Bivar constrangeu o PSDB nacional, já que o partido acertou uma aliança com a senadora e presidenciável Simone Tebet (MDB-MS). ● MATHEUS DE SOUZA, CICERO COTRIM, IGOR SOUZA, PEDRO VENCESLAU, RUBENS ANATER E VINÍCIUS LEMOS, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Tebet lança jingle de campanha com trocadilho 'Eles não'

Pré-candidata à Presidência da República, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) lançou ontem seu jingle de campanha. Com um trocadilho da expressão "Ele não" – usada em 2018 por grupos de mulheres contra a candidatura do presidente Jair Bolsonaro –, a música diz: "Eles não e ela sim".

O jingle também faz críticas à polarização deste ano protagonizada entre Bolsonaro e o pré-candidato petista ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva. "Tô cansado dessa coisa de brigar / Só porque o outro tem outro pensar / Muita falta de respeito e educação / Ela sim e eles não", afirma a letra.

Em ritmo de samba-enredo, a música ainda diz que "passado não enche a barriga". "Nem resolve essa nação que quer a paz / O Brasil quer mudança, eles não / Vamos com esperança e união." ●

Explosão de venda de armas semiautomáticas explica ataques

Em 10 anos

Ataques a tiros sobem 48% nos EUA; produção de grosso calibre dispara

Em uma década, fabricação de arsenal mais letal cresce 237%; sensação de insegurança, principalmente na pandemia, leva mais pessoas a adquirir armamento para autodefesa

CAROLINA MARINS

Os recentes ataques a tiros em Buffalo, Uvalde e Highland Park, nos Estados Unidos, evidenciam uma tendência observada no país por quem monitora a violência armada. O número de ataques cresceu 48% entre 2010 e 2020, último ano disponível no banco de dados do FBI.

No mesmo período, a fabricação de armas nos EUA aumentou 69%, segundo o Escritório de Álcool, Tabaco, Armas de Fogo e Explosivos, e leis de regulação de armas automáticas se mostraram enfraquecidas.

Excessos
Para especialistas, paranoia tem levado mais americanos a quererem comprar armas

O número de mortes por arma de fogo, compilado também entre 2010 e 2020 pelo Centro de Controle de Doenças (CDC), passou de 31 mil para 45 mil – um aumento de 42%. Esses dados incluem homicídios, suicídios, violência policial e ataques e colocam os EUA como o país com maior índice de violência armada entre as nações de alta renda.

Os dados sobre a produção de armas indicam uma segunda tendência. As armas de maior calibre foram as mais fabricadas, com um salto de 237% para armas com mais de 9mm, sendo que as de .32 tiveram aumento de 113%, ainda segundo o Escritório de Álcool, Tabaco, Armas de Fogo e Explosivos. São justamente essas armas as mais usadas em ataques em massa, como em Uvalde, Highland Park e Buffallo.

"A partir de 2017, houve um aumento no consumo de armas nos EUA que é o maior aumento dos últimos 30 anos. E, com isso, a chance de haver uma elevação no número de mortes pelo uso de armas cresce", sustenta Mariana Kalil, professora na Escola Superior de Guerra. A razão para este aumento, explica ela, é a radicalização do discurso em torno da segurança pública e autodefesa, encabeçado por grupos radicais de direita.

CULTURA ARMAMENTISTA. Segundo sondagens do Gallup, a autodefesa é hoje o principal motivo para os americanos comprarem armas, muito acima da caça e do esporte. Em 2021, 88% dos americanos alegavam a defesa para comprar uma arma, em comparação a 67% em 2005 e 65% em 2000.

"O maior motivo que leva as pessoas a quererem comprar uma arma por razões de segurança é porque elas têm uma percepção de perigo", explica Trevor Burrus, pesquisador do Centro Robert A. Levy para Estudos Constitucionais do Cato Institute, um centro de estudo de viés liberal com sede em Washington.

Segundo ele, mesmo que a violência nos EUA tenha diminuído nos últimos 20 anos, os americanos têm hoje uma percepção de insegurança muito maior que duas décadas atrás. É uma "paranoia" levando à uma corrida armamentista, explica.

"A pandemia criou uma extravagância de vendas de armas nos EUA. Mais americanos compraram armas em 2020 e 2021 do que em qualquer dos anos anteriores registrados. E isso tem a ver com o desconforto da pandemia e a ideia de que as coisas parecem estar ficando muito ruins e, portanto, você pode precisar se defender. Essas duas coisas realmente contribuem para a percepção de insegurança que leva os americanos a comprar armas para autodefesa", completa Burrus.

VIOLÊNCIA ARMADA

Eventos com armas de fogo saltaram nos EUA nos últimos anos

Mortes por armas
Suicídios e homicídios são as maiores causas de mortes por armas

Ataques a tiros
Ataques feitos por atiradores vêm aumentando no país

FONTES: CDC E FBI / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

CHENEY ORR/REUTERS-7/7/2022

Protesto contra a Segunda Emenda após ataque em Highland Park

SEGUNDA EMENDA. Pesquisadores americanos há anos se debruçam no que chamam de "cultura de armas" no país. A liberdade para possuir uma arma está garantida na Segunda Emenda da Constituição, tornando-se um direito fundamental como a liberdade de ir e vir. Para esses pesquisadores, o marketing da indústria do setor contribui para essa internalização da necessidade de possuir uma arma. Segundo Kalil, soma-se a isso o uso pela extrema direita da percepção de insegurança.

"É uma corrida armamentista pelos grupos da extrema direita, mas que leva os grupos que se sentem ameaçados, como as minorias, a também buscarem armas para autoproteção. Então é uma corrida armamentista generalizada, com base numa perspectiva paranoica", afirma.

LEIS FRACAS. Com mais armas a disposição, sem uma regulamentação dura e um ambiente de radicalização, atiradores veem uma janela de ação, segundo especialistas. Não que a cultura das armas incentive ataques em massa, explica Trevor Burrus, mas a verificação de antecedentes de indivíduos perigosos tem sido falha. Por isso, argumenta o pesquisador, um dos caminhos para impedir atiradores é melhorar as legislações de monitoramento dos riscos. ●

Suicídios são maior causa de mortes por armas

Os ataques a tiros são responsáveis por um número muito baixo de mortes em relação ao total dos EUA. As estatísticas do Centro de Controle de Doenças mostram que os suicídios são a maior causa de mortes por armas de fogo no país. Logo em seguida estão os homicídios.

"Dois terços das mortes por armas de fogo nos EUA são suicídios e muitas das leis propostas visam as mortes por armas no total. Não fazemos nada por suicídios", argumenta Trevor Burrus, pesquisador do Centro Robert A. Levy para Estudos Constitucionais do Cato Institute.

Segundo ele, colocar homicídios, suicídios e massacres no mesmo debate atrapalha a criação de políticas públicas. "Uma das coisas que eu defendo é focar mais em suicídios."

"O tabu da saúde mental é algo que possui um papel fundamental nos dados de mortes por suicídio", concorda Mariana Kalil, professora na Escola Superior de Guerra. "Não se conversa sobre saúde mental na política pública, em nenhum lugar do mundo."

Já os homicídios, diz Burrus, são impulsionados por outro problema crônico dos EUA pouco explorado: a guerra às drogas. "A violência armada está altamente concentrada em cidades, até mesmo em lugares onde há leis de armas muito rígidas, como em Chicago, em Baltimore, Filadélfia e no sul." ● C.M.

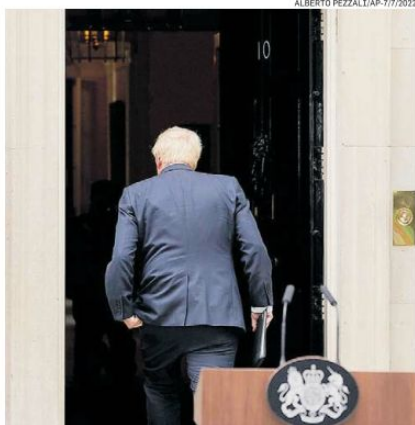
A ascensão e queda de Boris Johnson

Sua trajetória pela vida conformou-se lindamente na semana passada às convenções da tragédia grega

ARTIGO The Economist

Ésquilo dificilmente seria capaz de colocar melhor. Assim como poucos saberão melhor do que o próprio Boris Johnson, famoso por suas citações em latim e sua paixão pelos clássicos, como sua trajetória pela vida – que se iniciou como uma comédia fálica em estilo pastelão e posteriormente se abrilhantou com momentos de heroísmo épico durante a pandemia – conformou-se lindamente na semana passada às convenções da tragédia grega.

A cena estava pronta havia muito tempo para a queda do herói. A plateia estava preparada. O coro trágico ululava no Twitter. Os discursos dos mensageiros, que sempre aparecem pouco antes dos clímax das tragédias gregas para alertar o herói que seu fim está próximo, já tinham sido lidos – todos os 50.

É verdade que nem a prosa de Rishi Sunak ("Ambos queremos impostos baixos e alto crescimento na economia") nem a de Sajid Javid ("Trabalhei duro por uma ampla modernização no NHS") poderiam se confundir facilmente com a de Sófocles. Mas poucos estadistas modernos ousariam afirmar, como Sófocles: "Há muitas coisas terríveis, mas nada mais terrível do que o homem".

ALBERTO PEZZALI/AP-7/7/2022

A cena estava pronta havia muito tempo para a queda de Johnson

Uma apresentação teatral realmente boa exige que um personagem seja eminente

BOM ORADOR. No entanto, há sim coisas piores, mesmo que poucas. Porque o próprio Johnson citou essa fala em um discurso à ONU, em 2021. Mais precisamente, a citou no original, em grego, diante de uma plateia que ficou encantada com isso. As pessoas com frequência adoravam Johnson quando ele falava. A *Oração Fúnebre*, de Péricles, dificilmente poderia ter sido mais adorada do que durante o discurso de Johnson ao Parlamento ucraniano, que foi aplaudido de pé pelos presentes.

E essa era a tragédia do homem. O herói trágico não é, de acordo com Aristóteles, totalmente terrível – afinal, que graça haveria nisso? Uma apresentação teatral realmente boa (e tanto a tragédia quanto o mandato de Johnson como primeiro-ministro tratam-se de formas vívidas de entretenimento) exige algo mais complexo. Exige que um personagem seja eminente, mas também tem de haver a "hamartia", uma falha trágica que os leva "da felicidade ao infortúnio". A falha pode ser profunda – ou surpreendentemente trivial. O herói grego Agamenon caiu em razão do suave mobiliário escolhido por sua mulher – não por algum papel de parede de Lulu Lytle sofisticado demais, mas por um tapete luxuoso demais. Sem dúvida, Johnson se identificaria.

Alexander Boris de Pfeffel Johnson fora agraciado pelos deuses com todos os atributos: berço, refinamento, brilhantismo, ambição (de ser "o rei do mundo") e, em sua juventude, por uma beleza apolínea. Mas desperdiçou isso tudo. Porque Johnson não possui meramente uma única falha, possui muitas. Desonestidade, arrogância, incontinência sexual, incompetência e irresponsabilidade infantil. As divindades os abençoam. E depois os arruínam – para maior divertimento, por sua própria mão. Tirésias, um profeta grego, não precisou ver o futuro para prever a queda de certo herói trágico: "Julgo a partir de suas próprias ações insensatas".

CATARSE. Na tragédia, elas os arruínam de maneira divertida de assistir. Pois a regra final de Aristóteles para a tragédia era a obra acabar em "catarse" – aquele momento de satisfação, quando o herói ensanguentado é retirado do palco e todos voltam para suas vidas normais. E aqui, outra vez, Johnson seguiu (ao menos uma vez) as regras. Pois há um momento no clímax de toda tragédia grega em que fica dolorosamente claro para todos – para os outros personagens no palco, para o coro murmurante e certamente para a plateia – que o herói caiu, que a peça acabou, que é hora de ir para casa.

E, ainda assim, o falho e desiludido herói de alguma maneira não o percebe. Quando os deuses querem destruí-lo, como em Sófocles, eles primeiro mexem com a sua mente. Ou, como no caso de Johnson, o fazem esperar até o meio-dia de 7 de julho para renunciar. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Reino Unido

Ministros engrossam disputa por cargo de premiê

LONDRES

Os ex-ministros da Saúde Sajid Javid e das Relações Exteriores Jeremy Hunt anunciaram ontem sua candidatura para suceder a Boris Johnson na liderança do Partido Conservador e no cargo de primeiro-ministro. O anúncio foi feito após novo ministro britânico das Finanças, Nadhim Zahawi, e o ministro dos Transportes, Grant Shapps, comunicarem que também estavam entrando na disputa.

A secretária das Relações Exteriores, Liz Truss, afirmou ao *Mail on Sunday* que também está se candidatando a se tornar a próxima líder do partido, prometendo que defenderá "princípios conservadores clássicos". Ela deve confirmar oficialmente sua candidatura amanhã.

A revista *Economist* considerou, na semana passada, Zahawi em primeiro lugar na fila de possíveis substitutos de Johnson. Zahawi é filho de refugiados iraquianos e foi levado ao Reino Unido aos 9 anos. Ele apoiou o Brexit e coordenou um bem-sucedido programa de vacinação, sendo considerado uma figura muito popular no partido.

Eleição
Comitê se reúne amanhã para decidir o calendário para a escolha do novo líder do Partido Conservador

Outro dos favoritos, o ministro da Defesa, Ben Wallace, descartou ontem a possibilidade de disputar as primárias ao indicar em sua conta no Twitter que está focado em manter a segurança do país.

Explicando suas aspirações à mídia, Zahawi prometeu que, se eleito, cortará impostos para as famílias e empresas, aumentará os gastos com defesa e implementará reformas na educação.

Zahawi, ex-ministro da Educação, substituiu Rishi Sunak na semana passada depois que ele renunciou ao cargo de ministro das Finanças em protesto contra a gestão de Johnson.

"Meu objetivo é simples: oferecer as oportunidades que foram dadas à minha geração, a todos os britânicos, quem quer que sejam e de onde venham", acrescentou Zahawi.

PROMESSAS. Pouco antes, o ministro dos Transportes anunciou sua candidatura nas páginas do *Sunday Times*, onde afirmou sua intenção, caso venha a substituir Johnson, de preparar um orçamento emergencial para lidar com a inflação, que inclui cortes de impostos e subsídios para empresas com alto consumo de energia.

TOLGA AKMEN/EFE

Zahawi, que assumiu Finanças na quarta-feira, já é candidato

Ao *Mail on Sunday*, Truss disse que reduzirá o imposto sobre as empresas e introduzirá medidas para aliviar a crise do custo de vida.

Além de Zahawi, Shapps e Truss, Sunak anunciou sua candidatura, assim como o presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Comuns, Tom Tugendhat, a procuradora-geral, Suella Braverman, e a ex-secretária de Estado para a Igualdade Kemi Badenoch.

Amanhã, o influente Comitê de 1922, que reúne deputados conservadores sem pasta, elegerá seu executivo e anunciará o calendário para eleger o novo líder. Segundo os regulamentos atuais, os candidatos devem declarar sua intenção de substituir Johnson, desde que tenham o apoio de pelo menos oito parlamentares conservadores. A partir de então, várias rodadas de votação começarão entre os deputados conservadores até que reste o candidato mais votado. ● AP e AFP

Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Johnson e a herança dos populistas

Num tempo em que a frivolidade, a mentira e a irresponsabilidade são encaradas como normais em um líder político, a saga vivida pelo Reino Unido sob Boris Johnson é um lembrete do estrago que um governante inconsequente pode fazer a um país. A saída da União Europeia, da qual Johnson foi o principal artífice, mergulhou o Reino Unido numa crise econômica, diplomática e política sem precedentes em sua história moderna.

A retirada abrupta do Mercado Comum Europeu desorganizou a inserção comercial do Reino Unido no mundo. A promessa de Johnson, de que os britânicos se beneficiariam da liberdade de firmar acordos bilaterais com outros blocos e países, não se materializou.

Os ganhos desses acordos estão muito aquém das perdas com os obstáculos erguidos para o comércio com o continente europeu. Mesmo nos setores favorecidos por acordos de tarifa zero, a burocracia introduzida travou o fluxo de comércio. O Reino Unido passou a registrar déficit comercial.

A privação de mão de obra e de produtos europeus potencializou o movimento inflacionário desencadeado pela ruptura de cadeias produtivas causada pela pandemia e a escassez de alimentos e energia resultante da guerra na Ucrânia. Por essas razões, o Reino Unido sofre ao mesmo tempo com a inflação mais alta e a maior desaceleração econômica do G-7: a temida estagflação.

Os britânicos que votaram a favor do Brexit no plebiscito de 2016 foram enganados. Johnson, que acabava de sair do cargo de prefeito de Londres, no qual angariou grande popularidade, mentiu sobre o custo de pertencer à UE e sobre os benefícios de sair dela. A manipulação dos dados lhe rendeu um processo na Corte Suprema, mas também o cargo de ministro das Relações Exteriores e, finalmente, de primeiro-ministro.

> *Para europeus, o custo do Brexit deve servir de exemplo para todos os membros do bloco*

Johnson enganou até a rainha Elizabeth, ao convencê-la a suspender o Parlamento, para que ele pudesse passar por cima das resistências dos deputados e impor sua proposta de Brexit. A Corte Suprema teve de intervir e anular a decisão, num constrangimento inédito para a rainha.

REGRAS. Os atropelos de Johnson às instituições seriam graves em qualquer democracia, mas são mais destrutivos num país em que muitas regras não são escritas, e sim fincadas nos costumes. O sistema britânico é um grande acordo de cavalheiros e damas. Quem não age como tal tira proveito do sistema até ser expelido por ele.

Como resultado do desvario do Brexit, os britânicos terão agora o seu quarto chefe de governo desde 2016, num país antes caracterizado pela estabilidade. Enquanto o erro da decisão está evidente para a maioria dos observadores de fora, questionar o Brexit é quase um tabu no Reino Unido. Até mesmo o líder da oposição trabalhista, Keir Starmer, evita fazer isso. A razão parece simples: é um processo sem volta, um fato consumado. Os europeus fizeram questão de que fosse assim, para que o bloco não se tornasse uma porta giratória e o custo do Brexit servisse de exemplo para todos os membros. Essa é uma lição para todos os que flertam com líderes populistas: eles podem ser frívolos e inconstantes, mas os danos que causam são sérios e permanentes. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Japão

Polícia investiga motivo para o assassinato de Abe e admite falhas

Atirador, que alegou 'ressentimento', passou pela segurança e fez dois disparos antes de ser contido pelos agentes

YOSUKE MIZUNO/KYODO NEWS VIA AP

Japoneses fazem fila para prestar homenagem ao ex-premiê no local do ataque, na cidade de Nara

TÓQUIO

Um dia depois de o ex-primeiro-ministro japonês Shinzo Abe ser morto a tiros em plena luz do dia, uma nação atordoada estava questionando como o atirador conseguiu se aproximar de um dos políticos mais proeminentes do Japão e disparar dois tiros à queima-roupa sem a intervenção de seguranças.

A principal autoridade policial em Nara, onde Abe foi assassinado na sexta-feira, reconheceu ontem que houve falhas de segurança no comício e prometeu identificá-las e resolvê-las. Na televisão e nas redes sociais, há vários vídeos do atirador passando livremente pela segurança antes de apontar uma arma grande e artesanal na direção de Abe. O primeiro tiro pareceu assustar o ex-líder. Segundos depois, um segundo tiro foi disparado e Abe caiu no chão. Nesse momento, homens que pareciam fazer parte de sua equipe de segurança derrubaram o atirador no chão.

As imagens gráficas levantaram questões sobre como o atirador conseguiu se aproximar por trás do local onde Abe estava falando e como, após o primeiro tiro, ele conseguiu disparar outra vez antes que os seguranças o imobilizassem.

> *"Não é apenas uma perda para sua família e para o povo do Japão, mas uma perda para o mundo. Um homem de paz e julgamento – sua falta será sentida."*
> **Joe Biden**
> **Presidente dos EUA**

CAMPANHA. Investigações estão em andamento sobre os protocolos de segurança, a arma de fogo caseira, assim como os motivos do atirador, enquanto o Japão se recupera do episódio envolvendo seu primeiro-ministro mais longevo. Abe estava fazendo campanha na rua para um colega de seu Partido Liberal Democrata (PLD) dois dias antes das eleições legislativas de hoje.

"É inegável que houve problemas com a segurança do ex-primeiro-ministro Abe, e identificaremos imediatamente os problemas e tomaremos as medidas apropriadas para resolvê-los", disse Tomoaki Onizuka, chefe da polícia da Província de Nara.

Onizuka disse que a polícia foi informada da presença de Abe apenas um dia antes – prazo mais curto do que o normal para um evento de campanha. Ele aprovou o plano de segurança no dia do evento. Não está claro se seguranças armados estavam presentes.

RESSENTIMENTO. O atirador, um desempregado de 41 anos de Nara, chamado Tetsuya Yamagami, disse aos investigadores que acreditava que Abe estava ligado a um grupo que ele odiava. A polícia rejeitou identificar o grupo, citando a investigação em andamento.

Yamagami disse à polícia que pretendia matar Abe com um explosivo, mas em vez disso usou o que considerava a arma mais letal para o ataque, informou a emissora pública NHK. Foram encontradas outras armas caseiras na casa do atirador. O Japão tem rigorosas leis para a aquisição de uma arma de fogo.

Yamagami também declarou que sua mãe faliu depois de gastar seu dinheiro para apoiar um grupo religioso, que teria ligação com o partido de Abe, segundo o jornal japonês *Mainichi Shimbun*, que citou fontes policiais. Ele disse que sua família se desfez por causa da obsessão de sua mãe com o grupo, e ele atacou Abe "por ressentimento", relatou o jornal.

Ontem, em uma longa fila, japoneses em luto prestaram homenagem no local do ataque em Nara, perto de Osaka. O corpo de Abe foi levado para Tóquio em um carro funerário e o primeiro-ministro Fumio Kishida visitou a casa de seu antecessor para oferecer condolências. A família Abe realizará um velório amanhã e um funeral na terça-feira para parentes e conhecidos próximos. Os planos para um possível funeral de estado não foram divulgados.

VOTAÇÃO. A oposição pediu aos eleitores que separassem sua dor de sua escolha eleitoral. Ela está preocupada que a morte de Abe cause um potencial voto de simpatia pelo PLD ou aumente a participação dos apoiadores do partido conservador. Abe, que tinha 67 anos, permaneceu como um poderoso mediador em seu partido mesmo depois de deixar o cargo. Espera-se que o PLD, que dominou a política japonesa desde sua fundação, em 1955, saia vitorioso. Se o partido mantiver ou expandir seu controle na Câmara Alta, abrirá caminho para Kishida, eleito em outubro, aprovar algumas de suas propostas políticas mais ambiciosas.

Kishida apresentou um plano vago de revisão econômica e está considerando aumentos nos gastos com defesa, uma questão controvertida em um país com uma Constituição pacifista, que Abe tentou modificar durante seu período como chefe de governo. ● WP e NYT

NOTAS E INFORMAÇÕES

A batalha pelo moral na Ucrânia

A fadiga da opinião pública ocidental pode ajudar Putin. Mas atrocidades são alerta para riscos da complacência

A guerra na Ucrânia está sendo travada em três fronts: o campo de combate, a economia e a batalha de vontades. Os ucranianos têm vantagem neste último: lutando por sua liberdade e sobrevivência, estão mais motivados. Os outros dois são mais voláteis. A Rússia tem mais poder de fogo e recursos econômicos. Mas essa vantagem é relativa. Tudo depende da resolução dos aliados da Ucrânia, que têm múltiplas vezes mais poderio militar e financeiro.

Na primeira fase da guerra, os aliados mostraram uma extraordinária capacidade de mobilização que galvanizou a resistência ucraniana. O maior risco era que uma belicosidade triunfalista desencadeasse um conflito regional e mesmo global. Agora que o Plano A do presidente russo Vladimir Putin foi pulverizado e ele busca executar seu Plano B, o domínio de Donbas, em uma guerra de atrito, há o risco inverso: de que os aliados mantenham apoio suficiente para que a batalha se prolongue, mas não para que a Rússia seja derrotada, ou, pior, que retirem gradualmente esse apoio forçando a Ucrânia a aceitar os termos de Putin.

Oficialmente, os aliados mantêm a posição inicial: "A Ucrânia deve vencer", disse sucintamente o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson. Mas os ucranianos estão temerosos de que com o passar do tempo os aliados foquem cada vez mais em suas próprias agruras econômicas.

"Guerras tradicionais geralmente seguem esse curso", disse o articulista do *Financial Times* Edward Luce. "As oscilações iniciais de humor entre euforia e desespero são suplantadas pelo fastio. Líderes habilidosos canalizam o desespero em medo, que pode resultar em ação. O tédio é um adversário bem mais obstinado."

Vencer esse adversário exigirá habilidade redobrada dos líderes aliados. Especialmente os europeus precisam convencer suas populações de que não estão lutando por princípios abstratos, mas por sua própria segurança. Se Putin conquistar seu Plano B, logo voltará ao Plano A e a novas agressões imperialistas.

Na batalha pelos corações e mentes de suas populações, os líderes aliados têm uma arma poderosa nas mãos: o horror causado pelas atrocidades cometidas por Putin. De acordo com a ONU, a sua guerra já causou a morte de quase 5 mil civis, sendo 335 crianças, a maioria por explosivos em áreas povoadas. Mais de 400 instalações hospitalares e educacionais foram destruídas. Mais de 5 milhões de ucranianos fugiram do país e 8 milhões se deslocaram dentro dele. São números assumidamente defasados.

Há um consenso entre os psicólogos de que impactos traumáticos, como a morte de um ente querido, desencadeiam um ciclo de 5 fases: negação, raiva, negociação, depressão e aceitação. Após o choque de 24 de fevereiro, a opinião pública ocidental percorreu esse ciclo. Mas as mortes na Ucrânia continuam a se multiplicar, e são só um prenúncio do que pode vir com uma vitória de Putin.

Além dos recursos militares e econômicos, os líderes aliados precisarão empregar todos os seus recursos de comunicação para manter acesa a chama da indignação e impedir a opinião pública de aceitar o inaceitável.●

Crise econômica

Presidente e premiê do Sri Lanka renunciam após os piores protestos

Multidão invadiu as casas dos dois políticos e ateou fogo, em protesto pela péssima situação econômica do país e a escassez

COLOMBO

Após meses de protestos pela situação econômica do país e de dezenas de milhares de manifestantes terem invadido suas residências ontem, o presidente do Sri Lanka, Gotabaya Rajapksa, e o primeiro-ministro, Ranil Wickremesinghe, concordaram em deixar seus cargos nos próximos dias.

Os manifestantes primeiro invadiram a residência oficial de Rajapksa e um escritório presidencial, provocando uma reunião de emergência de líderes parlamentares que resultou no consenso de que o presidente deveria renunciar. Após a reunião, Wickremesinghe, que está no topo da linha sucessória, colocou o cargo à disposição. Horas depois, a residência privada dele também foi invadida e incendiada.

DINUKA LIYANAWATTE/REUTERS

Manifestantes tomam a residência do presidente em Colombo; fuga minutos antes de invasão

TRANSIÇÃO. Em um comunicado televisionado, o chefe do Parlamento cingalês, Mahinda Yapa Abeywardena, disse que Rajapaksa foi informado da decisão dos líderes parlamentares e vai segui-la. Ele permanecerá na presidência até quarta-feira para garantir uma transferência de poder tranquila. Os partidos de oposição discutiam ontem a formação de um novo governo.

Rajapaksa, cuja família dominou a política no Sri Lanka por grande parte das últimas duas décadas, não havia feito nenhum comunicado. Segundo a mídia, ele teria fugido para um local seguro minutos antes de sua residência ser invadida pelos manifestantes, que o consideram o responsável pela pior crise econômica do país.

O Sri Lanka ficou sem reservas de divisas para a importação de itens essenciais, e a ONU alertou que mais de um quarto de seus 21 milhões de habitantes correm o risco de enfrentar escassez de alimentos. A economia do país está em colapso e o governo suspendeu o pagamento de empréstimos estrangeiros. A dívida externa total é de US$ 51 bilhões, dos quais deve pagar US$ 28 bilhões até final de 2027.

AFP

Diversão na piscina do presidente; Sri Lanka deve US$ 51 bilhões

A crise econômica é uma grande derrota para o país asiático, que enfrenta o legado de uma guerra civil de três décadas. O conflito, entre o governo e os insurgentes do grupo Tigres Tâmeis, que assumiram a causa da discriminação contra a minoria étnica tâmil, terminou em 2009, mas muitas de suas causas subjacentes permaneceram, com a família Rajapaksa continuando a beneficiar a maioria budista cingalesa.

FERIDOS. Segundo as autoridades de saúde, pelo menos 42 pessoas ficaram feridas ontem em confrontos com as forças de segurança na capital, depois que a polícia usou gás lacrimogêneo e canhões de água contra manifestantes e fez disparos para o ar para tentar dispersá-los.

Os protestos ocorrem há meses, mas a manifestação de ontem foi uma das maiores, apesar de as autoridades terem imposto um toque de recolher noturno e parado os trens na tentativa de impedir que as pessoas chegassem à capital.

Pressão

Manifestações já haviam provocado a saída do chefe de governo anterior, irmão do presidente

A escassez de alimentos e combustíveis no Sri Lanka, agravadas no início do ano, aumentaram a insatisfação da população contra o presidente. Ele ofereceu concessões políticas para reduzir a crise, no começo do ano, mas não teve sucesso. Os protestos aumentaram e um acampamento foi montado por manifestantes em Colombo para pressionar todo o governo a renunciar. O presidente tentou convencer o irmão mais velho, Mahinda Rajapksa, a deixar o cargo de premiê para acalmar os manifestantes. Mahinda renunciou em maio após um grande grupo de seus apoiadores atacar os acampamentos.

Isso desencadeou uma onda de violência e vandalismo em todo o país, levantando temores de que o Sri Lanka pudesse entrar em anarquia total. O então premiê fugiu para uma base militar e Wickremesinghe assumiu o cargo. Mas a realidade diária da população ficou ainda mais dura nas últimas semanas, com escassez de combustível e de remédios essenciais. ● NYT, AP

Saúde suplementar

'Órfãos' dos planos de saúde recorrem a healthtechs, que dobram no Brasil

Clientes elogiam acompanhamento de perto pelas equipes e acesso das startups, mas há dúvidas sobre sustentabilidade do modelo. Há ao menos 34 empresas do tipo no País

CRISTIANE SEGATTO

Após perder o plano de saúde por causa do desemprego ou das altas mensalidades, clientes encaram as healthtechs como alternativa ao Sistema Único de Saúde (SUS). O número de startups que oferecem o serviço no Brasil praticamente dobrou nos últimos quatro anos, segundo levantamento da plataforma de inovação Distrito.

Pacientes traumatizados por experiências ruins na relação com médicos e operadoras tradicionais vêm elogiando o acolhimento dos prestadores de serviço das healthtechs, o intenso uso de tecnologia e os preços mais baixos. Mas nem todos os clientes se adaptam ao novo modelo e há, entre especialistas, dúvidas sobre o futuro financeiro das empresas.

Até o fim de junho, havia 34 healthtechs desse tipo em operação no País. No fim de 2018, eram 18. Segundo algumas das principais empresas do setor (QSaúde, Sami, Alice e Kipp Saúde, do Grupo Omint), houve alta da procura e da efetivação dos contratos nos últimos dois anos. Muitos dos clientes dessas empresas estavam sem cobertura de saúde suplementar antes de contratá-las. De quase 9 mil clientes da Sami, mais de 75% não tinham plano. Quase metade (45%) dos cerca de 13 mil clientes da QSaúde estava na mesma situação.

"A procura dos consumidores por healthtechs tem aumentado, assim como a familiaridade e a satisfação com esse tipo de empresa digital", diz o médico Vitor Asseituno, presidente e co-fundador da Sami. Lá, 75% dos atendimentos feitos pelos times de saúde (formados por médico de família, enfermeiro e coordenador de cuidado) são na via digital.

Sob o conceito de atenção primária, cuja lógica é acompanhar clientes para prevenir e evitar o agravamento de doenças e, assim, reduzir custos, elas representam concorrência saudável a operadoras convencionais e causam mudança de práticas da saúde suplementar.

O total de clientes da operadora Alice cresceu dez vezes de dezembro de 2020 a dezembro de 2021, diz a empresa. De 674 membros para 6 mil. Hoje, tem cerca de 10 mil membros.

"Buscamos promover a saúde de maneira mais humana e eficiente para nossos membros", diz André Florence, CEO e co-fundador da empresa. O modelo da Alice tem quatro pilares: foco em atenção primária e coordenação de cuidado; acompanhamento próximo de todas as necessidades de saúde do cliente; intenso uso de tecnologia e remuneração dos prestadores conforme a satisfação do cliente e o desfecho clínico alcançado.

ACOLHIMENTO. Após pedir demissão da empresa onde trabalhou por 20 anos e abrir mão de plano, carro e outros benefícios, a empresária Charmene de Cara, de 38 anos, pesquisou as propostas das startups e escolheu a Alice. "Desconfio de convênios porque tenho doenças crônicas e sofri muito com a saúde suplementar", diz. "Acho que os médicos da Alice fazem 'intensivão' em empatia. Nunca me senti tão acolhida e vi minha saúde ser cuidada de forma global. O plano aceitou até incluir na mensalidade a assessoria de corrida que eu pagava à parte", afirma.

Futuro
Ainda há dúvidas sobre o modelo de negócio atual; empresa da área fez demissões recentemente

Segundo Vanessa Gordilho, diretora-geral da QSaúde, um desafio tem sido apresentar ao público o modelo. "Enquanto planos tradicionais pouco ou nada sabem sobre seus clientes, apenas pagam despesas e depois repassam gastos para o reajuste anual, acompanhamos o prontuário de cada cliente para cuidar efetivamente da sua saúde.". Lançada em outubro de 2020, auge da pandemia, a QSaúde alcançou cerca de 13 mil clientes, em 2022, cerca de mil novas vidas por mês.

"Ter plano de saúde está no topo dos benefícios mais desejados pelos brasileiros. A Kipp Saúde foi planejada para pessoas que buscam atendimento efetivo, mais tecnológico e facilitado", diz Cícero Barreto, diretor comercial e de marketing do Grupo Omint.

Alana Pereira está satisfeita com modelo, mas recomenda atenção a quem tem doenças mais graves

Preste atenção

Pesquise se o plano tem o registro da ANS

• Registro
Para identificar se a empresa é realmente plano de saúde, entre no site e veja se há um retângulo preto com o nº de registro da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

• Contratação
Segundo o advogado Matheus Falcão, do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), melhor evitar a contratação virtualmente, sem falar com um representante. É possível eleger entre as opções de cobertura de obstetrícia, assistência hospitalar e ambulatorial e atendimento odontológico e a pessoa deve ser bem informado sobre os prestadores.

• Alcance geográfico
Pela regra da ANS, a empresa pode oferecer cobertura estadual ou regional, mas é obrigada a cobrir o 1º atendimento em caso de emergência se o cliente estiver viajando.

• Tipo de plano
Saiba se o plano é individual ou coletivo. A ANS não regula reajuste dos coletivos e os valores costumam ser mais altos.

FUTURO. Para quem exige acesso direto a médicos especialistas e uma lista com muitos hospitais e laboratórios, startups podem não ser boa opção. Em geral, elas têm contratos com número limitado de prestadores de serviço e algumas dão remuneração atrativa a especialistas que aceitam atender clientes delas com exclusividade. Assim, garantem que o médico prescreva medicamentos conforme lista combinada previamente (em geral, remédio de bons resultados de saúde a preço aceitável) e não pedem exames em excesso e procedimentos desnecessários.

Para especialistas, é impossível exercer esse controle se um plano oferece dezenas de hospitais e centenas de médicos. "Healthtechs têm redes enxutas, mas não é necessariamente ruim. É o futuro", diz Gustavo Gusso, da Faculdade de Medicina da USP. "Em 10 anos, provavelmente as grandes operadoras também oferecerão poucos prestadores. Do contrário, os planos serão inviáveis. Precisamos nos acostumar com essa mudança."

Apesar da boa impressão inicial relatada por clientes, há dúvidas sobre o modelo de negócio. A Sami demitiu 75 funcionários (15% do quadro) em junho. A base da saúde suplementar é o mutualismo, assim como na seguridade social. Planos coletam dinheiro dos saudáveis e usam para pagar a conta dos doentes. É bem difícil ter mutualidade com menos de 30 mil clientes (marca que nenhuma healthtech atingiu).

Se um plano tem 300 pessoas e uma delas sofre acidente e fica longo tempo na UTI, o reajuste será elevadíssimo porque o custo do tratamento será rateado entre os membros desse pequeno grupo. Não se sabe também se a necessidade de passar pela equipe de atenção primária representará um filtro tão fechado a ponto de o paciente não chegar aos especialistas, caso adoeça e precise de recursos dispendiosos.

Cliente da Sami, a fisioterapeuta Alana Pereira Bastos, de 26 anos diz estar satisfeita com o atendimento, os agendamentos pelo celular e o acesso a bons hospitais, mas aconselha avaliar bem. "Como não tenho doença que exija tratamento longo e dispendioso, achei que valia a pena a mensalidade baixa e correr o risco de a empresa não dar certo e os clientes ficarem sem assistência", diz. "Para a pessoa com doença grave, é preciso refletir bem e avaliar prós e contras." ●

Patrimônio

Sítio Mirim, uma das casas mais antigas de SP, será reconstruída

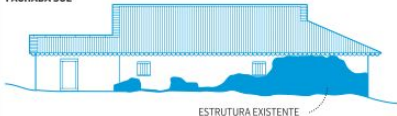
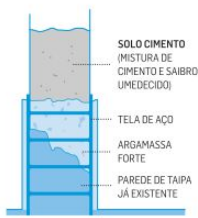
WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Construída com 'taipa de pilão', o Sítio Mirim, uma casa bandeirista, está em ruínas; local, na zona leste da capital, foi tombado em 1965

Construção na zona leste, cujos registros mais antigos levam ao ano de 1750, está em ruínas; restauro terá início neste semestre

PRISCILA MENGUE

Décadas de arruinamento deixaram praticamente irreconhecível uma das casas mais antigas ainda existentes na cidade de São Paulo: o Sítio Mirim, cujos registros mais antigos remetem a 1750. Não há mais telhado, portas ou janelas. O que restou das paredes será a base para uma reconstrução quase completa, determinada pela Justiça após quase 10 anos de disputa com a Prefeitura e objetivo de uma licitação que terá resultado divulgado ainda neste mês.

Originalmente rural, a residência fica em uma praça na Avenida Doutor Assis Ribeiro, na Vila Jacuí, na zona leste, e é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1965. O projeto também prevê a transformação do local em um centro cultural, com oficinas, exposições e outras atividades de pequeno porte, com espaço interno de 199 m². A previsão é que a obra comece neste semestre e dure 20 meses. O custo é estimado em R$ 3,5 milhões, com recursos municipais – a licitação selecionará a proposta de menor valor.

Durante os quatro primeiros meses, haverá acompanhamento arqueológico, pois mais de 200 artefatos foram encontrados em prospecção parcial de equipe do Museu do Ipiranga no terreno, em 1982.

A reconstrução utilizará principalmente o chamado "solo cimento", produzido a partir da mistura de saibro umedecido e cimento e esmagado em formas de madeirite. Segundo o projeto, do escritório Restarq Arquitetura (contratado pelo Município), o material foi escolhido pelas características semelhantes às originais da residência, feita em "taipa de pilão" (terra socada em formas de madeira), comum no início da colonização paulista, chamado de período "bandeirista" ou "sertanista".

Do lado externo, o Sítio Mirim receberá uma pintura a cal, resgatando a tradicional cor branca de edificações bandeiristas (como a Casa do Grito e o Pátio do Colégio). Na área interna, as partes originais de taipa de pilão não serão revestidas nem pintadas, a fim de mostrar a técnica construtiva e também lembrar o passado de arruinamento da casa. Porém haverá a aplicação de produtos para conservação.

Já as telhas serão de cerâmica, como as originais, mas "grampeadas" com arame, pela identificação de que o local é "extremamente exposto aos ventos". Por sua vez, o piso será de concreto polido e colorido em marrom claro, para remeter ao chão batido original.

As novas sete portas e 10 janelas serão semelhantes às identificadas em documentação e fotos antigas, assim como será reconstruída a varanda que envolvia grande parte da construção. Haverá implantação de estrutura de elétrica, hidráulica e segurança contra incêndios, além de acessibilidade. No caso da madeira, por exemplo, em vez da canela preta, não mais comerciável, são sugeridas cedro, ipê, jatobá e outras equivalentes.

Para o pátio, o projeto prevê a implantação de um caminho de pedras irregulares e gramado. O paisagismo terá o objetivo de reduzir o impacto da urbanização do entorno na paisagem, porém permitindo que a casa seja avistada desde a avenida. Para isso, foram indicadas espécies nativas arbustivas e de árvores de pequeno porte, incluindo frutíferas.

TOMBAMENTO. O Sítio Mirim foi tombado em 1965, por sugestão do arquiteto Luís Saia, um dos nomes mais importantes da história do Iphan. Na justificativa, ele dizia que a casa era a de estilo mais autêntico entre as do bandeirismo paulista e que as características da planta apontavam "interferências individualistas", em vez de serem meras reproduções do que predominava na época.

"O empenho (de preservação) maior deve incidir sobre este exemplar único, diferente, ilustrativo e, portanto, valioso. Sua perda seria irreparável", justificou em documento da época. Entre os aspectos que assinalava, estava a informação de que a fachada principal ficava voltada ao Rio Tietê, demonstrando que o terreno era maior que o atual.

Conservação

Casa recebeu processo de restauro, pelo Iphan, em 1966. Mas passou a ser alvo de saques nos 1970

A documentação encontrada indica que a residência existe ao menos desde 1750, quando pertencia ao guarda-mor Francisco de Godoy Preto, porém especialistas apontaram que provavelmente seja mais antiga. Segundo levantamento do escritório Restarq, foi habitada ao menos até 1945, já em "mau estado de conservação".

A casa passou por processo de restauro pelo Iphan em 1966. Cerca de cinco anos depois, nos anos 1970, passou a ser alvo de saques, com a retirada das janelas e outros componentes, o que acelerou a deterioração em conjunto com a exposição às intempéries, a trepidação pela circulação de trens e a falta de manutenção.

A Prefeitura não informou detalhes sobre o funcionamento da casa após a reconstrução e se será incorporada à rede Museu da Cidade, que inclui outros espaços culturais em antigas residências. "O Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), da Secretaria Municipal de Cultura, informa que no momento o foco das ações está voltado para a licitação e o projeto de restauração das remanescentes históricas existentes", diz nota. ●

PREVISÃO DO TEMPO

NOITE 14° | VOLUME DE CHUVA 0 MM | UMIDADE RELATIVA 25 %

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
14°/ 27°	15°/ 28°	14°/ 20°	15°/ 26°

SOL
NASCENTE: 6H48
POENTE: 17H35

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	6/7 23H53
CHEIA	13/7 15H38
MINGUANTE	20/7 11H19
NOVA	28/7 14H55

● Sol forte, tempo firme e queda de umidade à tarde. Dia ainda com um pouco de névoa.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO ↘ N ↓ ↙ NE · O → 18 nós ← L · SO ↗ ↑ S ↖ SE · 1,0m

HOJE		
0h55	↑	1,1
6h45	↓	0,4
13h15	↑	1,3
20h00	↓	0,5

SEGUNDA, 11		
1h35	↑	1,1
7h32	↓	0,2
14h05	↑	1,4
20h41	↓	0,5

TERÇA, 12		
2h09	↑	1,2
8h15	↓	0,1
14h46	↑	1,5
21h17	↓	0,5

QUARTA, 13		
2h42	↑	1,3
8h55	↓	0,0
15h23	↑	1,6
21h51	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/28°	MACEIÓ	22°/28°
BELÉM	23°/31°	MANAUS	23°/32°
BELO HORIZONTE	13°/26°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	22°/30°	PALMAS	20°/36°
BRASÍLIA	12°/26°	PORTO ALEGRE	16°/27°
CAMPO GRANDE	19°/31°	PORTO VELHO	23°/34°
CUIABÁ	20°/36°	RECIFE	23°/29°
CURITIBA	10°/23°	RIO BRANCO	20°/32°
FLORIANÓPOLIS	16°/25°	RIO DE JANEIRO	14°/30°
FORTALEZA	22°/31°	SALVADOR	21°/28°
GOIÂNIA	13°/31°	SÃO LUÍS	23°/33°
JOÃO PESSOA	23°/30°	TERESINA	22°/33°
MACAPÁ	24°/32°	VITÓRIA	18°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	23°/36°	MÉXICO	-2	14°/26°
ATENAS	6	20°/29°	MIAMI	-1	26°/35°
BARCELONA	5	25°/33°	MONTEVIDÉU	0	14°/23°
BERLIM	5	13°/18°	MOSCOU	6	15°/27°
BRUXELAS	5	11°/23°	NOVA YORK	-1	17°/29°
BUENOS AIRES	0	16°/20°	PARIS	5	12°/27°
CARACAS	-1	20°/29°	ROMA	5	19°/28°
CHICAGO	-2	19°/22°	SANTIAGO	-1	4°/10°
ESTOCOLMO	5	11°/17°	SYDNEY	13	9°/13°
GENEBRA	5	10°/22°	TEL-AVIV	6	22°/30°
JOHANNESBURGO	5	8°/17°	TÓQUIO	12	24°/30°
LIMA	-2	15°/16°	TORONTO	-1	16°/26°
LISBOA	4	21°/39°	WASHINGTON	-1	18°/26°
LONDRES	4	15°/28°			
LOS ANGELES	-4	21°/33°			
MADRID	5	23°/38°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

SÃO PAULO

ALEX SILVA / ESTADÃO

Cerimônia durante feriado

Mais nove heróis da Revolução de 1932 repousam no Obelisco

Os restos mortais de outros nove heróis de 1932 foram transladados de forma solene para o Monumento e Mausoléu do Soldado Constitucionalista, localizado no Obelisco do Ibirapuera. A cerimônia ocorreu ontem, durante o feriado de 9 de julho em São Paulo.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

A cidade de São Paulo está aplicando a quarta dose da vacina da covid em maiores de 40 anos, desde que tenham recebido a terceira dose há ao menos três meses. Os demais públicos acima de 12 anos podem receber a terceira dose, desde que tenham tomado a segunda há ao menos três meses. Neste fim de semana com feriado, as UBs funcionam normalmente, entre 7 e 19 horas.

RIO DE JANEIRO

A cidade está aplicando a quinta dose (terceira dose de reforço) para pessoas que tem 40 anos ou mais e se vacinaram com Janssen (dose única) há mais de quatro meses. A vacinação é feita nas casas de saúde e nas clínicas municipais. No fim de semana, elas funcionam das 7 às 12h. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	673.614
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	214
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	239
TOTAL DE VACINADOS	179.363.035
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	32.874.036
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	40.440
NÚMERO DE RECUPERADOS**	31.142.535

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama da parcela vencida de IPVA

Reclamação de Marina Queiroz Barros: "Paguei duas parcelas do meu IPVA e a terceira eu acabei esquecendo. Quando fui pagar a terceira na lotérica, descobri que não posso pagar a parcela vencida. Preciso pagar o valor total e o maior absurdo é o acréscimo de R$ 320,60 tirado não sei de onde sendo que somente uma parcela venceu e as demais não estão vencidas. O valor que faltava sem juros calculado pelo Detran também não bate com o cálculo do meu espelho.

Resposta da Secretaria da Fazenda: "O proprietário que perder o prazo de pagamento de qualquer parcela do IPVA, de acordo com o calendário fixado, deve quitar o montante remanescente à vista, com incidência de multa de 0,33% por dia de atraso e juros de mora com base na Selic. Após 60 dias, a multa fixa-se em 20% do valor do imposto". ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Prova de athletismo em SP

Podemos affirmar que será mesmo na próxima sexta-feira, na data habitual de 14 de Julho, pela manhan, a V disputa da grande prova classica "Estadinho", no percurso de 25 kilometros de corrida a pé em volta do centro da cidade de S.Paulo.

Já deram entrada na séde da Associação Paulista de Esportes Athleticos inscripções em avultado numero (...). ●

REPUBLICA
GLORIA SWANSON
O grande momento

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Dorothy Kaufman – Aos 94 anos. Filha de Salomão Averback e Rosa Solitrenick. Deixa os filhos Nelson, Silvia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

José Claudio Zoboli – Dia 7, aos 59 anos. Filho de Durval Zoboli e Walderez Clementino Zoboli. Era casado com Silvia Elena Carlos Christiano Zoboli. Deixa os filhos Cicero, Danilo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Ibitiúva.

A família de

† **Paulo Guilherme Aguiar Cunha**

agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas e convida demais familiares e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada dia 13/07, quarta-feira, às 11:00, na Igreja São José, localizada na Rua Dinamarca, 32, Jardins, São Paulo.

MISSAS

Profª. Zelia de Almeida Cardoso – Hoje, às 10h30, na Igreja São Domingos, na R. Caiubi, 164, Perdizes (1 ano).Online:www.igrejasaodomingos-perdizes.ong.br/

Joseph Michel Nader – Hoje, às 11h30, na Catedral Nossa Senhora do Líbano, na R. Tamandaré, 355, Liberdade (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Jayme Zajac – Hoje, às 10h30, no S R – Q 365 – Sep. 116.

Natan Magalnic – Hoje, às 10h30, no S R – Q 370 – Sep. 119.

Jayme Jamnik – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 402 – Sep. 191.

Meyer Waisberg – Hoje, às 11 horas, no S C – Q 16 – Sep. 90.

Fanny Gorenstein Gevertz – Hoje, às 11h30, no S C – Q 23 – Sep. 13.

(Matzeiva)

Sonia Lina Eigier Bromfman – Hoje, às 10h30, no S B – Q 180 – Sep. 87ª.

Sergio Storch – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 412 – Sep. 82.

Szloma Zatyrko – Hoje, às 11 horas, no S B – Q 180 – Sep. 90.

Ricardo Alberto Harari – Hoje, às 11h30, no S R – Q 365 – Sep. 76.

Marco Pascoal Berger – Hoje, às 12 horas, no S R – Q 365 – Sep. 11.

(Yurtzait)

Haroldo Vainzoff – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 367 – Sep. 84.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Benjamin Agiman – Hoje, às 10 horas, no S M – Q 11 – Sep. 279.

Helvio Vinic – Hoje, às 10h30, no S B – Q 29 – Sep. 105.

Rosely Sayão rosely.estadao@gmail.com

Qual é o papel educativo da família?

Qual o papel educativo da família com os filhos? Não é simples responder a essa questão na atualidade já que os pais, em geral, têm sempre mil e uma tarefas com a garotada, e mesmo com os adolescentes.

É um tal de procurar escola, levar e buscar, acompanhar as obrigações escolares, cuidar da saúde, regrar as atividades diárias, procurar e fazer programas com eles, mandar tomar banho, escovar os dentes, ir dormir, se alimentar bem etc. e tal. Ufa! Haja tempo e energia.

Só que, em geral, essas funções se encaixam mais na – se podemos chamar assim – logística do que na formação educativa dos filhos, não é?

Um dos pontos fundamentais da educação dos filhos é a socialização. Não, não vamos confundir com atividades sociais tais como trazer colegas deles para brincar em casa, levar a festas de aniversários, à praça ou realizar programas com eles.

Socializar uma criança é ensiná-la a conviver bem com a família e com todas as outras pessoas. Isso significa ensinar o filho a se comunicar adequadamente com as palavras, a se alimentar ao lado de outras pessoas, a vestir-se adequadamente para os locais que frequenta, a ter relacionamentos respeitosos com os adultos, a obedecer os pais e outros responsáveis, cuidar dos mais novos etc.

> ***Um dos pontos fundamentais do processo de educação dos filhos é a socialização***

E as regras da vida? Ah! Isso eles aprendem, por exemplo, jogando e sabendo respeitar as regras de um jogo.

Aí está: boa parte da função educativa da família acontece indiretamente, ou seja, pela observação que os mais novos fazem dos adultos que mais convivem com eles. Os pais, por exemplo. É isso que significa educar pelo exemplo: "Quero ser ou fazer isso como minha mãe, como meu pai". Mas é bom saber que o contraexemplo também educa: "Não quero ser ou fazer isso como meus pais".

Um ponto importante da função educativa dos pais é transmitir aos filhos as tradições da família à qual eles pertencem. O que costumam comer, qual religião professam – se professam – e se rezam e como rezam, quais os valores que mais importam ao grupo familiar, quais atividades de lazer preferidas.

Na era do consumo, tem sido um pouco mais difícil essa responsabilidade. É que o mercado seduz e, em vez de a família fazer um bolo de aniversário para os filhos, encomenda; em vez de preparar a receita da família, vai ao restaurante ou pede delivery e assim por diante.

É preciso lembrar que é a partir da família que os filhos forjam a sua identidade. Por isso, eles precisam saber, na prática, os estilos de viver de seu grupo familiar. ●

É PSICÓLOGA, CONSULTORA EDUCACIONAL E AUTORA DO LIVRO EDUCAÇÃO SEM BLÁ-BLÁ-BLÁ

● **SAB.** Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Natureza

Mudanças climáticas podem afetar a floração dos ipês no Brasil?

Árvores estão em destaque neste mês em diferentes regiões do País. Efeitos exatos do aquecimento global são de difícil previsão

ÍTALO LO RE

Entre maio e julho, os roxos. Por volta de agosto, os amarelos. Mais para o final do ano, os brancos. O País está agora na época do ano em que os ipês floridos ganham as ruas, mas pesquisadores apontam que essa rotina pode mudar com os anos. Entre os motivos, estão desde o aquecimento global a fenômenos climáticos mais localizados, como as secas, que podem levar inclusive à diminuição do período de floração das árvores.

"Se as chuvas forem ficando cada vez mais curtas, ocorrendo só entre dezembro e janeiro, por exemplo, a floração pode adiantar, porque a seca vai começar muito cedo", explica a professora Rosane Collevatti, do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (UFG). "Ou mesmo não ter floração, porque a planta pode não ter tempo de se recuperar energeticamente", acrescenta. Normalmente, o ipê fica carregado de flores por não mais do que 20 dias e apenas uma vez ao ano.

A pesquisadora reforça que são nas estações com bastante água que a árvore tem uma fotossíntese máxima e, assim, consegue estocar mais carbono para florir. Fenômenos como a escassez de chuvas, porém, podem ter efeitos negativos neste momento. "Se for um período muito curto, vamos começar a ter períodos muito pequenos ou quase não vai ter floração. A floração vai ficando cada vez mais breve e cada vez menor."

Ao mesmo tempo, Rosane reconhece ser difícil prever o efeito exato do aquecimento global na floração ao longo das próximas décadas, já que isso depende também de outros fatores, como as espécies que vão prevalecer e as condições de cada região.

> ***"A maioria das nossas outras plantas florescem na primavera e no verão. Por isso, o ipê acaba sendo tão chamativo e único."***
> **Angeline Martini**
> **Professora do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV)**

Entre 2013 e 2018, ela coordenou, em parceria com cientistas da Embrapa, o primeiro sequenciamento de genoma de uma espécie nativa do Cerrado: o ipê-roxo (*Handroanthus impetiginosus*). A conquista foi tema de artigo publicado em revista da Universidade de Oxford, no Reino Unido.

ESTUDO. Paralelamente, a professora participou ainda de um estudo em parceria com o professor Evandro Novaes, do Instituto de Ciências Naturais da Universidade Federal de Lavras (UFLA), para entender quais seriam as respostas de algumas espécies de ipês ao estresse hídrico. Ou seja, como elas reagem quando são desafiadas pela seca, algo que pode se tornar cada vez mais frequente.

"Comparamos duas espécies de ipês de Cerrado, ambas com flor de cor amarela, com duas espécies de ipê de mata, uma de flor amarela e outra de flor roxa", disse Novaes. "O que nós observamos no estudo é que, basicamente, as espécies de Cerrado, que naturalmente são mais adaptadas à seca, praticamente não responderam do ponto de vista da expressão gênica ao estresse de seca. Nossa resposta para isso é que elas têm adaptações morfológicas que já as tornam mais adaptadas a essa condição de seca."

Conforme explica Angeline Martini, professora do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV), os ipês são caracterizados, de modo geral, por gerar a floração em períodos de temperaturas mais baixas, com baixa umidade relativa e com poucas chuvas.

"É o período típico dos nossos invernos, principalmente do Centro-Oeste para baixo", afirma Angeline. "A maioria das nossas outras plantas florescem na primavera e no verão. Por isso, o ipê acaba sendo tão chamativo e único." ●

Campeonato Brasileiro

Paulistas tentam manter ritmo forte na reta final do primeiro turno

Antes dos clássicos do meio de semana pela Copa do Brasil, Palmeiras, Corinthians, São Paulo e Santos jogam com objetivos bem definidos no torneio por pontos corridos

GLAUCO DE PIERRI

A tabela da 16.ª rodada do Campeonato Brasileiro reservou um domingo especial para os torcedores dos quatro grandes clubes paulistas que disputam o torneio – Palmeiras, Corinthians, São Paulo e Santos entram em campo hoje, cada um com um objetivo diferente na reta final do primeiro turno da competição, dias antes dos dois clássicos que vão definir quem vai seguir para as quartas de final da Copa do Brasil.

Pelo torneio mata-mata, na quarta-feira, o Santos recebe o Corinthians na Vila e precisa reverter a goleada sofrida no primeiro jogo por 4 a 0. No dia seguinte, o Palmeiras terá de vencer o São Paulo – o time do Morumbi fez 1 a 0 na ida.

Líder, o Palmeiras visita o lanterna Fortaleza às 18h, no Castelão. Com o calendário apertado, o técnico Abel Ferreira pode rodar o elenco para contar com todos os jogadores à disposição na partida contra o São Paulo na quinta-feira.

"Temos um elenco muito qualificado e a concorrência é muito grande, então é importante estar sempre preparado", diz o atacante Breno Lopes, que prevê dificuldades no Ceará. "A gente sabe que todos os adversários jogam o jogo da vida contra a gente. Temos de chegar, fazer um grande jogo e buscar a vitória", afirmou.

Um pouco mais cedo, às 16h, o Corinthians recebe o Flamengo na Neo Química Arena, numa prévia do confronto entre as duas equipes pelas quartas de final da Libertadores.

Vice-líder do Brasileirão por várias rodadas, a goleada sofrida diante do Fluminense por 4 a 0 no último jogo fez com que o Corinthians caísse para a quarta colocação – um triunfo hoje passa a ser importante para manter a equipe no G-4.

O time não bate a equipe carioca há dez jogos, desde setembro de 2018, quando venceu na semifinal da Copa do Brasil. De lá para cá, são nove derrotas e um empate.

Há dúvidas na escalação, já que o clube segue com o departamento médico cheio. Adson, Fagner, Gustavo Silva, Júnior Moraes, Maycon e Renato Augusto não entraram em campo na classificação heroica na Libertadores, contra o Boca Juniors, na última terça-feira. Já Willian, com dores no ombro, ficou no banco de reservas e é dúvida para o jogo de hoje.

NO MINEIRÃO. Após a classificação na Copa Sul-Americana e a primeira vitória como visitante no no último fim de semana, o São Paulo tem um grande desafio hoje, às 18h, em Belo Horizonte, contra o Atlético-MG. Com vários desfalques, a equipe de Rogério Ceni tem pela frente um dos candidatos ao título, que tem ótimo retrospecto como mandante na temporada, com 16 vitórias, três empates e só duas derrotas.

Com 22 pontos e ocupando a sétima colocação, uma vitória colocaria o São Paulo de vez na briga com o pelotão da frente da competição

Cinco jogadores do time tricolor vão cumprir suspensão e estão fora da partida. Os zagueiros Diego Costa e Léo, o volante Gabriel Neves, o meia Rodrigo Nestor e o atacante Luciano receberam o terceiro cartão amarelo diante do Atlético-GO, no último domingo. Sem dois zagueiros, Ceni pode voltar a ter uma linha de quatro jogadores na defesa. A série de desfalques em um calendário apertado é uma preocupação recorrente de Ceni.

Na Vila Belmiro, o Santos recebe o Atlético-GO às 18h, com Marcelo Fernandes como técnico interino e o ídolo Giovanni como auxiliar. Com apenas uma vitória nos últimos 13 jogos e a perigosa aproximação da zona do rebaixamento do Brasileirão, o time precisa dar uma resposta à torcida santista. ● COLABORARAM PEDRO RAMOS E FÁBIO HÉCICO.

16ª RODADA

CORINTHIANS x FLAMENGO

CORINTHIANS: Cássio; Rafael Ramos (Fagner), Gil (Méndez), Raul Gustavo e Fabio Santos; Du Queiroz, Roni, Giuliano, Willian e Adson; Róger Guedes. **Técnico:** Vítor Pereira.
FLAMENGO: Santos, Rodinei (Matheuzinho), Pablo, David Luiz (Léo Pereira) e Ayrton Lucas; Thiago Maia, Diego (João Gomes), Everton Ribeiro, Arrascaeta, Gabigol e Pedro. **Técnico:** Dorival Júnior.
Árbitro: Ramon Abatti Abel.
Horário: 16h.
Local: Neo Química Arena.
Na TV: Globo e Premiere.

16ª RODADA

ATLÉTICO-MG x SÃO PAULO

ATLÉTICO-MG: Everson; Guga (Mariano), Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Otávio e Allan; Zaracho (Rubens), Nacho e Vargas; Hulk.
Técnico: Turco Mohamed.
SÃO PAULO: Jandrei; Igor Vinícius (Rafinha), Miranda, Luizão e Reinaldo; Pablo Maia, Igor Gomes, Talles Costa e Patrick; Eder e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Árbitro: Anderson Daronco (RS).
Horário: 18h.
Local: Mineirão, em Belo Horizonte.
Na TV: Premiere.

16ª RODADA

SANTOS x ATLÉTICO-GO

SANTOS: João Paulo, Madson, Maicon, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández, Vinícius Zanocelo e Jhohan Julio; Léo Baptistão, Lucas Braga e Marcos Leonardo.
Técnico: Marcelo Fernandes.
ATLÉTICO-GO: Ronaldo; Hayner, Ramon Menezes, Edson e Jefferson; Baralhas, Marlon Freitas e Jorginho; Airton, Wellington Rato e Churín (Luiz Fernando). **Técnico:** Jorginho.
Árbitro: Bráulio Silva Machado (SC).
Local: Vila Belmiro, em Santos.
Na TV: Premiere.

16ª RODADA

FORTALEZA x PALMEIRAS

FORTALEZA: Marcelo Boeck; Ceballos, Benevenuto e Titi; Yago Pikachu, Hércules, José Welison, Matheus Vargas e Lucas Crispim; Romero e Moisés.
Técnico: Juan Pablo Vojvoda.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Luan, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Raphael Veiga; Gustavo Scarpa, Dudu e Rony.
Técnico: Abel Ferreira.
Juiz: Wilton Pereira Sampaio (GO).
Horário: 18h.
Local: Castelão, em Fortaleza.
Na TV: Premiere.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

Despedida do futebol

Fred dá adeus com Maracanã lotado e vitória do Flu

Com mais de 60 mil pessoas no Maracanã, o Fluminense venceu o Ceará por 2 a 1 e assumiu a vice-liderança. Fred entrou na parte final e foi ovacionado após o término do jogo.

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	29	15	8	5	2	15
2	Fluminense	27	16	8	3	5	8
3	Athletico-PR	27	16	8	3	5	3
4	Atlético-MG	27	15	7	6	2	7
5	Corinthians	26	15	7	5	3	3
6	Internacional	25	15	6	7	2	7
7	São Paulo	22	15	5	7	3	4
8	Flamengo	21	15	6	3	6	2
9	Botafogo	21	15	6	3	6	-2
10	RB Bragantino	21	16	5	6	5	4
11	Goiás	20	16	5	5	6	-3
12	Santos	19	15	4	7	4	4
13	Coritiba	18	15	5	3	7	-5
14	América-MG	18	15	5	3	7	-5
15	Avaí	18	16	5	3	8	-9
16	Ceará	18	16	3	9	4	-2
17	Atlético-GO	17	15	4	5	6	-4
18	Cuiabá	16	15	4	4	7	-6
19	Juventude	11	15	2	5	8	-13
20	Fortaleza	10	15	2	4	9	-8

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

16ª RODADA

ONTEM			
	RB Bragantino	4 x 0	Avaí
	Fluminense	2 x 0	Ceará
	Goiás	x	Athletico-PR*
HOJE			
11h	Coritiba	x	Juventude
16h	Corinthians	x	Flamengo
18h	Fortaleza	x	Palmeiras
18h	Atlético-MG	x	São Paulo
18h	Santos	x	Atlético-GO
19h	Cuiabá	x	Botafogo
AMANHÃ			
20h	Internacional	x	América-MG

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Liga das Nações Masc.
Brasil x Japão
7h / SporTV 2

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
Novak Djokovic x Nicholas Kyrgios (Final)
10h / ESPN 2 e SporTV 3

FÓRMULA 1
● GP da Áustria
10h / Band

FUTEBOL
● Brasileirão Sub-20
Palmeiras x Ceará
11h / SporTV
São Paulo x América-MG
16h / Band

● Campeonato Brasileiro
Coritiba x Juventude
11h / Premiere
Corinthians x Flamengo
16h / Globo e Premiere
Fortaleza x Palmeiras
18h / Premiere
Atlético-MG x São Paulo
18h / Premiere
Santos x Atlético-GO
18h / Premiere
Cuiabá x Botafogo
19h / Premiere

● Campeonato Argentino
River Plate x Godoy Cryz
20h30 / ESPN

Craque empresário

Ronaldo cria produtora, vai fazer documentários e cobrir a Copa do Catar

Ex-jogador, que detém comando do Cruzeiro e do Valladolid, vai lançar filme sobre a sua própria carreira, entre outros produtos

RICARDO MAGATTI

Ronaldo administra o Cruzeiro e o Valladolid, da Espanha, faz lives com frequência na RonaldoTv, seu canal na Twitch, tem seu próprio podcast, Fenômenos, é dono de uma startup de finanças e de outros empreendimentos. E acaba de lançar uma produtora de conteúdo, a Beyond Films, que pertence à Oddz Network, uma holding da qual o ex-jogador é o principal acionista. Como fazia nos gramados, ele tem ganhado experiência, estofo e aprendido a se posicionar cada vez melhor como empresário.

Não é de hoje que Ronaldo mostra essa característica, como contou o **Estadão** no ano passado sobre a vida de empresário do jogador. Já estão planejados o lançamento de dois documentários e uma "mega-cobertura" da Copa do Catar.

Ronaldo vai aproveitar o acesso que tem na Fifa para produzir conteúdos que só ele seria capaz. O plano é conversar com astros do futebol e fazer análises dos jogos. Os vídeos estarão disponíveis na RonaldoTv. "Se ele encontrar o Zidane, por exemplo, , vamos ter a possibilidade de gravar um papo entre os dois", exemplifica Marco Antônio Araújo, CEO da Beyond Films.

No início de 2021, Ronaldo inaugurou a Oddz Network, junto com os sócios Eduardo Baraldi, Otávio Pereira e Gabriel Lima, este dono de ações minoritárias atualmente. A empresa agrega os negócios do ex-atleta em mídia e entretenimento em atividades que vão além das realizadas pela agência de marketing esportivo e entretenimento Octagon, da qual também é proprietário.

Saga celeste na pauta
Um dos documentários que serão lançados é sobre a saga do Cruzeiro para voltar à Primeira Divisão

Atuando em novos formatos de entretenimento, a Oddz trabalha com temas como big data, games, eSports, gestão e experiências esportivas, tecnologia e produção de conteúdo audiovisual. Neste ano, haverá uma rodada de investimentos no mercado que permitirá a compra de 15% do negócio. A ideia é receber aportes somados de até R$ 200 milhões, o que faria o grupo ser avaliado em mais de R$ 1 bilhão.

A Beyond Films existe desde 2019, mas havia ficado paralisada, com projetos engavetados. Eles saíram do papel e a empresa, que tem Bruno de Luca, Cacá Ferrari e Vitor Rios como sócios, foi reativada em maio deste ano. "O Ronaldo já produzia conteúdo. Nesse caso, o filho nasceu antes da mãe", conta Araújo. Ele fez essa afirmação porque a RonaldoTv e o Fenômenos Podcast, que são produtos da Beyond, já existiam antes do lançamento da produtora audiovisual.

Ao criar sua produtora, uma startup de mídia e conteúdo, Ronaldo repete um modelo que existe nos EUA com outros atletas, como LeBron James e Kevin Durant, astros da NBA. Nessa experiência, eles estão à frente do negócio, participam e lucram com os conteúdos produzidos e vendidos.

Ronaldo, segundo as pessoas que trabalham com ele, sócios ou colaboradores, tem a ambição de ser um dos principais empresários do mundo e alcançar sucesso parecido com o que teve nos gramados. "É cara superparticipativo. Ele coloca a mão, participa de reuniões, do dia a dia da empresa. Eu diria que o Ronaldo está na fase mais produtiva da carreira dele desde que deixou os gramados", afirma o executivo.

DOCUMENTÁRIOS. A produtora lançará dois documentários em breve: um sobre parte da carreira do próprio Ronaldo, com imagens inéditas entre 1998 e 2002, quando ele protagonizou uma reviravolta pouco vista na história do esporte, e outro que vai abordar os bastidores da saga do Cruzeiro, que encaminha sua volta para a primeira divisão – lidera a Série B do Brasileiro.

O documentário sobre a carreira do Fenômeno estará disponível em outubro. "Posso dizer que haverá revelações inéditas do Ronaldo e imagens raríssimas, que o brasileiro nunca viu", adianta Araújo. ●

ALBERT GEA/REUTERS-16/2/2019

Como empresário, Ronaldo tem variado seu leque de investimentos

Fórmula 1

Verstappen vence corrida sprint e garante pole position na Áustria

SPIELBERG / ÁUSTRIA

Max Verstappen confirmou o favoritismo e venceu a sprint race do GP da Áustria, conquistando de quebra a pole position para a corrida, que será disputada hoje. O holandês, que chegou a brigar com as Ferraris de Leclerc e Sainz logo na largada, disparou na frente e conseguiu confirmar mais uma vitória tranquila, o que originou muita festa dos torcedores presentes no autódromo. Líder da temporada, o holandês garantiu mais oito pontos na tabela de classificação e agradeceu o apoio dos fãs.

"Sim, foi ótimo ver muita fumaça no final. Foi muito bom. Eu acho que foi uma corrida decente, tivemos um bom ritmo no início. Depois disso, tínhamos ritmos parecidos. Então, sim, foi bom!", falou Verstappen.

O grid que projetava uma briga particular entre a Ferrari e a RBR teve ainda o espanhol Carlos Sainz na terceira posição. A sprint race, corrida curta que definiu o grid de largada para a prova oficial, mostrou um Max Verstappen que soube criar uma vantagem e administrar o primeiro lugar. A disputa maior ficou na luta pelo segundo lugar, quando Charles Leclerc e Carlos Sainz se alternaram com o melhor tempo para o segundo posto.

Os oito pontos conquistados na sprint race de ontem deixaram Max Verstappen ainda mais na liderança do mundial de pilotos com 189 pontos, contra 151 do seu companheiro de equipe, Sérgio Perez. Charles Leclerc soma 145, enquanto Carlos Sainz tem 133. ●

GRID

	COLOCAÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	Max Verstappen (Red Bull)	1min09s650
2º	Charles Leclerc (Ferrari)	1min09s295
3º	Carlos Sainz Jr. (Ferrari)	1min09s230
4º	George Russell (Mercedes)	1min09s588
5º	Sergio Pérez (Red Bull)	1min09s599
6º	Esteban Ocon (Alpine)	1min10s935
7º	Kevin Magnussen (Haas)	1min05s753
8º	Lewis Hamilton (Mercedes)	1min10s435
9º	Mick Schumacher (Haas)	1min10s854
10º	Valtteri Bottas (Alfa Romeo)	1min10s777
11º	Lando Norris (McLaren)	1min10s682
12º	Daniel Ricciardo (McLaren)	1min10s927
13º	Lance Stroll (Aston Martin)	1min10s720
14º	Zhou Guanyu (Alfa Romeo)	1min10s902
15º	Pierre Gasly (AlphaTauri)	1min11s505
16º	Alexander Albon (Williams)	1min10s787
17º	Yuki Tsunoda (AlphaTauri)	1min11a175
18º	Nicholas Latifi (Williams)	1min12s386
19º	S. Vettel (Aston Martin)	sem tempo
20º	Fernando Alonso (Alpine)	sem tempo

Tênis

Djokovic aposta em final difícil em Wimbledon

LONDRES

O sérvio Novak Djokovic e o australiano Nicholas Kirgyos decidem hoje o título de simples do Torneio de Wimbledon. O currículo de Djokovic o coloca como franco favorito na busca por mais uma conquista na grama britânica. No entanto, o sérvio encara a decisão com uma das mais difíceis de sua carreira. "Nunca ganhei um set dele. Faz tempo que não jogamos."

Nick Kirgyos não precisou entrar em quadra na semifinal em função da desistência de Rafael Nadal por motivo de contusão (abandonou a competição por conta de um estiramento no músculo do abdômen). Kyrgios disputa pela primeira vez em sua carreira um título de Grand Slam e, diante do tenista sérvio, tem um currículo favorável. Venceu os dois confrontos contra Nole sem perder nenhum set.

Desta vez, em jogo que vale título, Djokovic espera quebrar a escrita diante do rival. "Espero que desta vez seja diferente. É outra final para mim em Wimbledon e espero que a experiência possa trabalhar a meu favor. É a primeira final de Grand Slam dele", afirmou o sérvio que já levantou o troféu de Wimbledon em seis oportunidades.

FEMININO. A inusitada final de simples feminina de Wimbledon, que apresentou duas estreantes em decisões em torneios de Grand Slam, consagrou Elena Rybakina, do Casaquistão, que derrotou a favorita Ons Jabeur, da Tunísia, de virada por 2 sets a 1, com parciais de 3/6, 6/2 e 6/2. ●

Quarta maior cidade dos EUA não resolveu a falta de moradia, mas progresso sugere caminho

Como Houston tirou 25 mil pessoas das ruas

Passagem subterrânea de uma rodovia, em Houston, que já foi local de um acampamento de moradores de rua

MICHAEL KIMMELMAN E LUCY TOMPKINS
THE NEW YORK TIMES

Durante a última década, Houston, a quarta cidade mais populosa dos Estados Unidos, transferiu mais de 25 mil moradores de rua diretamente para casas e apartamentos. A esmagadora maioria continuava com moradia após dois anos. Assim, o número de pessoas consideradas sem-teto na região de Houston foi reduzido em 63% desde 2011, de acordo com os últimos números de autoridades locais. Mesmo a julgar pelas métricas mais modestas registradas em um relatório federal de 2020, Houston fez mais do que o dobro do resto do país na redução dos sem-teto na década anterior.

Dez anos atrás, desabrigados veteranos, categorias que o governo federal rastreia, esperavam 720 dias e tinham de passar por 76 etapas burocráticas para sair da rua para uma moradia permanente com apoio de conselheiros de serviço social. Hoje, o processo simplificado reduziu a espera por moradia para 32 dias.

Redução
Dez anos atrás, desabrigados esperavam 720 dias para sair da rua. Hoje, esperam por moradia 32 dias

AÇÃO CONJUNTA. Houston chegou até aqui ao se unir a agências dos chamados condados e convencer dezenas de provedores de serviços locais, corporações e organizações de caridade sem fins lucrativos, que muitas vezes brigam e competem umas com as outras, a remar na mesma direção. Juntos, apostaram na "moradia em primeiro lugar", uma prática que, apoiada por décadas de pesquisa, leva as pessoas mais vulneráveis direto das ruas para apartamentos, e não para abrigos, sem exigir que elas se afastem das drogas ou completem um programa de doze passos ou encontrem Deus ou emprego.

Existem programas de recuperação de dependência e conversão religiosa que conseguem tirar as pessoas das ruas. Mas a prática da "moradia em primeiro lugar" envolve uma lógica diferente: quando você está se afogando, não ajuda se seu socorrista insistir que você aprenda a nadar antes de o levar de volta à praia. Você vai poder resolver seus problemas quando estiver em terra. Ou não. De qualquer forma, você se junta à população mais ampla de pessoas que enfrentam seus demônios debaixo de um teto e a portas fechadas.

"Antes de deixar o cargo, quero que Houston seja a primeira grande cidade a acabar com a falta de moradia crônica", disse Sylvester Turner. No final de janeiro, Turner, que está cumprindo seu último mandato como prefeito, juntou-se aos líderes do condado de Harris na divulgação de um plano de US$ 100 milhões que usaria uma combinação de fundos federais, estaduais e municipais para reduzir o número de pessoas sem-teto pela metade até 2025.

PALAVRAS. Turner escolheu as palavras com cuidado, e é importante analisar a expressão que usou: "falta de moradia crônica" é um termo técnico. Refere-se àquelas pessoas que vivem nas ruas há mais de um ano, ou que foram desabrigadas repetidas vezes, e que têm deficiência mental ou física. Em todo o país, a maioria das pessoas sem-teto não se enquadra nessa categoria restrita. Elas ficam sem-teto por seis semanas ou menos; 40% têm emprego. Para elas, a falta de moradia é uma condição agonizante, mas temporária, que às vezes elas resolvem com ajuda de parentes ou amigos.

Ao mesmo tempo, existem milhares de mães, crianças, adolescentes e jovens adultos que estão em situação de risco e mal alojados. Essas pessoas também estão pobres e desesperadas. Encontrar um lugar para dormir pode ser uma luta diária para elas. O que as separa das ruas talvez seja um pequeno imprevisto. Elas estão sempre na linha de montagem dos desabrigados. Mas não são sem-teto de acordo com a definição burocrática. Não estão dormindo na calçada, nos seus carros ou em abrigos. Houston pode oferecer ajuda a essas pessoas, mas Turner não está prometendo acabar com a precariedade de suas vidas.

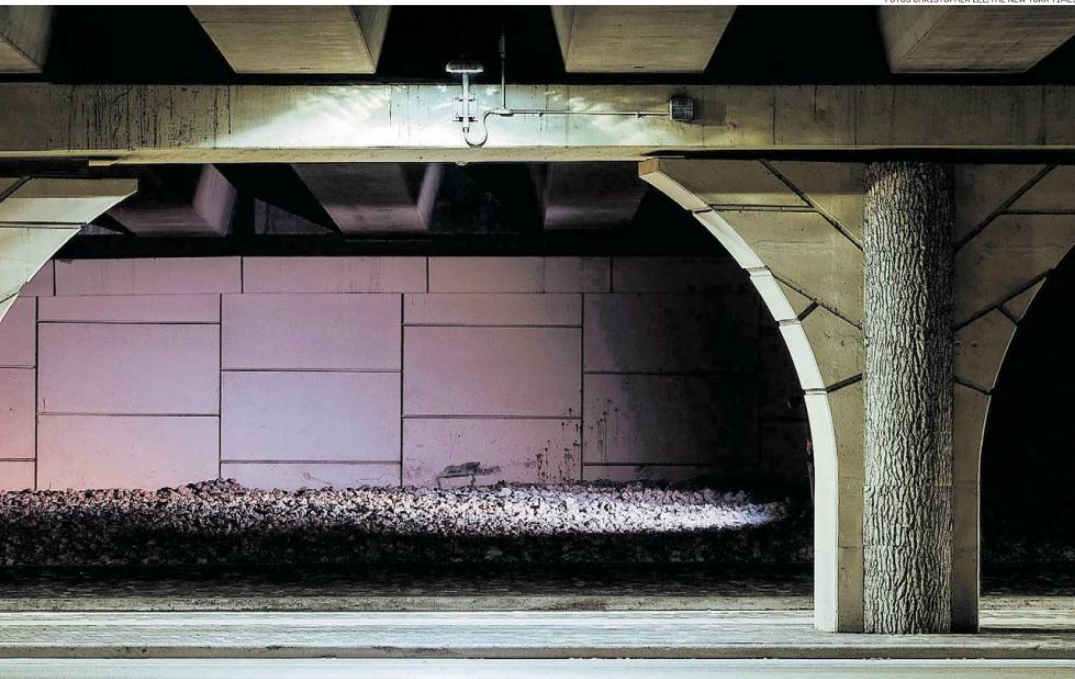
Todos juntos
Cidade conta com agências de serviços públicos, corporações e organizações sem fins lucrativos

"Não estamos aqui para resolver a pobreza. Não estamos aqui para resolver o problema da habitação a preços acessíveis" disse Ana Rausch, vice-presidente da Coalizão para os Sem-teto de Houston, acrescentando: "Pense no sistema de sem-teto dos Estados Unidos como uma triagem de pronto-socorro. O que Houston conseguiu foi avançar o suficiente no enfrentamento do desafio para começarmos a pensar na sala de espera dos sem-teto".

Mas acampamentos como o de uma passagem subterrânea, onde Rausch acompanhava a remoção de moradores em barracas de lona e de papelão, revelam décadas de decisões calamitosas de planejadores, políticos e autoridades de saúde e habitação.

Um em cada catorze americanos sofre com a falta de moradia em algum momento da vida – e esta população é desproporcionalmente negra. Erradicar a falta de moradia exigiria combater o racismo estrutural e reconstituir os sistemas de saúde mental, de apoio familiar e de abuso de substâncias do país, além de aumentar os salários, expandir o programa federal de vales-habitacionais e construir milhões de casas subsidiadas.

DIREITOS. O objetivo de Houston é diferente do de outras cidades que enfrentam o problema: transformar os sem-teto em casos apenas "raros e breves", para citar Rosanne Haggerty, defensora dos direitos de habitação. Cinco estados – Califórnia, Nova York, Flórida, Washington e Texas – agora respondem por 57% dos sem-teto. O quadro é pior nas grandes cidades, onde a habitação a preços acessíveis é escassa, os preconceituosos têm poder e o enorme abismo entre a renda média e o custo da habitação cresce. Houston se encaixa nessa descrição. A escala de seus problemas não se apro- ⊛

FOTOS CHRISTOPHER LEE/THE NEW YORK TIMES

Agentes do serviço para sem-teto (acima) e Terri Harris, com a filha, Blesit. A ex-moradora de rua recebe ajuda para aluguel

⊕ xima do que vem acontecendo em São Francisco, Nova York ou Los Angeles. Mas o progresso que a cidade fez é instrutivo e replicável. Constitui um sucesso frágil, mas convincente.

No meio da tarde daquele dia de julho, a equipe de Rausch transferiu as pessoas que moravam no acampamento para suas novas residências. Entre as pessoas realocadas estava uma mulher tímida de 39 anos chamada Terri Harris. Ela tinha dado pulos de alegria com a perspectiva de um teto quando os trabalhadores comunitários se aproximaram dela no acampamento. Ela estava cansada de viver nas ruas e desesperada para se reencontrar com sua filha de três anos, Blesit, a quem tivera de deixar aos cuidados da irmã. Dois agentes comunitários colocaram Harris numa van, assim como seus utensílios domésticos e uma bíblia. Harris parecia nervosa. No final da viagem havia um apartamento de um quarto a sua espera.

CENÁRIO. Meio século atrás, os EUA inventaram a falta de moradia moderna. O cenário foi montado com o fechamento de hospitais psiquiátricos após escândalos de abuso e a introdução de medicamentos psicotrópicos. Depois, as cidades começaram a oferecer incentivos fiscais a proprietários de casas de férias e hotéis para converter as propriedades em imóveis para aluguel a preços de mercado. Só em Nova York, perderam-se mais de 100 mil unidades populares que abrigavam dependentes químicos, idosos, ex-presidiários e doentes mentais.

Durante a década de 1980, recessões consecutivas, combinadas com os cortes federais do governo Reagan em programas de habitação de baixa renda e assistência à pobreza, forçaram um grande número de famílias a morarem nas ruas. Ao mesmo tempo, empregos industriais bem pagos se transferiram para o exterior e os operários se viram obrigados a empunhar vassouras no McDonald's. Uma crise do petróleo elevou os preços dos combustíveis, o que aumentou os aluguéis. E uma nova geração gentrificada começou a descobrir os prazeres arquitetônicos dos bairros históricos. Além de tudo isso, as reformas tributárias da era Reagan encorajaram a construção de casas unifamiliares de alto padrão, mas não de imóveis de aluguel multifamiliares e acessíveis. Foram construídas 515 mil casas multifamiliares em 1985, mas apenas 140 mil em 1991. O mercado de moradias populares se transformou em um jogo das

Mudança
Cenário mudou com aprovação do Hearth Act, que estipulava a política de 'moradia em primeiro lugar'

cadeiras para os americanos de baixa renda: alguém sempre perdia. Uma década atrás, Houston tinha um dos maiores índices de sem-teto per capita do país. Desperdiçava milhões, além do tempo dos policiais prendendo pessoas sem-teto por intoxicação.

A mudança começou em 2009 com o Hearth Act, que estipulava a política de "moradia em primeiro lugar" e o trabalho com organizações de sem-teto. Depois, o governo Obama ofereceu dinheiro e experiência para dez cidades. Houston entre elas. / TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Fama na França

A tatuagem que marcou Cannes Lions

Publicitário brasileiro registrou na pele a participação no júri do maior festival de criatividade do mundo

WESLEY GONSALVES

A síndrome do impostor, impulso que induz à autossabotagem, quase impediu Angerson Vieira, 33 anos, de submeter seu nome como um possível jurado do Cannes Lions – Festival Internacional de Criatividade. Após ter enviado as informações necessárias "aos 45 minutos do segundo tempo", o executivo foi um dos 24 brasileiros selecionados para compor o júri do festival de 2022.

A participação de Angerson acabou sendo muito mais do que escolher os melhores no mundo na categoria Direct Lions, que premia ações de marketing em que as marcas entram em contato direto com o consumidor. Único profissional negro entre os brasileiros selecionados para o júri, o executivo de criação da agência Africa não se limitou a julgar as melhores peças em sua categoria. Marcou na pele a experiência.

Angerson tatuou no braço esquerdo a frase que indagava "Is It Direct?", ou seja, se a peça inscrita realmente se encaixava na descrição. O comprometimento com o mantra que guiou as escolhas do júri chamou a atenção de Fred Levron, vice-presidente global da Dentsu, e presidente da categoria Direct.

RODRIGO PIRIM

Angerson Vieira tatuou a frase mais falada entre os colegas do júri

No dia da premiação, Levron quebrou o protocolo e convidou Angerson para subir no palco. O brasileiro foi aplaudido de pé. Angerson disse ao **Estadão**: "Queria distribuir os aplausos para todos os profissionais pretos da nossa indústria que vieram antes de mim."

Ainda formada majoritariamente por pessoas brancas, a indústria criativa global tenta alavancar a pauta de diversidade. Para a presidente do Clube de Criação, Joana Mendes, o mercado é carente de ações mais expressivas de inclusão. Segundo Joana, a participação de Angerson em Cannes Lions é prova de como a diversidade enriquece o setor.

Segundo o próprio Angerson, a experiência como um homem negro nascido no interior de Minas Gerais traz novos pontos de vista. "A diversidade tem um poder incrível de influência", avalia.

A tão comentada tatuagem, porém, nasceu como uma brincadeira entre os colegas de júri. Após a frase ser repetida por dias a fio, os integrantes pensaram em fazer uma camiseta com o dizer "Is It Direct?". O brasileiro respondeu que faria, na verdade, uma tatuagem. "No começo, as pessoas não acreditavam que eu faria", diz. Mas, ainda durante o festival, ele levou a ideia a cabo.

Angerson atraiu a atenção de colegas do mundo todo, que pediam para tirar fotos com o dono da tatuagem mais comentada do festival. "Foram meus cinco minutos de fama", brinca o publicitário. ●

Trabalho Equilíbrio

Empresas testam semana de 4 dias

Novo modelo de jornada, inspirado em experiências de países como Reino Unido, Estados Unidos e Nova Zelândia, começa a ser implantado por companhias no Brasil

JULIANA PIO

Mais de um século desde a adoção da semana de cinco dias de trabalho pelo americano Henry Ford, que virou regra no mundo todo, um novo modelo com apenas quatro dias de atividades começa a ser testado, com resultados positivos. No Brasil, companhias que instituíram a nova jornada veem melhorias de eficiência, bem-estar dos trabalhadores, retenção de talentos e até aumento de receitas. Por ora, a mudança tem sido adotada mais pelas companhias de tecnologia, como Crawly, NovaHaus, Winnin, AAA Inovação, Gerencianet e Eva.

Mas o modelo, que reduz a carga horária de 40 horas para 32 horas semanais sem alteração de salário, exige um planejamento prévio com atenção à legislação trabalhista e à cultura organizacional. Além disso, para ter êxito em termos de gestão de pessoas e negócios, é necessário revisar metas e tarefas diárias e mensurar com frequência os resultados.

O conceito vem de experiências de empresas em países como Islândia, Reino Unido, Bélgica, Nova Zelândia, Escócia e EUA. Muitas decidiram adotar regimes mais flexíveis diante do fenômeno da "grande debandada" (profissionais pedindo demissão) e do esgotamento profissional provocado pelo trabalho, condição oficializada na lista da Organização Mundial da Saúde (OMS).

No País, 61% dos trabalhadores brasileiros consideram mudar de emprego em caso de problemas de saúde mental e 74% acreditam que seriam mais produtivos em uma semana de quatro dias. Dados da plataforma de recrutamento Indeed, obtidos com exclusividade pelo **Estadão**, indicam ainda que 79% concordam em aumentar as horas diárias de trabalho para ter uma semana mais curta, e a maioria está disposta a apoiar a empresa na implementação do novo modelo (84%).

De acordo com a pesquisa, a redução da carga também melhoraria a saúde mental (85%) e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal (86%). É o que vem ocorrendo com Gabriele Lima Silva, analista de experiência do cliente da Gerencianet, desde que ganhou a sexta-feira livre. "Aproveito o momento para estar mais próxima da minha família, filho e cachorro, além de cuidar mais de mim."

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Gabriele aproveita o dia livre para ficar com a família e o cachorro

> *"Antes de definir o dia de descanso, é fundamental um estudo para avaliar os impactos e alinhar às expectativas de todos os envolvidos."*
> **Marcos Lopes**
> **Presidente da Eva**

O diretor de vendas da Indeed Brasil, Felipe Calbucci, afirma, porém, que a semana de quatro dias pode não fazer sentido para todo tipo de negócio, o que requer avaliar bem a mudança. Isso implica atenção especial à cultura organizacional, diz Evanil Paula, presidente da Gerencianet.

A empresa de meios de pagamentos adotou a sexta-feira livre no início de julho e manteve o controle do ponto para as oito horas de serviço diárias de segunda a quinta. Para implementar o modelo, a Gerencianet fechou acordo com os sindicatos para um novo contrato com os profissionais, atualizando a jornada por seis meses de teste. "Isso é importante, porque a empresa consegue reverter a decisão, caso necessário, sem traumas."

De forma semelhante, a startup Eva organizou uma assembleia e fechou acordos individuais com os funcionários para reduzir a carga horária a partir de julho. "Antes de definir o dia do descanso, é fundamental um estudo para avaliar os impactos e alinhar às expectativas de todos", diz o presidente da empresa, Marcelo Lopes. ●

Novo modelo vira estratégia para retenção de funcionários

A semana de quatro dias de trabalho tem se mostrado uma boa estratégia para retenção de talentos. Num cenário de mercado aquecido em que sobram vagas e faltam profissionais em vários setores, ao oferecer um dia a mais de descanso como benefício, as empresas conseguem disputar mão de obra com companhias estrangeiras que têm salários maiores.

Na empresa de produtos digitais NovaHaus, essa redução da rotatividade já teve impacto nos custos. O presidente da empresa, Leandro Pires, diz que houve perda na entrega, mas não na produtividade. Ou seja, as pessoas diminuíram a jornada de trabalho em 20%, mas deixaram de produzir somente 7%. "Todavia, essa porcentagem foi compensada com a queda da rotatividade e com um aumento de receita."

FELIPE RAU/ESTADÃO

Alyne usa dia livre para passear e assistir maratona de séries

A redução da jornada foi definida por acordos individuais e, inicialmente, tem duração de oito meses contados a partir de março. Entre os benefícios aos funcionários, ainda consta um "vale-cultura", no valor de R$ 400, e duas assinaturas de streaming, os quais têm sido muito bem aproveitados pela gerente de contas Alyne Passarelli. "Faço várias coisas na quarta off, desde passeios, que no final de semana são mais concorridos, a maratona de séries. A ideia é ter uma pausa no meio da rotina turbulenta, e não um final de semana prolongado."

Para medir o sucesso da estratégia, a NovaHaus adotou como indicadores de avaliação o comparativo de entregas, pesquisas internas para medir o nível de felicidade, valores dos projetos e a quantidade de faltas. "Os funcionários estão mais felizes, faltam menos e a receita aumentou."

Resultados semelhantes foram observados na Crawly, empresa de coleta de dados online e análises, que instaurou a semana mais curta em março. "Tivemos um aumento de demanda por causa do comercial e do marketing, e conseguimos entregar tudo sem atrasos", afirma a gerente financeira da empresa, Luisa Lana Stenner.

PROCESSOS INTERNOS. Tanto para Crawly quanto para a consultoria AAA Inovação, o sucesso da estratégia é atribuído a uma reorganização dos processos internos. "Acabamos com o e-mail, grupos de WhatsApp, e adotamos metodologias e ferramentas ágeis de gestão de projetos e comunicação interna, como Slack, Runrun.it e Discord", diz o presidente da AAA, Juan Pablo Boeira.

A empresa adotou a jornada mais curta em janeiro. Em cinco meses, foi verificado crescimento de 120% do faturamento. "Quando a gente percebeu que estava mais eficiente, criamos o 'Reset Day' (*dia de redefinir*) às sextas-feiras."

Além de monitorar semanalmente aspectos como entregas (performance), custos fixos, eficiência e saúde mental, a AAA Inovação mantém contato com os clientes para saber o nível de satisfação.

Disputa
Empresas percebem que, com o benefício, conseguem competir com estrangeiras

"A decisão de adotar a semana de quatro dias diz muito mais sobre como evoluir a sua produtividade e eficiência do que reduzir um dia de trabalho", diz o presidente da plataforma Winnin, Gian Martinez. A empresa adotou a sexta-feira livre em agosto de 2021 e já vê melhora de bem-estar dos trabalhadores e redução da rotatividade. ● J.P.

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Sinais de recuo da inflação

A evolução do custo de vida no Brasil continua subindo, mas a tendência é de baixa, como se vê com o que já acontece com os preços do petróleo e das matérias-primas.

A inflação de junho medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) veio alguma coisa acima do esperado. Ficou em 0,67% (veja o gráfico), a mais alta para o mês desde 2018. Em 12 meses, continua nos dois dígitos pelo décimo mês consecutivo, em 11,89%.

O brasileiro parece conformado com esses números elevados. Mas a corrosão do poder aquisitivo é inegável e se reflete na baixa evolução do consumo, porque o orçamento já não dá conta das despesas domésticas.

Desta vez, este não é um fenômeno apenas da economia brasileira. No mundo inteiro a inflação vai-se descolando, o que se meia estresse nos mercados. Nos Estados Unidos, em maio, atingiu 8,6% em 12 meses.

As causas são conhecidas. Primeiramente, foi a desorganização dos fluxos de produção e distribuição pela covid-19 que puxou pelos preços ao longo de 2020 e 2021. Depois, veio a recuperação, em descompasso com a oferta de bens e serviços. E, finalmente, veio a guerra na Ucrânia que provocou o choque nos preços do petróleo e das matérias-primas e nova desorganização dos fluxos a partir de fevereiro deste ano.

Em parte, a inflação mundial é consequência da leniência dos

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

grandes bancos centrais, que despejaram dinheiro demais na economia global, destinado ao combate da estagnação que veio com a pandemia. Depois que os preços dispararam, os dirigentes dos bancos centrais demoraram para reagir, sob o argumento de que a alta não era consequência da política monetária, ou seja, de dinheiro demais na economia, mas da escassez momentânea produzida pela guerra. As coisas, diziam eles, voltariam aos eixos naturalmente. Quando começaram a acionar os juros nos Estados Unidos, veio a reação contrária: veio o medo de brutal recessão. E é, no momento, o fator principal que está revertendo a alta do petróleo e das commodities.

Não dá ainda para saber até quando contar com esse alívio, porque a guerra ainda não tem desfecho à vista.

Aqui no Brasil, a expectativa é de tombo na inflação. O *Boletim Focus*, do Banco Central, que afere as projeções do mercado, aponta para julho uma inflação de apenas 0,06%. Já há notório recuo dos preços dos combustíveis e de importantes alimentos, o que dá sustentação para essa expectativa.

O elo mais fraco, onde a corda ainda poderá rebentar, está na área fiscal. Além de uma profusão de gastos que ninguém sabe a quantos andarão, porque estão no assim chamado "orçamento secreto", o governo Bolsonaro providencia novos despejos de recursos com o objetivo de comprar o voto do eleitor. Isso terá, sim, seu preço em inflação. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Élida Graziane Pinto

'O caos com a PEC Kamikaze é opção deliberada'

Para procuradora, poder hoje está com Lira e Pacheco, e Bolsonaro virou só uma 'rainha da Inglaterra'

ENTREVISTA

Procuradora do MP de Contas de São Paulo, livre-docente em Direito Financeiro pela USP e professora da FGV-SP

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Há quase dois anos, a procuradora do Ministério Público de Contas de São Paulo, Élida Graziane Pinto, previu que o Brasil viveria tempos de "feudalismo fiscal" na divisão e na destinação dos recursos do Orçamento. Agora, com a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) "Kamikaze", que amplia e cria benefícios sociais a poucos meses das eleições, essa situação já está acontecendo com a mudança das regras durante o jogo, avalia. "É tapetão", diz. Para Graziane, o caos é uma opção deliberada. "Deixam tudo na iminência dos próprios prazos, depois de fazer uma chantagem terrível com alimentação dos famintos."

A seguir, os principais trechos da entrevista.

De que forma a votação da "PEC Kamikaze" é retrocesso institucional?

Falei para muitos colegas do TCU (*Tribunal de Contas da União*) que é um esvaziamento da força normativa da Constituição. Precisamos colocar o problema num patamar ainda mais grave do que só falar de limite fiscal e eleitoral.

Numa entrevista ao "Estadão", a sra. cunhou a expressão feudalismo fiscal e previu que esse fenômeno ocorreria no Brasil. O País já vive essa situação com a "PEC Kamikaze"?

Com certeza. Quando falei, ainda estávamos em agosto de 2020. Era a época do envio do projeto do Orçamento de 2021. Falei que era impossível enviar o projeto sem prever um centavo para a vacina, sem prever que a pandemia iria continuar. E agora se decreta uma situação de emergência às vésperas do processo eleitoral e fazendo de conta que está ok. Não está ok. A música do Cazuza o *Tempo Não Para*, que diz "eu vejo o futuro repetir o passado", é uma síntese disso. Ele fala "transformam um país inteiro num puteiro; pois assim se ganha mais dinheiro". Tudo que alertamos se consumou.

Como traduziria a expressão "feudalismo fiscal"?

Execução privada do orçamento público, atender finalidades estritamente pessoais, individuais. Não há garantia de atendimento dos interesses da sociedade. Se não há regras do jogo, se decide sempre na iminência dos prazos, com essa pressão de que é urgente. Quem tem o poder da caneta passa por cima da preservação dos direitos fundamentais. Essa alocação atabalhoada do dinheiro público maximiza o poder privado. São gigantes que aprenderam a manejar o caos. O caos é uma opção deliberada. Criam dificuldades para vender facilidades. Em vez de ter prazos, uma pactuação conforme o planejamento, deixam tudo na iminência dos próprios prazos, após fazer uma chantagem terrível com alimentação dos famintos. É deixar para o último momento para alegar uma urgência que eles próprios fabricaram.

Qual será o resultado do avanço do feudalismo fiscal?

O que se quer alcançar é ampliar o poder desse semiparlamentarismo orçamentário. Esse modelo em que o Arthur Lira (*presidente da Câmara*) já é de fato o primeiro-ministro do Orçamento. Ele e o Rodrigo Pacheco (*presidente do Senado*) fizeram um consórcio de divisão do Poder. Mas eles não têm regras de jogo. Do ponto de vista eleitoral, se as regras do jogo podem ser alteradas durante o jogo, é tapetão. O que está acontecendo com essa "PEC Kamikaze" é redefinir o jogo, para que quem eles querem que ganhe, ganhe. É tapetão.

Crítica

MICHAEL PAZ/ AGÊNCIA ALRS-25/7/2019

"Deixam tudo na iminência dos próprios prazos, depois de fazer uma chantagem terrível com alimentação dos famintos. É deixar para o último momento para alegar uma urgência que eles próprios fabricaram."

Quais as razões que têm levado a esse esvaziamento da Constituição?

O que esgarçou muito e tensionou foi quando os parlamentares conseguiram tornar parte das emendas impositivas com Eduardo Cunha (*ex-presidente da Câmara*), em 2015, com a emenda 86. A partir daí, esse parlamentarismo orçamentário começou a ganhar corpo. Até a emenda 86, o contingenciamento permitia que o Executivo liberasse a conta-gotas os recursos de emendas parlamentares conforme quem votasse a favor dele. Daí em diante, a Dilma não conseguiu pactuar nada. E o Rodrigo Maia (*ex-presidente da Câmara*) levou esse modelo ao extremo. No primeiro ano do Bolsonaro, em 2019, o Maia tentou colocar ainda mais freio no Executivo e dar mais poder ao Legislativo. Foram três emendas em 2019: 100, 102 e 105.

Como esse processo funcionou na prática?

De certa forma, é como se tivesse um movimento pendular. O pêndulo até a emenda 86 era muito pró-Executivo. Depois foi mais para o Legislativo. No meio dessa tensão, teve a emenda do teto de gastos que tentou conter essa voracidade dos parlamentares sobre o Orçamento. Mas, da forma como entrou na Constituição, serviu de motivo para ainda maior esvaziamento da Constituição. O teto ficou no meio de uma artilharia de um Executivo tentando recuperar o poder e o Legislativo numa ascendência de ampliar o seu espaço de atuação.

Qual o maior risco desse processo?

Não terá apaziguamento se não voltarmos à base, que é ordenar legitimamente prioridade. Talvez desconstitucionalizar alguns dispositivos e fortalecer o planejamento, o Pacto Federativo. Só que, nesse momento, o Congresso não cede poder. O Congresso está fortalecido. O Lira tem mais poder do que Bolsonaro. É nele que temos de começar a focar.

Qual o papel da oposição nesse quadro político?

A oposição não sabe fazer jogo de xadrez. O Bolsonaro é só e tão somente uma espécie de rainha da Inglaterra. Ele tem o poder de narrativa, mas não tem o poder real. ●

Roberto Rodrigues rrceres75@gmail.com

Abundância e inflação

No último dia 29 de junho, a FAO e a OCDE divulgaram o Outlook sobre Perspectivas Agrícolas mundiais de 2022 a 2031. Não tem sido fácil realizar previsões nem mesmo para horizontes mais curtos (dois ou três anos), que dirá para um lapso de 10 anos, como nesse estudo. A pandemia e suas consequências no desarranjo das cadeias produtivas, potencializada pelo conflito armado na Ucrânia, adicionaram novas e mais complexas variáveis nesses exercícios de futurologia. E as apostas para melhorar o nível de acerto passam principalmente pela duração da guerra. Óbvio: quanto mais cedo terminar, menor o risco de desvios.

Chamam muito a atenção alguns números sobre a América Latina e Caribe. A região abriga 8,5% da população mundial, e aumenta 0,7% ao ano. Dada a crescente urbanização, espera-se que 84% da população da região em 2031 seja urbana! Nos últimos 2 anos, aumentou a insegurança alimentar e a subnutrição na região, em função da recessão econômica, da ruptura das cadeias de valor e da perda de renda (desemprego) dos consumidores.

Por outro lado, a região responde por 13% da produção global de commodities agrícolas e pesqueiras, e por 17% do valor líquido das exportações. Muito provavelmente essa porcentagem vai aumentar, inclusive dentro da expectativa de que as regiões tropicais do planeta serão aquelas em que crescerá a oferta de produtos agrícolas exportáveis. É nelas que estão as maiores áreas ainda por plantar (crescimento horizontal) e também as produtividades médias podem aumentar bastante (crescimento vertical). Nos próximos 10 anos, a produção rural da região deverá crescer 14%, com a seguinte divisão: a agrícola saltará 64% desse total, a pecuária outros 28% e o pescado, 8%. Espera-se um crescimento médio de 10% da produtividade das principais commodities até 2031.

Tributar exportação ou tabelar os preços não traz resultado positivo para o custo final ao consumidor

Em resumo, a América Latina e o Caribe devem ser um poderoso motor do crescimento da oferta de alimentos na próxima década, e com sustentabilidade, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa, graças as tecnologias aqui desenvolvidas.

Tudo isso levanta uma recorrente pergunta: como se explica o aumento da produção de alimentos e também a desnutrição e o pior dos flagelos, a fome? Acontece que os preços das commodities, em boa parte, são formados nas bolsas internacionais: o que os estabelece é a relação entre oferta e demanda globais, e não nacionais. É por isso que tributar exportações ou tabelar preços não dá resultado positivo. Ao contrário, tende a aumentar a escassez, e, portanto, os preços. ●

EX-MINISTRO DA AGRICULTURA E COORDENADOR DO CENTRO DE AGRONEGÓCIOS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Internacional **Sem referência**

Argentina vive nova crise, e lojas não sabem nem quanto cobrar

Para especialistas, disputa política que terminou com troca de ministro da Economia põe país no caminho da estagflação

LUCIANA DYNIEWICZ

*DE 2012 A 2016, DADOS DO CONGRESSO; **MÉDIA DAS ESTIMATIVAS COLETADAS PELO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA ARGENTINA JUNTO ÀS DEZ CONSULTORIAS/BANCOS QUE MAIS ACERTAM AS PROJEÇÕES
FONTES: FMI, INDEC, BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA ARGENTINA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Lojas de comércio popular do bairro Once, em Buenos Aires, demoraram para abrir na última terça-feira e, quando receberam os consumidores, tinham em suas vitrines cartazes que avisavam que todos os produtos estavam 20% mais caros do que o registrado nas etiquetas. O atraso para abrir, assim como os cartazes, decorriam do fato de os empresários não saberem mais quanto cobrar dos clientes.

"Ninguém sabia se o dólar ia aumentar ou se ia faltar mercadoria. Na segunda, muitos comércios nem funcionaram porque não tinham mais um preço de referência para as vendas", disse o porta-voz da Confederação Argentina da Média Empresa (Came), Salvador Femenía.

A incerteza já era alta nos últimos meses, mas aumentou após a renúncia, no último dia 2, um sábado, de Martín Guzmán, ministro da Economia desde o início do governo Alberto Fernández. Guzmán havia fechado um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para pagar uma dívida de US$ 44 bilhões entre 2026 e 2034. Como contrapartida, o órgão pediu ao país que reduzisse o déficit fiscal de 3% do PIB, neste ano, para 0,9% em 2024. A vice-presidente, Cristina Kirchner, porém, se posicionou contra esse acordo, gerando uma crise no governo. Ela venceu a disputa.

Fernández anunciou que Silvina Batakis (próxima de Cristina e tida como mais heterodoxa) substituiria Guzmán só na segunda-feira. "Ficamos um dia e meio sem ministro. Parecia que ninguém queria (*o cargo*). Isso gerou uma desconfiança gigante", disse o economista-chefe da consultoria argentina EconViews, Andres Borenstein.

A incerteza vem crescendo desde o início do ano, conforme aparecem sinais de que o governo não vai cumprir o acordo com o FMI, considerado um programa de ajuste relativamente leve para os padrões do órgão. Como resultado, a cotação do dólar no mercado paralelo (257 pesos) já supera o dobro da do mercado oficial (126 pesos).

RESERVAS. Para piorar, as reservas internacionais estão em um patamar muito baixo. Apesar de anunciar que elas chegam a US$ 42,3 bilhões, o governo não dispõe de todo esse volume. Estimativas do mercado apontam que apenas US$ 3,5 bilhões são reservas líquidas. Isso porque os argentinos podem abrir contas bancárias em dólares no país. Nesse caso, seus recursos não são emprestados e ficam depositados no Banco Central, como um compulsório. Como se isso não bastasse, o país precisa de dólares para importar energia, principalmente agora no inverno, quando o consumo cresce devido ao uso de aquecedores. Mas o preço também aumentou com a guerra na Ucrânia.

Assim, para controlar a saída de dólares, o governo tem ampliado as restrições de acesso ao mercado cambial. Na semana passada, proibiu o parcelamento de compras em free shops – recurso que já não era permitido para passagens internacionais. Na semana anterior, havia determinado que as empresas só terão divisas para importar um volume 5% superior ao de 2021.

Segundo Femenía, da Came, a dificuldade de acesso ao câmbio já resulta na escassez de insumos importados, como matéria-prima para papel e borracha para pneu. Há uma preocupação de que falte itens como café e eletrônicos.

ESCOLHA DIFÍCIL. Dono da rede Café Martínez, Marcelo Martínez conta que tem café para as 200 unidades da empresa até setembro. Mas deixou de vender em supermercados. "Temos problemas de estoque e precisamos escolher onde vender."

Foi essa possibilidade de que as mercadorias sumam das prateleiras e de que o dólar dispare mais no mercado paralelo que levou lojistas a atrasarem a abertura de seus comércios na terça. "Ninguém sabe por quanto vender, porque ninguém sabe quando e por quanto vai conseguir repor a mercadoria", diz o economista Dante Sica, que foi ministro da Produção no governo Macri. Para Sica, o país deve viver uma estagflação até o fim de 2023, quando haverá eleições.

Para a economista Paula Malinauskas, da consultoria LCG, como a origem da crise da última semana está na política, uma solução imediata parece difícil. "Uma parte do governo se coloca como oposição. Cristina queria mostrar que ela e uma parte do partido não estavam de acordo com as decisões de Alberto."

Borenstein diz que não há o que fazer para salvar a economia no curto prazo. "A situação de debilidade política faz com que até as boas ideias não avancem. Desvalorizar a moeda e subir a taxa de juros quando houve o acordo com o FMI era uma coisa. Fazer isso agora provavelmente não funcionará, porque não há mais credibilidade." ●

Conjuntura Juros em alta

Temor de recessão deve afetar lucros de empresas nos Estados Unidos

ALINE BRONZATI
NOVA YORK

As empresas de capital aberto nos Estados Unidos devem entregar o menor crescimento de lucros no 2.º trimestre desde o fim de 2020, em meio ao temor de uma recessão à vista.

Além de cristalizar o efeito da subida de juros para controlar a disparada de preços no país, os resultados do período podem se tornar um desafio para o desempenho futuro das ações em Wall Street, segundo analistas consultados pelo *Estadão/Broadcast*.

A temporada de balanços nos Estados Unidos tem início nesta semana, com gigantes do setor financeiro como Citigroup, JPMorgan, Wells Fargo e Morgan Stanley revelando seus números do período. Além dos grandes bancos, a PepsiCo, de alimentos e bebidas, também puxa a fila.

O lucro das empresas do S&P 500, que reúne as 500 maiores companhias listadas nos EUA, deve apresentar expansão de 4,1% no 2.º trimestre, de acordo com estimativa revisada para baixo da norte-americana FactSet. Antes, a previsão era de alta de 5,9%.

Será, assim, o menor crescimento de lucros reportado pelo índice desde o quarto trimestre de 2020, quando o avanço registrado foi de 3,8%, e as economias foram impactadas pelos bloqueios implementados para conter a pandemia da covid-19.

"Seis dos 11 setores (*do S&P 500*) devem relatar crescimento de lucros no trimestre, liderados pelos setores de energia, indústria e commodities", diz o vice-presidente e analista sênior de resultados da FacSet, John Butters. "Mas espera-se que cinco segmentos tenham uma queda nos lucros, puxados pelo setor financeiro."

Em termos de receitas, contudo, os analistas seguem otimistas. A estimativa da FacSet aponta para um aumento de 10,1% no segundo trimestre frente um ano antes, contra uma projeção anterior mais tímida, de avanço de 9,6%. ●

Alta do juro, para conter inflação, se reflete em Wall Street

NOVA YORK

Os resultados dos balanços do 2.º trimestre são vistos como um dos principais gatilhos para o desempenho futuro das ações das companhias listadas nos Estados Unidos, na opinião de bancos em Wall Street e consultorias econômicas. No entanto, diante de uma inflação persistente e o risco de uma recessão a reboque, o horizonte não é dos melhores.

"Embora o crescimento da receita deva permanecer relativamente saudável, vemos decepção frente ao consenso sobre as perspectivas para as margens de lucro", diz o diretor global de estratégia de ações da Oxford Economics, Daniel Grosvenor.

De acordo com o Morgan Stanley, as estimativas de ganhos para o S&P 500 e o Nasdaq 100, que reúne as cem maiores empresas não financeiras da bolsa de tecnologia, estão 20% acima das vistas após a grande crise financeira de 2009. "Vários sinais importantes apontam para uma desaceleração das expectativas de lucros futuros nos próximos meses a partir desses níveis elevados", afirma a equipe de análises financeiras do banco norte-americano.

As próprias empresas já estão sinalizando uma projeção negativa para o lucro por ação no 2.º trimestre e no fechamento de 2022. Das mais de 100 empresas que forneceram uma orientação para o intervalo de abril a junho, 71 foram negativas e 32, positivas. "De fato, o 2.º trimestre tem o maior número de empresas do S&P 500 emitindo orientação de lucro por ação negativo para um trimestre desde o 4.º trimestre de 2019", observa Butters, da FacSet.

APERTO. Além do cenário macro, as sinalizações negativas para o 2.º trimestre têm como pano de fundo ainda fortes perdas em Wall Street. Com o aperto monetário mais intenso nos Estados Unidos, diante da maior inflação em quatro décadas, cresce o temor de que a maior economia do mundo enfrente uma recessão em breve, o que afeta o apetite de risco em Wall Street. Como consequência, o S&P 500 teve na primeira metade do ano o seu pior semestre desde 1970, quando a inflação também assombrava os Estados Unidos. ● A.B.

José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

Da foto bonita ao populismo radical

O governo insiste em dizer que a fotografia da área fiscal é muito bonita. A relação dívida/PIB está em torno de 80%, não de 100% projetado no ano passado; o resultado primário também tem sido melhor do que o esperado; e há uma queda das despesas não financeiras (incluindo folha e benefícios previdenciários) sobre o PIB.

Esses resultados agregados envolvem tanto avanços reais quanto eventos temporários, que irão se reverter nos próximos meses. O problema é que os avanços sumirão frente ao que virá adiante.

São reais os efeitos da reforma previdenciária do governo Temer, a redução no número de funcionários federais, certa expansão dos serviços públicos digitais, forte elevação na arrecadação, algumas concessões e a privatização da Eletrobras.

Entretanto, o discurso oficial esconde cuidadosamente grandes dificuldades. A aceleração da inflação para níveis anuais de dois dígitos é muito, mas muito ruim mesmo. Mas foi ela que fez o PIB nominal andar mais rápido do que a dívida corrente. Com a alta da Selic e a esperada queda da inflação em 2023, o movimento vai se inverter.

Além disso, a desaceleração da economia global irá reduzir a arrecadação de impostos, em consequência das quedas dos preços internacionais de commodities. Finalmente, boa parte da redução dos gastos previdenciários resulta da queda real do salário mínimo e da insustentável manutenção dos ganhos dos servidores públicos congelados por muito tempo.

A destruição do ordenamento orçamentário se traduz em emendas de todos os tipos

É neste momento que entra em cena o populismo fiscal radical, expresso na PEC dos Precatórios, que levou a um primeiro rompimento do teto de gastos, nas várias reduções de impostos e na atual PEC do fim do mundo, implicando uma expansão extraordinária de gastos que já anda na casa de centenas de bilhões de reais.

Esse conjunto é bastante danoso, mas um olhar mais cuidadoso leva à percepção de que, além da extraordinária expansão dos gastos, o que está sendo destruído é o arcabouço de regras fiscais elaborado com sacrifício nas últimas quase três décadas.

Falo aqui da erosão da Lei de Responsabilidade Fiscal, da desmoralização das regras de gastos públicos em anos eleitorais, da completa destruição do ordenamento orçamentário, cujo ápice se traduz na obrigatoriedade de pagamento das emendas de todos os tipos, especialmente o que se batizou de orçamento secreto.

Em resumo, não haverá mais política fiscal séria sem uma árdua reconstrução das regras que governem o gasto público.

E isso é descrito como uma revolução liberal. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

A queda das commodities é sinal de uma possível recessão?

EM QUEDA

Preocupação com uma recessão nos países ricos tem derrubado os preços de commodities agrícolas e minerais

ÍNDICE (BASE FIXA: JANEIRO/2022 = 100)

MILHO* TRIGO* COBRE*

180
150
120
90
60

3/JAN 1º/FEV 1º/MAR 1º/ABR 2/MAI 1º/JUN 8/JUL

132
116
80

* COBRE, MILHO E TRIGO FUTURO COM ENTREGA EM JULHO

FONTE: BROADCAST, COM DADOS DE COMEX E CBOT / INFOGRÁFICO ESTADÃO

ARTIGO The Economist

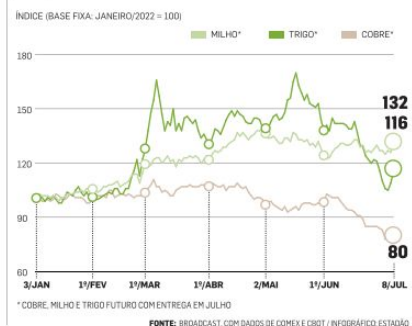
A guerra na Ucrânia limitou o fluxo de matérias-primas, que já estava sendo restringido por impasses logísticos, pelo mau tempo e por outros transtornos. O resultado foi a disparada dos preços. Em março, um barril de petróleo Brent chegou a US$ 128, e o preço do gás europeu triplicou em relação ao que era apenas dois meses antes. O cobre, referência para todos os metais industriais, atingiu preço recorde de US$ 10.845 por tonelada. Os preços do trigo, do milho e da soja subiram em porcentagens de dois dígitos. O aumento turbinou a inflação, que, ao desafiar a credibilidade dos bancos centrais, deu às instituições outra razão para aumentar as taxas de juros.

No entanto, nas últimas semanas, os ventos mudaram de direção. O petróleo está sendo negociado por volta de US$ 100 o barril. O cobre caiu para menos de US$ 8 mil a tonelada pela primeira vez em 18 meses; os metais no geral caíram de 10% a 40% desde maio. Os preços das commodities agrícolas estão de volta aos níveis de antes da guerra. A redução talvez alimente as esperanças de que a inflação será derrotada em breve. Mas a sensação de vitória pode se mostrar sem sentido – se é que vai existir alguma.

DESACELERAÇÃO. Uma explicação para a queda dos preços das commodities é que as preocupações com uma recessão estão ganhando terreno. Nesta perspectiva, o aumento das taxas de juros está esfriando o mercado para novos imóveis, enfraquecendo a demanda por materiais de construção como cobre e madeira, e reduzindo os gastos com roupas, eletrodomésticos e carros, o que, por sua vez, prejudica tudo, do alumínio ao zinco. Além disso, alguns dos problemas de abastecimento que contribuíram para o aumento dos preços no início do ano diminuíram – o clima nas regiões produtoras de grãos melhorou, por exemplo. Enquanto isso, a ONU está tentando acabar com o bloqueio aos carregamentos de trigo da Ucrânia.

Cotações de produtos agrícolas e minerais tiveram redução nas últimas semanas em razão do aumento dos juros e do temor de retração econômica

Para os bancos centrais, essa é uma notícia ambivalente. Ela sugere que a inflação talvez seja vencida, embora eles tenham apenas começado a ajustar a política monetária. É verdade que isso pode vir acompanhado por uma recessão, mas, como a inflação seria controlada sem que as taxas de juros precisassem subir demais, a retração seria, talvez, pelo menos superficial.

OUTRAS CAUSAS. As preocupações com a economia não são a única força empurrando os preços para baixo. Grande parte do dinheiro que fugiu das commodities, segundo especialistas do setor, não pertence a comerciantes físicos, mas a especuladores financeiros. Na semana até 1.º de julho, cerca de US$ 16 bilhões jorraram dos mercados futuros de commodities, elevando o total do ano até agora para um recorde de US$ 145 bilhões, de acordo com o banco JPMorgan Chase. Em parte isso reflete o aumento das taxas de juros. Em maio, as taxas de juros reais a longo prazo nos EUA ficaram positivas pela primeira vez desde 2020. Isso tornou as commodities, que não oferecem rendimentos, menos atraentes para os especuladores.

E sugere que a inflação do preço das commodities talvez não tenha sido atingida. As movimentações motivadas pelas oscilações da taxa de juros reais costumam durar pouco, diz Tom Price, do banco de investimento Liberum. A última vez, em 2013, os preços estabilizaram em semanas. As cotações também são sensíveis a transtornos. Os estoques de commodities continuam 19% abaixo da média histórica em um momento de produção limitada, o que significa que há menos proteção contra surpresas.

Mesmo que alguns problemas de abastecimento tenham diminuído, outros desafios persistem. Os preços da energia ainda são vulneráveis aos caprichos de Vladimir Putin. A energia salgada, por sua vez, poderia fazer com que os produtores de metais reduzissem ainda mais o volume de produção, tornando-o ainda mais limitado. E o retorno do La Niña, fenômeno natural que altera o clima de forma severa, pelo terceiro ano consecutivo pode atrapalhar as colheitas de grãos em todo o mundo. Em outras palavras, os preços podem permanecer altos, mesmo que uma recessão surja. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Mercado de capitais **Mordida no rendimento**

Taxa de administração de fundos 'mono ação' pode chegar a 3% ao ano

Pesquisa mostra 66 fundos que investem em um só ativo, principalmente Petrobras e Vale; para especialistas, taxa deveria ser muito baixa, já que quase não há trabalho

FERNANDA GUIMARÃES

Na oferta da Eletrobras, que marcou a privatização da companhia, 370 mil trabalhadores compraram ações utilizando parte do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A demanda foi tamanha que os investidores não conseguiram comprar todas as ações que desejaram. Para atrair esses recursos, bancos e corretoras lançaram mais de 20 fundos com o propósito único de comprar ações da empresa de energia na oferta.

A disputa pelos recursos do FGTS na oferta se tornou tão grande que o reflexo chegou às taxas de administração cobradas pelo mercado. Elas começaram, na média, em 1%, mas chegaram a cair de forma generalizada, chegando em algumas casas a 0,2% ao ano.

No entanto, essa não é a realidade de outros fundos no mercado que têm investimento em uma única ação listada na Bolsa. Levantamento realizado por Einar Rivero, por meio da plataforma Economatica/TC, mostra que há 66 fundos de investimento "mono ação", a maioria com ações da Vale ou Petrobras. O estudo não contabiliza fundos que foram lançados recentemente no âmbito da privatização da Eletrobras.

Desses fundos, 39 cobram mais do que 1% de taxa de administração, sendo que três cobram 3% anualmente, esses geridos pelo Itaú Unibanco. O fundo com maior número de cotistas é um administrado pelo Banco do Brasil, com 35 mil e um patrimônio na casa de R$ 1 bilhão, apenas com ações da Vale. A cobrança é de 2% aos cotistas. Isso significa que, sem esforço de gestão, o fundo rende à instituição financeira cerca de R$ 20 milhões anualmente. Procurados, Itaú e BB não comentaram.

A concentração em ações de Vale e Petrobras é explicada porque, assim como a Eletrobras, foi liberado antes o uso do FGTS do trabalhador para compra de ações dessas duas companhias, o que impulsionou o interesse do trabalhador. Além desses casos, também há fundos mono ação com papéis da Cielo, BB Seguridade e Bradesco.

FUNÇÃO. A taxa de administração é cobrada para remunerar o gestor do fundo pelo trabalho de seleção dos ativos que irão compor a carteira. No entanto, em um fundo mono ação, esse trabalho não existe, já que ele foi constituído para comprar apenas uma ação, não podendo diversificar o portfólio com outros ativos.

> *"Fundos 'mono ação' deveriam cobrar taxas extremamente baixas. Não há muito trabalho em gerir uma carteira com uma única ação."*
> **Henrique Castro**
> **Professor da FGV**

"Fundos mono ação deveriam cobrar taxas de administração extremamente baixas, pois não há praticamente nenhum trabalho em gerir uma carteira com uma única ação. Basta comprar e vender a ação dessa única empresa conforme os saques e depósitos feitos no dia. E um bom algoritmo faz essa tarefa sem a necessidade de qualquer intervenção humana rotineira", diz o professor da escola de economia da FGV Henrique Castro. Isso porque as taxas cobradas podem corroer grande parte do ganho do investidor – isso se as ações subirem, visto que a cobrança da taxa ocorre mesmo em um momento de desvalorização. Portanto, os investidores devem estar atentos a quanto estão pagando por este serviço.

Segundo a sócia-fundadora da Vtech, Ilana Bobrow, investidores entram nesses fundos mirando uma oportunidade de retorno e muitas vezes acabam não analisando quais são as taxas cobradas. "E a verdade é que a rentabilidade final vem descontada desse pedágio – justificado, sem dúvida, pelo trabalho da equipe de gestão, mas que, muitas vezes, pode ser abusivo, especialmente em fundos mono ativo", afirma. ●

Agenda ESG **Investimentos de impacto**

Fundo investe R$ 100 milhões em negócios criados em periferias

Fundo Pyaar já captou metade desse valor e fez o primeiro aporte na empresa Nossa! Cozinhas, que tem sede em Recife

DOUGLAS VIEIRA

Em fevereiro de 2020, às vésperas da pandemia, o Nossa! Cozinhas, negócio voltado ao delivery em que cozinheiras autônomas que moram em comunidades pobres do Recife trabalham como empreendedoras associadas, garantia a sobrevivência de seus fundadores, Hamilton Silva e Isabela Ribeiro. A dupla sonhava com a expansão do negócio, mas, depois de ter passado por várias aceleradoras, não acreditava em um crescimento exponencial no curto prazo. No entanto, dois anos mais tarde, eles operam cinco cozinhas, que atendem os serviços de delivery de 62 restaurantes da capital pernambucana. A receita saltou de R$ 240 mil para os R$ 4 milhões previstos para 2022.

O salto ocorreu após o projeto receber aportes de Andre Szjaman, cofundador da gravadora Trama e sócio da VR Strategy, que somaram R$ 1 milhão. Os investimentos serviram como laboratório para a criação de um fundo de investimentos voltado para empresas de periferias brasileiras, que será lançado em 60 dias. O Fundo Pyaar terá inicialmente R$ 100 milhões – desse valor, R$ 50 milhões já estão captados.

O encontro entre Szjaman e Hamilton se deu em um evento organizado pelo Insper que dava oportunidade de empreendedores periféricos mostrarem projetos a empresários e investidores.

"Cada um tinha 10 minutos para falar, mas todo mundo se estendeu e, no final, sobraram três minutos para o Hamilton. Ele fez a apresentação, em um tipo meio rap e meio sedutor, e eu falei 'caramba, quem é esse cara?'", lembra o investidor. "Voltei para casa, liguei para o Eduardo (*Mufarej*) e falei que tinha achado um cara interessante para a gente conhecer", diz o investidor sobre a conversa com o futuro sócio no fundo.

A ideia do encontro no Insper era sensibilizar investidores para a realidade do empreendedorismo em regiões periféricas. Szjaman, que é da família fundadora do grupo brasileiro de benefícios VR – vendido à Sodexo por R$ 1 bilhão em 2007 –, diz ter entendido bem esse recado.

MENTORIA. Além do dinheiro, o cofundador do Nossa! Cozinhas conta que Szjaman se tornou efetivamente um sócio da companhia, participando de reuniões todas as segundas-feiras. Depois de lidar com outros interessados em seu negócio, Hamilton e Isabela dizem que nunca estabeleceram antes uma relação do tipo. "Esse é o grande diferencial. Agora, não há um intermediário, ele mesmo (*Szjaman*) está lá olhando para o negócio, falando 'aqui que pode ser um caminho', ocupando mais do que o espaço de financiador", define Hamilton.

Depois de angariar 62 restaurantes parceiros em suas cozinhas de Recife, o Nossa! Cozinhas tem a intenção de expandir o negócio para Fortaleza – projeto que, segundo Hamilton, será iniciado ainda neste segundo semestre. Até o fim de 2023, o objetivo é chegar a oito cozinhas na capital cearense. A expectativa é de que, após esse passo, o negócio tenha um acréscimo de R$ 4,5 milhões ao seu faturamento anual.

O Fundo Pyaar está em fase de estruturação pela gestora Macam Asset, de Felipe Rodrigues, sócio mais recente da operação – que tem também José Papa Neto (publicitário e fundador do canal de cultura afrourbana Trace Brasil) e Eduardo Mufarej (da GK Ventures).

O Pyaar já planeja seus próximos investimentos. O próximo aporte, conta Rodrigues, será em um negócio já bem estruturado no setor imobiliário e que deve ser revelado após o aval da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão que regula esse tipo de fundo.

IMPACTO. O Pyaar se soma a outras iniciativas voltadas ao empreendedorismo surgido em periferias. Para Sérgio Lazzarini, coordenador do Insper Metricis – núcleo de estudos em investimentos e medição de impacto socioambiental –, a movimentação é bem-vinda, mas não vai gerar transformação significativa focando apenas em empresas. Segundo ele, para "mudar realidades", o empresariado brasileiro, ao olhar para regiões periféricas, precisa incluir um envolvimento mais profundo com esses territórios.

"Uma grande contribuição de iniciativas como essas seria olhar para os problemas estruturais das comunidades", diz o especialista. "São iniciativas importantes, mas só colocar dinheiro e levar conhecimento do mercado de capitais a esses lugares não é suficiente." ●

LEO CALDAS/ESTADÃO-15/6/2022

Isabela e Hamilton, do Nossa! Cozinhas, veem Szjaman, do Fundo Pyaar, como sócio, e não só investidor

Investimento no Nossa! Cozinhas gerou serviço de entrega Silva

O aporte no Nossa! Cozinhas veio já na pandemia, quando, mais do que parte do negócio de restaurantes, o delivery passou a ser a principal ferramenta. Mas, pensado por pessoas que nasceram em comunidades pobres – Hamilton em São Gonçalo (RJ) e Isabela em Casa Amarela (Recife) –, incomodava a dificuldade de entregar justamente para as pessoas das comunidades em que o Nossa! Cozinhas está – Casa Amarela, Nova Descoberta, Santo Amaro e Ipsep, todas em Recife. Apps como o iFood costumam não aceitar esses pedidos. Assim, em julho de 2020, eles criaram o Silva, serviço de delivery que tem como principal negócio atender à demanda de favelas. A operação vem crescendo, ganhou independência e virou uma nova aposta de Szjaman e, agora, do fundo Pyaar. ● D.V.

Lily Safra 1934-2022

Morre a bilionária Lily Safra, viúva do banqueiro Edmond Safra

OBITUÁRIO

ERIC GAILLARD/REUTERS

A bilionária gaúcha Lily Safra morreu ontem, aos 87 anos, em Genebra. A causa da morte não foi informada. O sepultamento ocorrerá na segunda-feira, às 10 horas, na cidade suíça. Ex-mulher de Edmond Safra, banqueiro morto em 1999, a viúva tinha fortuna de US$ 1,3 bilhão (cerca de R$ 5 bilhões), segundo lista anual da revista *Forbes*. O patrimônio foi herança deixada por Safra, que morreu em um incêndio criminoso em Mônaco.

Safra foi o quarto marido de Lily, com quem se casou em 1976. Antes, também foi casada com o empresário Alfredo Monteverde, fundador do Ponto Frio e encontrado morto em 1969 no próprio apartamento com dois tiros. Ela herdou e assumiu os negócios da varejista.

Em 2009, Lily vendeu sua participação no Ponto Frio para o Grupo Pão de Açúcar (GPA) por R$ 824,5 milhões. E, em 2015, ganhou uma ação judicial contra o grupo por divergir do modo como foi feito o pagamento. Lily levou mais R$ 212 milhões em indenizações, além de juros e correções monetárias.

Lily era filha de pai inglês e mãe uruguaia, de família russa que imigrou para o país. Nasceu no Rio Grande do Sul. Gostava de se vestir com elegância e frequentar festas – numa delas, conheceu o primeiro marido, o argentino Mario Cohen, com quem se casou aos 19 anos. Com ele, teve três filhos: Adriana, Eduardo e Claudio.

Em 2008, Lily participou do que até então foi a transação imobiliária mais cara do mundo, vendendo a mansão Vila Leopoldina, de 80 mil metros quadrados, na Côte d'Azur, sul da França, por US$ 1,2 bilhão a um bilionário russo.

Em 2012, a viúva realizou um leilão beneficente de suas joias, arrecadando US$ 37,5 milhões. O dinheiro seria utilizado na busca por cura para doenças raras, como a doença de Parkinson, da qual sofria Safra. ●

JULIANA ESTIGARRÍBIA, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT e WAGNER GOMES/ CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD

Coluna do Broadcast

Com preço questionado, privatização da Corsan pode ser engavetada

A primeira oferta pública inicial de ações (IPO, em inglês) que tinha chance de acontecer em quase um ano no Brasil poderá acabar na gaveta. Após dois anos de gestação, a privatização da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) pode ser suspensa por tempo indefinido, após determinação do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (TCE). Entre outros questionamentos, o tribunal considerou baixo o valor assinalado na modelagem do IPO – de cerca de R$ 3,5 bilhões. O projeto está sendo estruturado pelo BNDES e é uma das apostas do banco para promover o setor de saneamento, que vive fase de grandes investimentos após aprovação do novo marco regulatório.

Processo foi retomado após Eletrobras

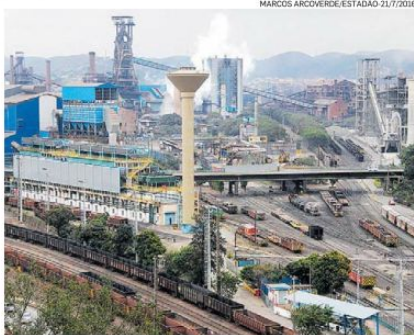
Após ser interrompido no começo do ano, o IPO foi retomado há poucas semanas, com o sucesso do processo da Eletrobras. A ideia era seguir o mesmo modelo, com o Estado detendo 30% dos papéis da empresa e o restante do capital sendo pulverizado.

Operação poderia levantar R$ 1,5 bi

A intenção era fazer a oferta entre fim de julho e começo de agosto, antes que o Hemisfério Norte entre de vez nas férias de verão, em operação que poderia levantar cerca de R$ 1,5 bilhão. Para pessoas próximas às negociações, o IPO deve ficar engavetado, no mínimo, até a conclusão do processo eleitoral.

● **FINADO.** Para uma fonte, as discussões devem ser retomadas só em 2023. Outra vê chance "acima de 50%" de a operação "morrer" com a decisão.

● **MARTELO BATIDO.** O TCE apontou uma série de problemas na modelagem do projeto em janeiro. Os esclarecimentos da empresa e do controlador não convenceram o corpo técnico do órgão, que pediu novos estudos. Na última quinta-feira, o tribunal decidiu que as correções devem ser incorporadas no preço mínimo admitido para a venda das ações.

NEGÓCIOS À VISTA

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO-21/7/2016

Linha de crédito de exportação de US$ 375 milhões ajudará na concretização do plano de investimentos do Grupo CSN até 2025

● **PARA FORA.** A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) fechou com a italiana Sace uma linha de crédito de exportação de US$ 375 milhões. A operação envolve um pool de cinco bancos liderado pelo BNP Paribas. O empréstimo é a favor da CSN Mineração, segunda maior exportadora brasileira de minério de ferro.

● **PMES.** Controlada pelo Ministério da Fazenda da Itália, a Sace espera que mais de 450 empresas daquele país, especialmente as pequenas e médias, queiram fechar negócios com a CSN. A primeira reunião com os interessados deve ser ainda este ano. Nos últimos seis anos, o Grupo CSN firmou contratos de fornecimento com 19 exportadores italianos, incluindo clientes da Sace.

● **EM LINHA.** O empréstimo contribui para o desenvolvimento do plano de investimentos do Grupo CSN até 2025. Prevê construção de novas estruturas em Congonhas (MG), expansão de fábricas e implantação de tecnologia para aumentar a recuperação de sucata.

● **APOSENTADORIA.** A Jive, empresa especializada em ativos estressados (como inadimplência ou disputas judiciais), colocou em sua prateleira de produtos alternativos um plano de previdência com retorno para o investidor acima dos tradicionais. O Jive Soul, como é chamado, tem expectativa de captação de R$ 50 milhões em sua largada e entrega de retorno de 3,5% somado ao CDI.

● **DE RISCO.** Para isso, a estratégia é "empacotar" títulos de crédito privado – que não são autorizados a compor carteiras de planos de previdência – em uma debênture ou outro título que atenda à regulação.

SOBE

Brasil está no topo dos que temem recessão

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-19/7/2016

O Brasil é o país que mais teme recessão futura devido à guerra na Ucrânia, diz a última edição do BCG Executive Perspectives. Segundo a pesquisa, feita entre abril e maio, 82% dos consumidores brasileiros creem que o mundo passará por uma crise, à frente de Indonésia (80%) e Alemanha (80%).

DESCE

ONS reduz previsão de carga de energia

ALEXANDRE MARCHETTI-ITAIPU BINACIONAL-23/9/2018

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) reduziu a projeção de carga para julho. Segundo a nova previsão, a carga do Sistema Interligado Nacional deve chegar a 66.256 megawatts médios, queda de 31 MW médios sobre a previsão anterior. Ainda assim, há alta de 1,2% ante julho de 2021.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

BANCO DO BRASIL. Julio Vezzaro foi promovido a gerente-geral de Private Bank, após Renato Proença se aposentar.

SIEMENS HEALTHINEERS. Adriana Costa (ex-J&J) é a nova diretora-geral no Brasil.

SARAIVA. Marcos Guedes, antes conselheiro, passa a CEO, no lugar de Sandro Benelli.

ALLIAR. Elegeu para CEO Pedro Thompson (ex-BTG Pactual).

VALID. Na nova diretora de Banking e Soluções está Cristina Bonafé (ex-Itaú).

MICROSOFT. Mauricio Ferreira responde agora como diretor-geral de aplicações de negócio para América Latina, e o posto de CMO fica com Cecilia Cuff.

LIVELO. Felipe Avila (ex-SulAmérica) entra como diretor de TI.

NEON. Para CTO trouxe André Madeira (ex-Meemo/Coinbase).

BUSER. Thiago Avelino passa a CTO.

CLARA. Para Chief Risk Officer anuncia André Henrique Santoro (ex-RappiBank).

UNIGEL. Foi contratado Ricardo Del Razo (ex-Sada) como diretor de tecnologia. José Roberto Marquis foi promovido a diretor executivo industrial.

ALLIANZ. Luciano Calabró Calheiros (ex-Berkley) assume a diretoria executiva de negócios corporativos e saúde.

ICTS SECUTIRY. Leandro Miquinioty (ex-Panasonic) ingressa como diretor de negócios.

KASPERSKY. Nomeou Fabio Assolini como diretor da equipe de pesquisa e análise para a América Latina.

RAFAEL PERECIN

Luzia Hirata
Gerente de ESG, Santander Asset

Santander Asset Management Brasil reforça ESG, com a volta de Luzia Hirata

DAFITI. Entram Carolina Borghesi (ex-Tok&Stok) no RH, Fábio Fadel (ex-Pernambucanas) no comercial, Diego Melo (ex-Americanas) em produto, e há promoção de Cláudio Devecchi a CTO.

SYSTAX. Daniel Costa passa a diretor de Customer Success.

IPSOS. Cassio Damacena se torna head de pesquisas sobre saúde.

EDMOND. Para a vertical Energia contratou Fabrício Malagolli.

TUVIS. Anuncia para VP global de marketing & growth Rodrigo Lattaro (ex-Unico). ●

Vida profissional Em busca de promoção

Como ascender na carreira mesmo em home office

Trabalho híbrido ou remoto preocupa principalmente os trabalhadores recém-formados, que sentem falta da interação

CORINNE PURTILL
THE NEW YORK TIMES

Durante seu estágio em um banco importante no ano passado, Costa Kosmidis passou a maior parte do tempo trabalhando de forma remota. O banco fez o possível para ajudar os estagiários a diminuir a distância, disse ele, inclusive colocando em prática "uma política de 'porta virtual' aberta" que fazia com que os funcionários mais experientes estivessem prontamente disponíveis por telefone ou e-mail para consultas relacionadas ao trabalho e para conselhos de carreira.

Entretanto, quando Kosmidis, 22 anos, começou a trabalhar no mesmo banco depois de se formar, ele esperava passar mais tempo no escritório. "Você consegue sentir melhor a energia das pessoas quando está perto delas", disse.

O trabalho remoto com frequência é preferido pelos funcionários com carreiras estabelecidas que conhecem seu gestor, sentem-se confortáveis em seu cargo e desejam equilibrar o trabalho com as responsabilidades familiares ou outras obrigações pessoais. Para aqueles que estão apenas começando suas carreiras, trabalhar isolado pode tornar mais difícil se encaixar em uma organização – e, em algum momento, avançar no nível hierárquico.

As empresas se tornaram mais abertas ao trabalho remoto durante a pandemia. Agora, à medida que elas planejam como será o trabalho daqui para frente, estão prestando mais atenção ao que significa construir uma carreira sem as oportunidades tradicionais de networking, mentoria e visibilidade que vêm com um escritório físico em tempo integral.

> ***"Muitas decisões são tomadas por meio de conversas paralelas. Apesar de ser bom enviar e-mails e se comunicar pelo Slack, você ficará de fora das conversas que acontecem de forma orgânica."***
> **Kyle Elliott**
> **Coach de carreira para executivos**

"Estamos começando a ouvir dos funcionários, sobretudo dos funcionários jovens, que eles estão – acredite ou não – preocupados", disse Johnny C. Taylor Jr., CEO da Sociedade de Gestão de Recursos Humanos (SHRM, na sigla em inglês).

Prithwiraj Choudhury, professor da Escola de Negócios de Harvard, disse ter visto três práticas comuns em empresas que gerenciavam o trabalho remoto com sucesso. Essas empresas reservaram um tempo para compilar informações e práticas em guias que os funcionários podem consultar de qualquer lugar; fizeram a ponte entre trabalhadores remotos com mentores fora de seu departamento para que pudessem conversar de maneira franca sem colocar em risco os relacionamentos da equipe; e criaram o que ele chamou de "a hora do cafezinho virtual".

Se gerenciado de forma eficaz, o trabalho remoto pode levar a conversas mais profundas, disse Choudhury.

Algumas empresas também começaram a treinar gestores para ajudar os trabalhadores remotos a trilhar suas carreiras. A Nationwide Insurance, que tem 25 mil trabalhadores trabalhando em esquemas híbridos ou de casa em tempo integral, treinou gestores para planejar a evolução de carreira de trabalhadores menos experientes, criando modelos para conversas a respeito de habilidades e interesses e formando duplas com mentores ou recursos da empresa para ajudá-los a alcançar seus objetivos.

"Foi intencional criar experiências para que *estar fora da vista* não signifique *deixar de ser lembrado*", disse Erin Pheister, vice-presidente sênior de talento e eficácia organizacional da Nationwide.

Embora as empresas estejam tomando medidas para criar oportunidades para os funcionários remotos crescerem na carreira, talvez também seja útil que os trabalhadores reflitam se vão se encaixar no trabalho remoto antes de optarem por deixar o escritório, disse Kyle Elliott, coach de carreira para executivos.

"Se muitas decisões são tomadas por meio de conversas paralelas, reconheça que, apesar de ser bom enviar e-mails e se comunicar pelo Slack, você ficará de fora das conversas que acontecem de forma orgânica", disse Elliott. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

EMPREGOS

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atende+, CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

VENDEDOR (A)
1 vaga p/ cidade de Sumaré - SP. Empresa SUMAQ Locação de Guindastes, contrata c/ experiência comprovada na função e conhecimento em locação de guindastes. Salário a combinar. Benefícios: VT + VR + Cesta básica + Convênio Médico/odontológico + PLR. Telefone: (19) 3864-2218 CV p/ currículos.sumare@gmail.com

FISIOTERAPEUTA
Para atendimento em condomínio residêncial. Opcional uso de Pilates. Enviar currículo para mestra@mestra.net

Tradicional empresa de grande porte, no segmento da saúde, comprometida com a qualidade e constante aprimoramento dos serviços prestados, contrata:

Para atuar com plantão de 10 horas, das 7h às 17h. Remuneração por plantão de R$ 1.200,00.

Interessados enviar currículo para o e-mail: **cv.medicos@hotmail.com**

WA MEDIA

Estágios CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

ESTÁGIO SUPERIOR

APRENDIZ
Conhecimentos básicos no Pacote Office Cursando ou formado no ensino médio Não ter sido aprendiz; Vaga destinadas também para pessoas com deficiência Auditiva Fisica Visual Reabilitado. Das 07:00 às 14:00. São Roque - São Paulo. R$ 1,212.00 Vale Transporte Vale Refeição Plano Odontológico. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/dsm-unidade-sao-roque-v3

APRENDIZ EM PIRACICABA
Ter disponibilidade para trabalhar das 8:00 às 12:00; Cursando ou formado no Ensino Médio; Necessário conhecimento em informática (Pacote Office, Outlook e demais ferramentas); Boa escrita, comunicativo, organizado e disposto a aprender. Das 08:00 às 12:00. Piracicaba - São Paulo. R$ 569.00 Vale Alimentação Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/nobre-engenharia-aprendiz-em-piracicaba-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

APRENDIZ
Nunca ter sido aprendiz; Ter disponível 6 horas para o trabalho Ser pessoas da diversidade: pretas, pardas, LGBTQIA+, com deficiência PCD Vaga destinadas também para pessoas com deficiência Auditiva Fisica Visual Reabilitado. Das 07:00 às 14:00. Brotas - São Paulo. R$ 1,212.00 Vale Transporte Vale Refeição Plano Odontológico. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/dsm-brotas-vagas-afirmativas-para-aprendizes-v1

ESTÁGIO ADMINSTRATIVO/COMPRAS
Cursando Administração ou Engenharia de Produção com formação entre Jun/2024 a Dez/2025. Inglês intermediário Pacote Office Intermediário Estudantes do período noturno Fácil acesso à região de Osasco.Das 09:00 às 16:00. Osasco - São Paulo. De R$1,500.00 até R$1,600.00 Vale Transporte Plano Odontológico Vale Refeição Seguro de Vida Plano de Saúde. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/danfoss-do-brasil-estagio-em-compras-osasco-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO COMERCIAL
Cursando superior em Administração ou Marketing Formação a partir de Jul/23 Pacote Office básico Conhecimentos em Mídias Sociais.Das 09:00 às 16:00. São José dos Campos - São Paulo. R$ 1,200.00 Vale Transporte Refeição na Empresa Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/peak-scientific-brasil-estagio-em-contabilidade-v1

ESTÁGIO DE JORNALISMO, AUDIOVISUAL, MKT
Conhecimento Pacote Office Rotinas Administrativas Cursando Ensino Superior em Jornalismo, Audiovisual, Produção de Conteúdo, Marketing. Das 10:30 às 17:30. São Paulo - São Paulo. R$ 1,890.00 Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/sebrae-estagio-de-jornalismo-audiovisual-producao-de-conteudo-marketing-v1

ESTÁGIO DE OPERAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS
Cursando Administração ou Engenharia de Produção entre o 5°e o 7° semestre;Excel intermediário;Power Point intermediário; Desejável experiência profissional anterior. Das 09:00 às 16:00. Barueri - São Paulo. R$ 1,500.00 Vale Transporte Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/todo-estagio-em-operacao-e-melhoria-de-processos-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM COMÉRCIO EXTERIOR - LOUVEIRA
Cursando Ensino Superior em Comércio Exterior, Administ. de Empresas (com enfâse em Comércio Exterior, Logística), no período noturno Formação prevista a partir de Jun/2024. Inglês Intermediário; Necessário conhecimento no pacote Office; Desejável Conhecimento em SAP Residir em Louveira ou Jundiai - SP. Das 08:00 às 14:00. Louveira - São Paulo. R$ 1,897.21 Vale Transporte Seguro Saúde Restaurante na Empresa Assistência Odontológica Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/ahlstrom-munksjo-estagio-em-comercio-exterior-louveira-v1

ESTÁGIO EM CONTABILIDADE
Cursando Ciências Contábeis Conclusão do curso a partir de Jul/24 Inglês intermediário Pacote Office nível intermediário. Das 10:00 às 17:00. São Paulo - São Paulo. De R$1,300.00 até R$1,490.00 Vale Transporte Seguro de Vida Assistência Médica Assistência Odontológica Vale Refeição Vale Alimentação Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/peak-scientific-brasil-estagio-em-contabilidade-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM CONTABILIDADE
Estudantes do Ensino Técnico em Administração ou Contabilidade à partir do 2° ano.Estudantes do Ensino Superior em Administração ou Ciências Contábeis A partir do 3° ano Ter disponibilidade para estagiar das 8:00 às 15:00 Ter fácil acesso ao bairro Lapa de Baixo. Das 08:00 às 15:00. São Paulo - São Paulo. R$ 1,400.00 Vale Transporte Possibilidade de efetivação Vale Refeição 37,00/ dia. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/vega-brasil-estagio-em-contabilidade-v2

ESTÁGIO EM FATURAMENTO E VENDAS
Cursando Superior em Administração de empresas, com formação entre Jul/2023 e Dez/2024 Pacote office Intermediário Residir na região de Valinhos ou Vinhedo-SP. Das 08:00 às 15:00. Valinhos - São Paulo. R$ 1,450.00 Vale Refeição Vale Transporte Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/chemlub-estagio-em-faturamento-e-vendas-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM JORNALISMO, RP OU COMUNICAÇÃO
Conhecimento Pacote Office Rotinas Administrativas Cursando Ensino Superior em Jornalismo, Relações Públicas ou Comunicação Vaga destinada também para pessoas com deficiência Auditiva Fisica. Das 10:30 às 17:30. São Paulo - São Paulo. R$ 1,890.00 Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/sebrae-estagio-de-jornalismo-relacoes-publicas-ou-comunicacao-v1

ESTÁGIO EM LOGÍSTICA/ADMINISTRATIVO
Cursando Administração, Logística ou Comércio Exterior Conclusão do curso a partir de Jul/24 Inglês intermediário Pacote Office nível intermediário. Das 10:00 às 17:00. São Paulo - São Paulo. De R$1,300.00 até R$1,490.00 Vale Transporte Seguro de Vida Assistência Médica Assistência Odontológica Vale Refeição Vale Alimentação Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/peak-scientific-brasil-estagio-em-logistica-administrativo-v1

ESTÁGIO EM MARKETING
Cursando Graduação ou Tecnólogo em Marketing, Administração, Comunicação com previsão de formação entre dezembro de 2022 à junho de 2025 Inglês intermediário Conhecimentos no Pacote Office (especialmente Excel). Das 08:00 às 16:00 São José dos Campos - São Paulo. R$ 1,000.00 Vale Refeição Vale Transporte Seguro de Vida Possbilidade de efetivação Estacionamento.https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/erione-estagio-em-projetos-v1

ESTÁGIO EM MKT, PUBLI OU DESIGN DIGITAL
Conhecimento e Redes Sociais Boa escrita PCD Vaga destinadas apenas para pessoas com deficiência Auditiva Física Visual Intelectual Reabilitado. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - São Paulo. R$ 1,212.00 Vale Transporte Seguro Saúde Assistência Odontológica Vale Refeição Possibilidade de efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/estagio-em-marketing-instituto-ibihpec-v1

ESTÁGIO EM PROGRAMAÇÃO
Estudantes cursando, a partir do 2° semestre, de Ciência da Computação, Analise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e cursos relacionados. Conhecimentos em Inglês Fácil acesso a região de Moema. 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais.São Paulo - São Paulo. R$ 960.00 Vale Transporte Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/codebuddy-estagio-em-programacao-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM PROJETOS
Estudantes cursando do o 5° ao 8° semestre, superior em Eletrônica, Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Redes de Computadores, Automação e Controle e cursos similares Desejável experiência em projetos de engenharia, tais como: de Redes de Computadores, Telefonia, CFTV e Controle de Acesso, sistemas de Automação de Detecção e Alarme de Incêndio. Desejável ter conhecimento em desenvolvimento de software. Conhecimentos avançados em Rede de Cabeamento Estruturado e CFTV, AutoCad e Excel nível intermediário será um diferencial.Das 08:00 às 16:00. São José dos Campos - São Paulo. R$ 1,000.00 Vale Refeição Vale Transporte Seguro de Vida Possbilidade de efetivação Estacionamento. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/erione-estagio-em-projetos-v1

VAGA AFIRMATIVA PARA APRENDIZ
Conhecimentos básicos no Pacote Office Cursando ou formado no ensino médio Fácil acesso ao bairro Viracopos Vaga destinadas também para pessoas com deficiência Auditiva Física Intelectual Visual. Das 07:00 às 14:00. Campinas - São Paulo. R$ 1,212.00 Vale Transporte Vale Refeição Plano Odontológico. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/dsm-area-administrativa-unidade-campinas-v3

Inscrições gratuitas e informações:
Tel. 3003-2433
(O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

site www.ciee.org.br ou na unidade CIEE mais próxima, informando o código da vaga.

Empreendedorismo Conexão pelas redes

Boca a boca digital turbina retorno de PMEs

Marketing de comunidade ajuda com engajamento das empresas, vendas e atração de novos clientes

LUDIMILA HONORATO

A divulgação boca a boca é o trunfo das empresas. Ter alguém que experimentou, gostou e sente prazer em recomendar um produto ou serviço gera conexão e confiança. Entre si, as pessoas discutem sobre o item e querem trocar mais experiências. No mundo digital e conectado, esses *brand lovers* (apaixonados pela marca) se reúnem em comunidades virtuais que têm a força de potencializar um negócio e ser fonte de novos clientes.

"Grupos em torno de um assunto comum geram sentimento de pertencimento e é por isso que podem, também, trazer boas oportunidades para as marcas", escreve André Siqueira, fundador da RD Station, no livro *Máquina de Aquisição de Clientes*. Esse é o marketing de comunidade, que pode ser aplicado tanto num grupo de seguidores em rede social como entre membros reunidos no Telegram, espontaneamente ou capitaneados pela marca.

A tática, porém, não é um tipo específico de divulgação. "É um conjunto de ações que pode fomentar ou estimular, organizando algum tipo de comunidade ao redor da marca. Ele é parte de um todo", explica Marcos Bedendo, professor de marketing da ESPM.

Nativa digital, a marca de sandálias ecológicas Linus tem dois grandes pontos de conexão com a comunidade: o Instagram, onde estão 73,5% dos clientes, e o e-mail, aposta mais recente que tem trazido bons resultados. "Está sendo um canal valioso porque é onde a gente tem a atenção das pessoas e é muito legal para sermos mais transparentes, contar mais sobre a marca", diz Olívia Araújo, head de branding (responsável pela imagem da marca) da empresa. "Quanto mais a gente conta, mais as pessoas se engajam."

Para manter o engajamento, é importante investir em conteúdos que conversem com o universo da marca, pois só posts de venda podem afastar o consumidor. A Linus, guiada por lifestyle e sustentabilidade, envia e-mails mensais que contam novidades da marca e dão sugestões do que a equipe leu ou assistiu recentemente. No Instagram, receitas veganas e causas de impacto rendem comentários e replicação. Até playlist no Spotify para indicar aos consumidores funciona. "É uma forma sutil de fazer parte da vida das pessoas."

> ***"É um conjunto de ações que pode fomentar ou estimular, organizando algum tipo de comunidade ao redor da marca."***
> **Marcos Bedendo**
> **Professor da ESPM**

RETORNO. A marca de refeições Liv Up criou uma comunidade no Telegram em agosto de 2021. Para gerar engajamento e permanência dos membros, a empresa aposta na divulgação de eventos, benefícios com empresas parceiras, conteúdos criativos e informações sobre bem-estar.

"Enviamos para alguns membros itens que estavam em desenvolvimento para testar e aprimorar a receita. Compilamos isso para o time de pesquisa e desenvolvimento e, quando lançamos, foi tanto sucesso que já vendeu 3,5 vezes além do planejado", diz a líder da área de gerenciamento da experiência do cliente da empresa, Viviane Kim.

Olívia Araújo, da Linus, também percebeu o quanto a parceria com a comunidade traz mais assertividade na hora de criar um produto. "Quando a gente faz pesquisa, tem certeza de que vai ter saída rápida." Dito e feito. A cor rosé da sandália lançada em maio foi uma escolha do público e, nos dez primeiros dias de venda, a marca vendeu 49,5% do estoque. Para negócios pequenos, a recomendação é valiosa. Quando tem um fã da marca, ele faz propaganda, e a gente cresce e chega a pessoas novas."

Viviane conta que a comunidade também promove um senso de exclusividade, uma vez que os membros sabem em primeira mão das novidades da Liv Up. "A proposta é ter recomendações orgânicas e transformar clientes em promotores. O boca a boca é algo que a gente acredita muito."●

OPORTUNIDADES

LEILÕES

270ª HPU JUSTIÇA FEDERAL
Leilão 30 Imóveis a partir 50% da aval e apx. 50 veículos. Online. 27/07 e 03/08 às 11h - www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Douglas Fidalgo, JUCESP 587

300 IMÓVEIS SP E TODO BRASIL
Leilões Caixa dias 19 e 20/07 - Descontos a partir 80% da aval. Online. - www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Celso R. M. Fernandes, JUCESP 928

SÍTIO 89HA EM MONTE CARMELO/MG
Faz. Santa Bárbara, Araras. Inicial R$ 10.000.000,00.(parcelável) leiloesjudiciaismgnorte.com.br ☎0800-707-9339

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

RELÓGIOS VINTAGE
Compro! Envie fotos e preço pelo whatsapp (18)99763-3900

COMUNICADOS

COMUNICADO
Eu, Clélia Rosane dos Santos Prestes, comunico o extravio do meu diploma de Mestrado em Psicologia Social (USP)

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

GALPÃO PRÉ MOLD. 52X34
Pé dir. 9 mts. mezanino 600mts. área total 2.400mts. (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

AG CORREIO Z. LESTE
Lucro110m/mês Pç3.100milhões ☎(11)98288-4825/2577- 0300 www.aroucacenter.com.br

ÁGUA MINERAL DISTRIB
Z.Sul/SP.Vendo.(11) 99286-2442

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGO P/LOCADORA DE VEÍCULOS - JUNDIAÍ

Av 14 de Dezembro,3.100 area 3000m²,máquina de lavar veículo elevador/compressor/gerador. Adm:3salas/vestiário/copa/5wcs. Fácil acesso Rodovia Anhanguera Tratar ☎(11)4526-6416 Silvia
☎(11)99989-0025

ESCRITÓRIO CONTABILIDADE DESEJA VENDER? WWW.
escritoriocontabilvender.com.br (11)99966-3339 Dilson Ramos

ESTACIONAMENTOS
Jardins, Líquido R$20.000, 5 anos. Centro, Liquido R$26.000, 4 anos Centro, Líquido R$20.000, 5 anos (11)94858-2881 Temos outros!

FABRICAÇÃO DE CAIXÃO DE DEFUNTO EM SP
Venda para todo o Brasil. Precisamos de sócio cotista ou investidores estrangeiros. Lucro alto mês. Venda já garantida. Montar fábrica nova. Tratar ☎(11)95161-2575

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

FARIA LIMA COM RENDA
Oportunidade de investimento. 100m², reformado, 2 vagas, 2 WC, AC Split. Edf icônico, esq. Cidade Jardim, andar alto c/ vista jardins. ☎(11)98593-8547

IMÓVEIS COM RENDA
Rede com diversos Imóveis comerciais nas melhores praças do Estado de São Paulo. Contratos longos e inquilino AAA. Valores de R$ 5 milhões a R$50 milhões!!! VIP INVEST (11) 9.5588-1998

IMÓVEL COM RENDA
Gabriel Monteiro da Silva Lindíssimo imóvel comercial alugado por R$20 milhões VIP 9.5588-1998

LOJA LARGO 13 - STO AMARO VENDO-PASSO PONTO 600M²
R$350.000,00 (11)94027-5353

PRÉDIO 3 ANDARES
Sapopemba.Salão 350m²esquina +2 Aptos 3 e 2ds. Á.Total 572m². Abx. avaliação (11)99975-4972

PRÉDIO C/PADARIA LIT NORT
Renda livre $40mil 7lojas+14ap. Serve clín/pousada.Escrit.$3,9mi. Ac.prop., mot.saúde.Loc.marav, s/ assalto s/roubo(13)99753-0535

EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

CAPITAL DE GIRO
R$100.000 a R$30.000.000,00 Por Investidores, Bancos, Fundos, Fidics. *Limpamos SERASA/SCPC* Atendemos c/ou s/restrições (11)4612-1188/94035-3860 *Aberto a parceria*

MÁQUINAS E MOTORES

CALDEIRA FLAMOTUBULAR AALBORG CAPAC. 2,5 TON/H
2007, à gás ☎(19)98167-8963

IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS NOVAS E USADAS
Ex-tarifário/Isenção ICMS. ☎ (19) 99494-6622 plusbrasil.com.br

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

TERMOELÉTRICA 5 MEGAS

Equipamento para realocar! Usina termoelétrica capacidade para 7500 KVA, combustível, madeira. Consulte-nos ☎(16) 3511-9000
☎(16)98154-8277

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS

Ót.pç11-959009575/37591582

LEILÃO DE IMÓVEL Online
Data do Leilão: 13/07/2022 a partir das 11h00
bradesco ZUKERMAN LEILÕES

LOTE 01 - PRÉDIO COMERCIAL CURITIBA/PR - ÁGUA VERDE — IMÓVEL DESOCUPADO
Avenida Presidente Kennedy, nº 3080. Prédio Comercial. (lotes nºs 1.740 a 1.777). Áreas totais: constr.: 13.753,00m² e terr.: 12.260,00m². Matr. 18.188 do 5º RI Local.
Lance Mínimo R$ 35.900.000,00
Mínimo à vista: R$ 32.310.000,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 9.085.112 em 14/06/2022 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 226.346 em 21/06/2022. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

Mais informações: 3003.0677 | Os interessados devem consultar o edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILOES | www.ZUKERMAN.com.br

---

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL
LEILÃO 5ª FEIRA - 14/07/2022 - 9h00 - APROX. 300 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE — **VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS**
VISITAÇÃO: 13/07/2022, das 12 às 17h e 14/07/2022, das 07 às 09h | Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP
LEILÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS SESI/SENAI SP - APROXIMADAMENTE 350 ITENS – SOMENTE ONLINE
•MODELOS: FIAT/TORO VOLCANO AT D4 2017/2017 - KIA/SORENTO 2.4 2018/2019 - JEEP/RENEGADE LNGTD AT 2016/2016 - RENAULT/KWID ZEN 10MT 2021/2022 - VOLKSWAGEN/VIRTUS MF 2018/2018 - FIAT/SIENA ATTRACT 1.0 2018/2019 - FIAT/ARGO DRIVE 1.0 2017/2018 - CHEVROLET/ONIX JOY 2019/2020 - FORD/KA SEDAN 1.0 SEL 2017/2018 - HYUNDAI/HB20S 1.0M COMF 2018/2019 - VOLKSWAGEN/VOYAGE TL MBV 2018/2018 - HONDA/CIVIC LXR 2013/2014 - CHEVROLET/S10 LTZ FD2 2013/2013 - VOLKSWAGEN/UP TAKE MA 2015/2015 - VOLKSWAGEN/19-320 CLC TT 2010/2011 - MERCEDES-BENZ/311CDISTREETC 2014/2015 - VOLKSWAGEN/GOL 1.6L MB5 2019/2020 - VOLKSWAGEN/JETTA 2.0 2013/2013 - TOYOTA/COROLLA XLI FLEX 2012/2013 - RENAULT/MASTER FUR L1H1 2019/2020.
Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.
VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br
Informações: (12) 3654-1000 /GUARIGLIALEILOES ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415
Serviços Financeiros bradesco Santander Banco PAN omni Safra Sicredi PSA

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

180 VEÍCULOS — DIA: 12.07.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 12.07.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

320 VEÍCULOS — DIA: 13.07.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 13.07.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

300 VEÍCULOS — DIA: 15.07.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 15.07.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

EVOQUE DYNAMIC · BMW 320I · MOTO ELÉTRICA · COLEÇÃO · AUDI A3 LM 150CV · DISCOVERY 4 HSE · EVOQUE PURE · SCANIA R 440 A6X4 · M.B ACTROS 2646LS 6X4 · COMPASS LIMITED D

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 19.07.2022 - 3ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

FURADEIRA / PARAFUSADEIRA ARITA - MARTELETE ROMPEDOR STANLEY

Dia 21.07.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

PLOTTER CANON - CADEIRA GAMER - INFORMÁTICA - OUTROS

Dia 25.07.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

SMARTPHONE - APPLE IPHONE - TABLET - RELÓGIO GALAXY

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **04 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 14/07/2022 A PARTIR DAS 10h00

LOCALIDADES: DF GO MA RJ

LOJAS • IMÓVEL COMERCIAL IMÓVEL RURAL

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 5º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 1.619.070 e no 1º Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 226.441.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES — (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **09 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 18/07/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 21/07/2022 às 10h00

LOCALIDADES: AM CE MA RJ SP

APARTAMENTOS • CASAS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES — (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 22/08/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 25/08/2022 às 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES — (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 28/07/2022 A PARTIR DAS 15h00

LOCALIDADES: BA GO MA MG RJ RS SP

ÁREAS RURAIS
APARTAMENTOS
CASAS • IMÓVEL COMERCIAL
EM LOTEAMENTO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES — (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

JD PAULISTA
Suntuoso, Ed.Local, Traq.Imed. da R.Est.Unidos, 1Suíte 77m², Amplo Terraço, Coz Integrada ao Amplo Liv, Gr, R$ 1.050.000,00 Fitness, Piscina ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

AEROPORTO
85m²,2ds,gar. Entrada R$160mil e saldo R$ 3.000/mês s/c renda. Aceito Carro. (11)95977-6833

ITAIM
85m² a.u, 2Dts, sendo 2Sts, uma Master, Closet, Arm, Espaçoso Liv, S/Estar, Coz Arm Emb, Gr, S/Fest/ Jgs, R$ 985.000, ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód. 238365

JD AMÉRICA
Imed. Clube Paulistano, 100m², 2Dts, Arm, Banh, Amplo Liv, And. Alto, F.Norte, R$ 900.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F-Cod.237111

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$650.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

JABAQUARA
R$630.000 Av. Eng.Armando A. Pereira1801 85m²áú. 3d,1st,sl,coz, b.soc,ás,disp,gar(11)998110186

SUL | VD | 3DOR

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

JD AMÉRICA
URGENTE-157m², Edif.Imponente, Constr. de Renome, Apto F.Norte, Frente, And.Alto, 3Dts, Arm,St, Amplo Living, ccoz, Gr+Dep ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F Cód. 239807

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

MOEMA
R$860.000 Próx.pqe.,120ú.,3ds (1ste) 2vgs. ☎2198.5555 cr8767

PARAÍSO
R$920.000 3 dormitórios sendo 1 suíte, amplo living, 2 terraços, escritório, banheiro social, cozinha c/armários, A.S. WC empregada, 138m² A.C., pé direito alto, cond. baixo, sem vaga, na quadra do metrô Paraíso, R. Correa Dias ☎ 98341-7995 creci 82927

VL N. CONCEIÇÃO
Ed.Luxuosíssimo, Loc.Nobre, 3Sts, Arm, Clos, Family Room, 4Grs, LiV, S/Est, S/Jant, Lav, Vas, Terr, S/ Alm, ccoz+dep. R$ 5.500.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

JD AMÉRICA
LINDENBERG, 270m², 4Sts, 3Grs, Closet, Arm, Amplos Ambientes Sociais, Lav, S/Jantar, Almoço, ccoz+2Dep. R$ 3.890.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F Cód. 239323

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3gs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.250.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$430.000 1 dorm, sala, wc, coz, garagem, 38m², ótimo estado. Em frente ao Mackenzie e ao lado do metrô. ☎ 99911-6400 Cr 82793

STA CECÍLIA
R$518.000 1 dorm. garagem, living c/ ampla varanda, repleto de armários, cozinha americana planejada, lazer c/piscina, academia, churrasqueira, etc, prédio novo, impecável, ótimo p/ moradia e investimento, ensolarado, px metrô S. Cecília ☎ 98341-7995 cr 82927

STA CECÍLIA
R$220.000 Rua Jesuino Paschoal, Kitão, 32m², meia quadra da Santa Casa e Metro. OPORTUNIDADE. Tenho 2 unidades ☎ (11) 98966-6844 creci 161471

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$570.000 2 dorms, garagem, 65m2, rico em armas, reformado, próximo da Av. Higienópolis ☎ (11) 98966-6844 creci 161471

PERDIZES
R$590.000 Ótimo Negocio! 2ds, 2vgs, lazer, área ttl 110m. Ac carro imóvel parte pagto R Raul Pompeia ☎3666-9387/96548-6023

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.280.000 3 dorms, 2 vagas de garagem, living c/ janelões, lavabo, suíte, banheiro social, ampla cozinha, 103m2 úteis, andar alto, TODO REFORMADO, rua arborizada ☎ 98341-7995 creci 82927

HIGIENÓPOLIS
R$1.140.000 Nobre, 3 dorms, suíte, wc, ampla sala, lavabo, cozinha, dep. de empreg, garagem, 127m² Cond. c/salão, academia, play, deck. Ótima localização, próx. da Pça Buenos Aires, Escola Panamericana, FAAP. OPORTUNIDADE ☎ 99911-6400 Creci 82793

STA CECÍLIA
R$790.000 3 dorms, 2wcs, ampla sala, ótima cozinha, dep. empregada, 1 garagem, 143m2, alto, arejado, próximo metrô, Hosp. Samaritano. OPORTUNIDADE ☎ 99911-6400 Creci 82793

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

PERDIZES

R$2.300.000 Cob.triplex, 300m² áü, 4ds(2sts), lazer, 4vgs. R:Cajaíba. Aluguel $12mil. Aceita permuta (11)99986-1600/ 3113-0033

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

MOOCA
R$ 400 mil entrada + parcelas. Duplex R$ 800 mil entrada + parcelas. Aceita troca/parcelamento. ☎ (17) 99772-1707

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

STA CECÍLIA
(Arouche) Kit grande dividida, reformado, rico arms, semi mobiliado, impecável. Ac. car como parte pagto 3666-9387/96548-6023

STA EFIGÊNIA
Ocasião Kitinete reformada, ótimo prédio, valor R$140.000 ☎ (11)3666-9387/96548-6023

STA EFIGÊNIA
Ocasião Kitinetes reformadas, R$130.000,00 local: próximo Praça Pricesa Isabel ☎ (11) 3666-9387 / (11) 96548-6023

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
(Sé) (Ocasião), 2 dormitorios reformado e sacada, linda vista. Valor 320.000,00 ac. car. kit parte pagto 3666-9387/96548-6023

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

JD PAULISTANO
- Excelente Casa Térrea Antiga - Perfeita condição p/uso imediato 180m²ác, 270m²át. Vendo/Alugo Permuto total Pent House Jardins ou Pinheiros ☎ (11)96609-2828

PARAÍSO
Casa 4ds, 118m² terr., 200m² ác R$800mil ☎ (11)99559-8089

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45ú, px. F. Lima, 2wcs, gar.+rotat F: 11 2198.5555

MOEMA
R$1.950.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

VL MARIANA
Conj. comerc. próx. ao metro, c/ vaga. R$380mil (11)99535-7068

ZONA NORTE

PQ NV MUNDO
R$2.400.000 Urgente! ZN Indl 644m²,cabine ☎(11)2632-3333

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

IPIRANGA
2ds,sala,coz,wc,á.serv,todo reformado. Ver a Rua do Grito. Px.metrô Sacoma. R$1.700.(11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$12.000 290m² á.ú,andar alto, 1 por andar , 4 suítes com closet, 5 vagas, depósito, living para vários ambientes, sala jantar,almoço, terraço, gourmet. Lazer completo. Próximo ao Parque Ibirapuera. Dir. com propr.☎(11)3887-6518/99154-6297

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
Px.metrô, 1 e 2dorms, coz.c/arms, pintura nova, ampla sl, á.serv, 2wcs, R:Consolação,2346,Chaves zelador(11)98672-2110 Creci 06169J

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja prox. Berrini, vdo/alugo, 300m2, ót. ponto comercial. Venha conferir! ☎ 11- 97222-7382

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m², á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

SOCORRO
Galpão 350m², 4 gar, escritórios. (11)98934-4618/ 3259-7099

ZONA OESTE

ÁGUA BRANCA
Casa térrea comercial + edícula (sala, coz, wc, vaga) esquina c/ Shop. West Plaza. Casa coml 6 ambs, recém reformada, pronta p/ alugar.300m²AT(11)99171-6926

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ZONA NORTE

TUCURUVI
Sl coml 50m², 100mts metrô Tucuruvi. Ver R: Claudino Inácio Joaquim. Pacote R$1.200 (11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

CENTRO

CENTRO
Lindo salão, 360m², especial. R. 25 de Março 1113.(11)94730-6666

CENTRO
LOJA aprox. 130m², c/mezanino. R:Marquês de Itú, 140. José Carlos(11)98672-2110 Creci 06169J

CONSOLAÇÃO
LOJA R:Consolação nº2352, ar, 240m².Chave zelador (11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

TERRENOS

ZONA SUL

PANAMBY
450m² Rua Maria Antônia Ladalardo. R$2.000/ m². Tratar Dir. proprietário. ☎ (11)98109-5735

VL CLEMENTINO
Terreno coml. Esq. Diogo x Bacelar 210mt qq ramo (11)97603 0088

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
Q. D mar, 3 dorms e pisc lz gar 550. Mil Whats (13)99132-7676

Vendem-se

CASAS

PERUÍBE BALNEÁRIO OASIS
R$445.000 Térrea, 3vg, 3dts(1st), edíc,varan,3wc,(11)99811-0186

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GJÁ ENSEADA
15 pessoas. tempor. ou resid, terr. 1.350m2 a 100m da praia, amplo estacion. ☎ 11 97222-7382

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ITAPETININGA - SP

Vl Barth,térrea, reformada, 4suítes 3vgs gar, 1300m²at, 900m²ác, pisc sauna, sl jogos. Ac permuta. ☎(11) 98902-2078/(15)99710-0998

SÃO JOSÉ RIO PRETO
R$160.000 Térreo, 2 dorms, Bairro Macedo Teles. Aceito troca veículo Vr -ou+ ☎(17)99772-1707

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

INTERIOR | VD/AL | COM

CAMPOS DO JORDÃO
Pousada.53apts.500mts Capivari. Whats(12)982046004 diretoria @miriamromaobusiness.com.br

TERRENOS

ATIBAIA - SP
48400m², Bairro Portão. Pronto p/ const. 13/15000m² - poço artes, vazão 36000 L/água/h. 100m. Fernão Dias. ☎(11)99985-2611

PAULINÍA ÁREA INDUSTRIAL
188.000mts p/condominio de indústria ou indústria (11) 98563. 4216 - natconstrutora@gmail.com

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ANGATUBA/SP REGIÃO
Faz 450alq, soja, milho, infra compl. Acesso Rodovia (15)99789-1075

HARAS
HARAS - Interior de São Paulo. Completo com sede, redondel e baias.Whatsap(12)98204-6004

SUL DE MINAS- MG
Fazenda - 900 hect, nascente, sede para café e gado de leite tipo A/B.Whatsap (12) 98204-6004

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

ATIBAIA - SP
20.000m²,ót.local 750m²áú constr Ac.imóvel litoral 60%.Creci 28289 11)4412-8767/11)99973-7947

CESÁRIO LANGE
R$2.850.000 Sítio, 15 hectares, 2lagos, 5000m2 a.c, c/infra de Hotel Fazenda,34 suítes mobiliadas, 4 piscinas 2198.5555 cr8767

AUTOS

FORD

ECOSPORT TITANIUM

R$56.000 14/14 AT 2.0, álcool/ gasolina, câmbio automático; placa: FGL xx66; prata; 35.700km. Aléssio: (11)3884-3754 (h.c.)

TOYOTA

COROLLA SE-G 1.8
08/09 Luxo, Completíssimo. Estado de novo ☎ (11)99454-9794

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓ **Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor**

✓ **Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**

✓ **Fornecer seus dados apenas pessoalmente**

✓ **Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**

✓ **Faça o negócio pessoalmente**

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 11 A 15/07, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

SOMENTE ONLINE - 18 A 22/07, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

LEILÃO SOMENTE ONLINE DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, 08/07/2022 -15h - Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758, foi adiado "SINE DIE".

LEILÕES JUDICIAIS

IMÓVEL RESIDENCIAL - SOROCABA - SP
LEILÃO ONLINE. 5ª VC de Sorocaba - SP. Proc.: 1039212-58.2017.8.26.0602. 1ª praça: 13/07/2022, às 11h00. 2ª praça: 04/08/2022, às 11h00. Leiloeiro Oficial José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 195 • Parte ideal correspondente a 1/32 pertencente do executado Eduardo Ribeiro do Prado de um Imóvel residencial situado à Rua Visconde de Mauá, 110, Vila Haro, Sorocaba/SP, e respectivo terreno. Avaliação: R$ 16.815,36 (jun/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 16.815,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 10.110,00.

TERRENO C/ ÁREA DE 5.070,00 m² - SÃO PAULO - SP
LEILÃO ONLINE. 19ª VC da Capital - SP. Proc.: 0130004-83.2004.8.26.0100. 1ª praça: 13/07/2022, às 11h15. 2ª praça: 04/08/2022, às 11h15. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 607 • Terreno com área de 5.070,00 m² na Rua Jacarandá, esquina com a Rua José Elpídeo Dias Camargo, constante do lote 35 da quadra H, Chácara Três Caravellas, Riviera Paulista, 32º Subdistrito Capela do Socorro, São Paulo/SP. Avaliação: R$ 1.565.694,34 (jun/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.565.694,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.174.330,00.

APARTAMENTO C/ 46,540 m² - BAURU - SP
LEILÃO ONLINE. 4ª Vara e Ofício Cível de Bauru - SP. Proc.:1009164-21.2021.8.26.0071. 1ª Praça: 13/07/2022, às 11h30. 2ª Praça: 04/08/2022, às 11h30. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre maiellari, preposto em exercício. • Direitos sobre o Apartamento 11, 1º pav. da Torre 03, Reserva Terra Branca, Rua Uruguai, 1-65, Bauru/SP, com área real total de 88,789 m², sendo 46,540 m² de área privativa coberta e 23,00 m² de área comum. Avaliação: R$ 232.489,57 (jun/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 232.490,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 162.770,00.

FORD FIESTA SUPERCHARGER 1.0, 2005 - SANTO ANDRÉ - SP
LEILÃO ONLINE. 6ª Vara e Ofício Cível do Foro Regional do Jabaquara - SP. Proc.: 0005564-53.2020.8.26.0003. 1ª Praça: 13/07/2022, às 11h45. 2ª Praça: 04/08/2022, às 11h45. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 • Veículo Ford Fiesta Supercharger 1.0, 2005/2005, cor azul, renavam 00846467283, chassi 9BFZF10B458297057. Avaliação: R$ 10.056,68 (jun/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 10.057,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 5.060,00.

TERRENO C/ ÁREA DE 626,51 M² - MOGI DAS CRUZES - SP
LEILÃO ONLINE. 1ª VC da Comarca de Mogi das Cruzes - SP. Proc.: 0020501-76.2011.8.26.0361. 1ª praça: 20/07/2022, às 11h00. 2ª Praça: 11/08/2022, às 11h00. Leiloeiro Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 758 • Direitos sobre terreno com área de 626,51 m², Rua Quatro, loteamento Colinas do Paratehy - Residencial Monterey Ville, com acesso pela Rodovia Pedro Eroles, km 38/39, Mogi das Cruzes/SP, consistente no lote 21 da quadra 04, gleba B, Fazenda São Bento. Avaliação: R$ 305.514,48 (Jun.) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 305.514,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 183.335,00.

FIAT PALIO FIRE, 2014 - CAMPINAS - SP
LEILÃO ONLINE. 3ª VCI do Foro Regional de Vila Mimosa. Proc.: 1046590-40.2018.8.26.0114. 1ª praça: 20/07/2022, às 11h15. 2ª praça: 11/08/2022, às 11h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre maiellari, preposto em exercício. • Veículo Fiat Palio Fire, 2014/2015, cor vermelha, duas portas, renavam 01011619366, chassi 9BD17102LF5943719. Avaliação: R$ 28.253,08 (jun/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 19.790,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 19.790,00.

FORD RANGER XLT 13X, 1998 - PINDAMONHANGABA - SP
LEILÃO ONLINE. SEF – Setor de Execuções Fiscais da Comarca de Pindamonhangaba - SP. Proc.: 1004843-19.2020.8.26.0445. 1ª praça: 20/07/2022, às 11h30. 2ª praça: 11/08/2022, às 11h30. Leiloeiro Oficial Moacir de Santi, Jucesp nº 315 • Veículo Ford Ranger XLT 13X, 1998, cor azul, 4.000cc, à gasolina/GNV, renavam 702786349, chassi 8AFDR13X2WJ045295. Avaliação: R$ 25.096,78 (Jun.) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 25.097,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 15.080,00.

CONJUNTO COMERCIAL - SÃO PAULO - SP
LEILÃO ONLINE. 4ª VC do Foro Regional de Pinheiros - SP. Proc.: 1011813-13.2019.8.26.0011. 1ª praça: 20/07/2022, às 11h45. 2ª praça: 11/08/2022, às 11h45. Leiloeiro Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758 • Conjunto comercial 704, tipo D, 7º pavimento do Green Office Jaguaré, Rua Irmã Pia, 422, Jardim Jaguaré, no 13º Subdistrito do Butantã, São Paulo - SP, com área privativa de 40,86 m², a área comum de 49,795 m², nela incluída a área de garagem de 8,40 m², perfazendo a área total construída de 90,655 m². Avaliação: R$ 312.383,18 (jun/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 312.383,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 187.460,00.

IMÓVEL RESID. C/ ÁREA CONST. DE 100,00m² E RESP. TERRENO - SUZANO - SP
LEILÃO ONLINE. 4ª VC de Suzano - SP. Proc.: 0005916-26.2012.8.26.0606. 1ª praça: 20/07/2022, às 12h00. 2ª praça: 11/08/2022, às 12h00. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 758 • Parte ideal de 50% de Imóvel residencial com área construída de 100,00 m², Rua Antonio Renzi Primo, 106, Vila Adelina, Suzano - SP, constituída de dormitório, sala, cozinha, WC, lavanderia, dormitório anexo (quintal), e garagem coberta; e respectivo terreno com a área de 192,00 m². Avaliação: R$ 213.177,02 (jun/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 171.177,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 85.600,00.

TERRENO C/ 778,50 m² - SUZANO - SP.
LEILÃO ONLINE. 2ª VC da Comarca de Suzano - SP. Proc.: 0010245-42.2016.8.26.0606. 1ª praça: 20/07/2022, às 12h15. 2ª praça: 11/08/2022, às 12h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 • Lote único: Terreno com 778,50 m² constituído pelos lotes 01 e 02 da quadra 39, Rua Vereador Romeu Graciano, 216, Vila Figueira, Suzano - SP, assim individualmente descritos e caracterizados, conforme suas respectivas matrículas: lote 01, com 10 m de frente para a referida rua; 60 m do lado direito de quem olha o terreno, confrontando com o lote 02 do Espólio de Antonio Siqueira Franco Damasio; 62 m do lado esquerdo de quem olha o terreno, com a Rua Alfredo Batista Pizzolato; e nos fundos, 10 m, confrontando com o lote 07, do Espólio de Antonio Siqueira Franco Damasio, encerrando inicialmente a área de 610,00 m², da qual foi destacada a área de 208,625 m², conforme Av.4, remanescendo 401,375 m²; lote 02, com 10 m de frente para a referida rua; 57 m do lado direito de quem olha o terreno, confrontando com o lote 03, do Espólio de Antonio Siqueira Franco Damasio; 60 m do lado esquerdo de quem olha o terreno, confrontando com o lote 01, do mesmo Espólio de Antonio Siqueira Franco Damasio; e, nos fundos, 10 m confrontando com o lote 08, de Espólio de Antonio Siqueira Franco Damasio, encerrando inicialmente a área de 580,00 m², da qual foi destacada a área de 202,875 m², conforme Av.3, remanescendo 377,125 m². Avaliação: R$ 820.062,22 (jun/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 820.062,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 492.070,00.

PORTA EM ALUMÍNIO BEGE, ABRIGO DE PIA EM VIDRO E OUTROS - MONGAGUÁ - SP.
LEILÃO ONLINE. 1ª Vara e Ofício do JEC do Foro Regional da Lapa - SP. Proc.: 0005279-57.2020.8.26.0004. 1ª praça: 20/07/2022, às 12h30. 2ª praça: 11/08/2022, às 12h30. Leiloeiro Oficial Flavio Cunha Sodré Santoro, JUCESP nº 581. • Lote 01: Porta em alumínio bege, 4,50 m x 2,20 m, com vidros, 04 peças. Avaliação: R$ 5.561,50 (jun/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 5.561,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 2.800,00 • Lote 02: Abrigo de pia em vidro, 1,20 m x 1,00 m. Avaliação: R$ 444,92 (jun/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 445,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 235,00. • Lote 03: Porta em vidro de abrir, cor verde. Avaliação: R$ 1.334,76 (jun/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.335,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 690,00. • Lote 04: Duas folhas de porta de abrir, em vidro jateado, com 1,20 m x 2,40 m. Avaliação: R$ 1.668,45 (jun/22) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.668,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$860,00.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE EM 14/07/22, ÀS 14h

04 APARTAMENTOS

NA VILA BUARQUE EM SÃO PAULO

• LOTE 01: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 32 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0312-0. Matrícula 77.644 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 309.900,00.

• LOTE 02: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 52 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0316-3. Matrícula 77.648 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 309.900,00.

• LOTE 03: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 62 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 39,47 m², área comum de 9,82 m² e área total de 49,29 m². Insc. municipal 007.058.0318-1. Matrícula 77.650 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 309.900,00.

• LOTE 04: São Paulo/SP. Vila Buarque. Apartamento 102 do Edifício Bônus, rua Doutor Cesário Mota Júnior, 291, com área útil de 23,71 m², área comum de 4,73 m² e área total de 28,44 m². Insc. municipal 007.058.0326-0. Matrícula 77.658 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Lance mínimo: R$ 309.900,00.

Pagamento: 100% do valor do arremate mais comissão de 5% (cinco por cento) ao leiloeiro a ser pago pelo arrematante. Os interessados deverão se cadastrar no site do leiloeiro com 24h de antecedência. Consulte edital completo em www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

GALPÃO EM EMBU DAS ARTES

BAIRRO PIRAJUSSARA COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 828,32 m²

LEILÃO SOMENTE ONLINE EM 19/07/22, ÀS 14h **LANCE INICIAL: R$ 1.500.000,00**

Embu das Artes/SP. Bairro: Pirajussara. Galpão, situado na Estrada de Itapecerica a Campo Limpo, 561. Imóvel constituído por: terreno com área total de 863,34 m², com área construída de 828,32 m², Insc.Municipal 80.01.03.0178.01.000. Matrícula 11.812 do Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Embu das Artes - SP. Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

Telecomunicações **Nova conexão**

O 5G estreou no Brasil, mas ainda deixa usuários com muitas dúvidas

Nova tecnologia promete revolucionar as conexões, mas clientes ainda se perguntam sobre preço, disponibilidade e formas de acesso; veja o guia do 'Estadão'

BRUNO CAPELAS
BRUNO ROMANI
JOÃO SCHELLER
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Na quarta-feira, o 5G estreou oficialmente no Brasil, com a ativação da tecnologia em Brasília por Vivo, TIM e Claro. A cidade virou uma espécie de projeto-piloto para a implantação das novas redes, com equipes da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) trabalhando para que as frequências 3.625 a 3.700 MHz não sofressem interferência de antenas parabólicas.

Como toda troca de geração, a tecnologia ainda deixa muitas dúvidas sobre seu impacto e importância. Especialistas, porém, garantem que a mudança é significativa. "5G" é o nome dado à tecnologia de quinta geração de conexão móvel. Ele vai suceder o 4G, usado hoje por smartphones e máquinas conectadas, mas também poderá ser utilizado por dispositivos de casa, como computadores, e por aparelhos presentes em espaços públicos, como semáforos urbanos e até mesmo carros autônomos.

Estima-se que, em seu potencial máximo, o 5G seja capaz de atingir velocidade de download de 10 gigabits por segundo (Gbps) – dez vezes mais do que o máximo possível de ser alcançado por uma rede 4G. Isso significa que uma tarefa que demora 20 segundos no 4G – como baixar uma playlist de uma hora no Spotify – pode levar apenas 2 segundos no 5G.

Além da maior velocidade de transmissão de dados, o 5G traz outra característica muito importante: a queda na latência – o tempo de resposta entre um dispositivo enviar um pedido à rede de internet e ele ser respondido. É por conta dessa característica que muitos avanços serão permitidos.

As novas redes prometem conectar residências, cidades e indústrias por meio de uma grande rede de sensores e dispositivos. Antes do cenário futurista, porém, algumas perguntas mais fincadas no presente rondam a mente dos brasileiros. Entre elas, estão o custo, as formas de acesso e a disponibilidade da nova tecnologia. Veja ao lado. ●

JOÉDSON ALVES/REUTERS

Mulher demonstra o 5G na estreia da rede em Brasília; até 2029, cidades com pelo menos 30 mil habitantes deverão estar conectadas

Para entender

● Quando o 5G estará disponível no restante do Brasil?
Segundo cronograma da Anatel, o prazo para as capitais é até o fim de setembro. As cidades com mais de 500 mil habitantes terão de ser atendidas até 31 de julho de 2025. Em seguida, será a vez dos municípios com mais de 200 mil e de 100 mil habitantes (31 de julho de 2026 e até 31 de julho de 2027, respectivamente). Cidades com mais de 30 mil habitantes terão de ser completamente atendidas até 31 de julho de 2029.

● Vou precisar de um smartphone novo para usar as novas redes?
Sim. Cada celular tem um componente específico para acessar a internet, chamado modem. Modems 5G estão começando a chegar aos celulares, e já há vários modelos à venda. Atualmente, existem 67 modelos capazes de rodar o 5G. Os preços variam bastante, indo de R$ 1,5 mil, em modelos básicos, até R$ 15 mil na versão mais cara do iPhone 13.

● Meu smartphone antigo, sem tecnologia 5G, continuará funcionando?
Sim. Fabio Lima, professor de engenharia de produção da FEI, explica que as redes 2G, 3G e 4G não deixarão de funcionar. "A rede 4G não vai ser desativada, assim como as redes anteriores não foram. Vai continuar funcionando", diz. "Quando acessamos o 4G, em alguns momentos, a conexão migra para a rede 3G. O processo vai ser o mesmo", completa.

● Quais os celulares mais baratos com suporte à tecnologia?
Listamos a seguir os modelos mais baratos das principais marcas do mercado nacional. Os valores utilizados são os preços sugeridos pelas empresas, mas quase todos podem ser encontrados por preços mais baixos no varejo: iPhone SE (3.ª geração), Galaxy M23 5G, Moto G50 5G, Redmi Note 11 Pro 5G, Nokia G50 e Realme GT Master Edition.

● Vou precisar trocar meu plano de internet para acessar o 5G?
Por enquanto, não. As três principais operadoras de telefonia do País afirmaram ao 'Estadão' que não há mudanças de custos dos planos ou necessidade de troca de chips para receber o novo sinal. A Vivo diz em nota que "os clientes com chip 4G já têm acesso ao 5G" caso tenham dispositivos compatíveis. O mesmo foi confirmado por TIM e Claro.

● Pagarei mais caro para acessar as redes de 5ª geração?
As operadoras dizem que não. No momento, as operadoras estão migrando os planos sem custo extra para a tecnologia "5G DSS". Porém, aumentos são esperados para os planos de "5G puro". As operadoras também devem impor limite ao consumo de dados. Em Brasília, a TIM oferecerá mais 50 GB nos planos TIM Black e TIM Black Família a um custo adicional de R$ 20.

● O que significa 5G DSS, 5G puro e 5G+? Quais são as diferenças?
Fora de Brasília, usuários já vêm notando o símbolo de "5G" em seus telefones. Esse é o 5G DSS, que utiliza faixas de sinal do 4G e oferece menor velocidade e estabilidade. O 5G "puro" (ou 5G SA) usa equipamento e frequências exclusivas. A Claro rebatizou o 5G SA de "5G+" e o 5G DSS de "5G". Nas cidades onde o 5G puro for ativado, ele vai operar junto com o 5G DSS.

● A internet fixa será substituída com a chegada do 5G?
Não. A internet fixa, com cabos e rede Wi-Fi, vai continuar sendo a principal conexão para uma série de aplicações domésticas. Lima, da FEI, diz também haver a tendência de melhora da conexão doméstica. "Como a infraestrutura de fibra óptica está sendo modificada, isso também deve trazer benefício para o Wi-Fi que temos em casa." ●

C4 Aliás. Donatella di Cesare e os radicais do poder. C6 TV. 'Vai que Cola' estreia domingo na Globo

Streaming *Cinema*

Atores e atrizes do Brasil que encontraram seu espaço no exterior

Exemplos de uma geração que não espera acontecer, eles criam seu material e enviam propostas para plataformas

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Não dá para esperar horas para fazer um teste e depois aguardar a resposta. Quero montar meu grupo, algo como uma companhia, fazer projetos e mandar para a indústria, para as plataformas", diz a atriz e influenciadora carioca Mariana Lewis, aos 17 anos.

Apesar da pouca idade, esse "arregaçar as mangas" já faz parte da vida dela há um bom tempo. Foi com web séries feitas em seu canal no YouTube, o *Demais*, que conta com mais de 650 mil seguidores, que ela ganhou destaque com produções autorais.

A primeira série, *O Encanto da Sereia*, ela lançou quando tinha apenas oito anos de idade. Foram mais de 400 episódios que lhe renderam o prêmio de Incentivo à produção digital no Rio WebFest 2016. Com *Doctor Faustus*, a atriz ganhou o prêmio de melhor atriz no Asia Web Awards 2021.

Ela e uma série de artistas brasileiros buscam (e alcançam) o sucesso em produções estrangeiras, especialmente no streaming. Mariana, por exemplo, tem cinco produções no catálogo da Amazon Prime. Uma delas é *Changes*, gravada no começo de 2020, na cidade de Canterbury, no sul do Reino Unido, com elenco britânico.

Também é o caso de Henry Zaga, de 29 anos. Nascido em Brasília, ele se mudou para Los Angeles em 2012 para estudar artes cênicas. Pouco depois, foi escalado para atuar na série *Teen Wolf*, da MTV americana. Zaga nem chegou a se formar, pois emendou um trabalho no outro, como no filme *XOXO*, de Christopher Louie, lançado pela Netflix em 2016, e na série *13 Reasons Why*. Apesar do bom início, o ator diz que os testes para conseguir os papéis são constantes e inevitáveis.

"São tantos testes – e tudo para ontem – que muitas vezes não dá nem tempo de ler os roteiros completos, só mesmo de estudar as cenas e compor minimamente o personagem", conta Zaga.

IMPRESSÕES. O trabalho que lhe rendeu mais destaque foi o filme *Os Novos Mutantes* (2020), criação da Marvel Comics. Apesar da sensação de dever cumprido, Zaga diz que estar em um lugar tão almejado no mundo cinematográfico lhe deu falsas impressões sobre sucesso. "Hoje, vejo com outros olhos. Tenho muito chão pela frente como ator e muita consciência disso."

Até setembro, Zaga está comprometido com a gravação de *The Crowded Room*, série dramática produzida pela Apple TV+. Ele estará ao lado do ator britânico Tom Holland, conhecido por interpretar o Homem-Aranha da Marvel.

Caminho longo
Para Zaga, que foi para Los Angeles há 10 anos, 'há muito chão pela frente' – e ele se diz consciente disso

Já a paulistana Giovanna Grigio, de 24 anos, colecionou uma série de papéis em produções brasileiras: foi Mili, no remake da novela infantil *Chiquititas*, e atuou ainda em *Malhação*, *Êta Mundo Bom* e na série *As Five*. A chance internacional veio com a nova versão de *Rebelde*, da Netflix, filmada no México. Giovanna interpreta Emilia, uma das protagonistas. A segunda temporada estreia no dia 27 de julho.

A atriz diz que trabalhar fora lhe trouxe ainda mais experiência. "Me fez aprender muito. Saí da minha zona de conforto, o que me enriqueceu como artista", afirma Giovanna, que destaca o convívio com os demais atores de *Rebelde* como o mais favorecedor.

Giovanna diz que nunca havia feito uma preparação específica de olho no mercado internacional – o que só aconteceu quando necessário. Por exemplo, ela aprendeu espanhol quando foi chamada para a série mexicana. ●

VEJA OUTROS ARTISTAS BRASILEIROS QUE SE REALIZARAM NO EXTERIOR NA PÁG. C3

Mariana Lewis ganhou destaque em produções no seu canal no YouTube

ACERVO MARIANA LEWIS

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Manoel Soares está na versão 'papo cabeça' do Rock in Rio

A versão "papo cabeça" do Rock in Rio, o Rock in Rio Humanorama (um festival de debates, painéis e conversas sobre temas urgentes da nossa sociedade), confirmou o jornalista Manoel Soares, cofundador da Central Única das Favelas e apresentador do programa "Encontro" (que também conta com a Patrícia Poeta), como mediador de um painel com participação da autora do livro "Crescer e Partir", Tamara Klink. Outro painel confirmado será "Favela é Lugar de Potência" – e trará Zé Ricardo, diretor artístico do Palco Sunset e Espaço Favela do Rock in Rio, a cantora MC Carol e o DJ e produtor Fábio Tabach, criador da Funk Orquestra. No total, já são cerca de 150 nomes confirmados. Entre eles: Criolo, Angélica, Rita von Hunty, Noêmia Oliveira, Johnny Hooker, Ana Paula Araújo, Marcelo Rubens Paiva, Marcelo Tas, Veronica Oliveira, Pequena Lo, Renata Ceribelli, Milly Lacombe e Monique Evelle. O Rock in Rio Humanorama será realizado entre os dias 28 e 31 de julho em São Paulo. Para este ano, o evento deixa de ser exclusivamente online e ganha uma versão híbrida. O festival faz ainda uma dobradinha entre países e acontece simultaneamente em Portugal e no Brasil.

DANIELA TOVIANSKY/GLOBO

Festival pode ser acompanhado de forma presencial ou virtual

Bloco de Notas

VISTO PARA OS EUA. Em maio deste ano, os EUA emitiram 79.212 vistos para cidadãos nascidos no Brasil – alta de 13% sobre abril e maior patamar do ano. Trata-se também do maior registro mensal desde março de 2017. Os números são do escritório de advocacia AG Immigration.

A ESPERA. O tempo de espera para se conseguir uma entrevista de visto no Consulado dos EUA em São Paulo é de 365 dias. No Rio, são 454 dias.

DOG SHOW. Bia Doria, ex-primeira dama de SP, foi nomeada embaixadora da próxima Copa do Mundo de cachorros. O World Dog Show será entre os dias 8 e 11 de dezembro no Expo Center Norte. O último foi em Madri e contou com a presença da Rainha Mãe da Espanha, Sofia da Grécia.

Agência

Jovem RP cria 'laboratório de ideias'

Bruna Vicente é ligada na tomada. Apadrinhada por Cris Arcangeli, ela começou a labutar cedo, com 14 anos já assinava o mailing das festas mais concorridas do País. Com o apoio de Cris, sua amiga e mentora, foi um pulo para criar a sua agência, a BVolt. "Somos um laboratório de ideias e soluções", define Bruna, que em três anos conta com clientes como Fendi e Guerlain, além de muitos influenciadores. "Levamos a Jade Picon, Isabeli Fontana e muitos outros para uma casa no deserto para curtirem o Coachella", conta.

DENISE ANDRADE

FOTOS LUCIANA PREZIA

1. Majur, Pabllo Vittar e Urias em festa que celebrou a parceria da Gucci com a Adidas. 2. Chay Suede e Laura Neiva. 3. Duda Beat. A comemoração foi em uma quadra de basquete, no antigo prédio do colégio São Luís.

Streaming *Cinema*

Trabalhos no Brasil também atraem os novos rostos das séries internacionais

Giovanna Griggio e Henry Zaga estarão em produções locais; Alfred Enoch começou em 'Harry Potter' e filmou com Lázaro Ramos

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Depois de gravar a série *The Crowded Room*, Henry Zaga já tem um compromisso aqui no Brasil. Ele virá para o lançamento do longa *Depois do Universo*, uma produção original da Netflix Brasil que tem previsão de lançamento para outubro. O filme faz parte do projeto Mais Brasil da Tela, no qual a plataforma de streaming investe em produções nacionais.

Com direção de Diego Freitas, o mesmo de *O Segredo de Davi* (2018) e *A Volta Para Casa* (2018), o filme tem ainda no elenco nomes como Othon Bastos, Isabel Fillardis e Denise Del Vecchio. Zaga interpretará o médico Gabriel, que estabelecerá forte conexão com a jovem pianista Nina, portadora de uma doença autoimune, papel que coube à atriz Giulia Be.

Esse é o primeiro filme brasileiro do ator, que confessa ter realizado um sonho. Zaga não descarta fazer outros trabalhos por aqui. "Não tenho restrição a gênero. Gosto de comédia, drama, ficção, filmes de autor, desde que a história esteja em boas mãos e seja bem contada, como foi *Depois do Universo*. Para mim, uma produção bem cuidada, com um ótimo roteiro, um ótimo diretor e um elenco bom e coeso é tudo o que um ator pode sonhar. Tenho tido a sorte de fazer bons projetos", diz.

Giovanna Grigio será a protagonista da adaptação para o cinema do best-seller *Perdida*, escrito por Carina Rissi, um lançamento da Disney Brasil para o próximo ano. Ela será Sofia, uma menina independente que rejeita a hipótese de se casar e que, após utilizar um celular estranho, é teletransportada para o mundo da escritora inglesa Jane Austen, no século 19.

DENISE ANDRADE/ESTADÃO

Alfred Enoch: Harry Potter em 2001 e destaque em 'Medida Provisória'

Com direção de Katherine Chediak Putnam, a produção ainda tem no elenco nomes como Bruno Montaleone, Bia Arantes e Luciana Paes.

"A história tem muito a ver com coisas de que eu gosto, como magia e romance. Estou muito envolvida. Não posso dar spoilers, mas posso dizer que está ficando muito lindo", antecipa Giovanna.

Mariana Lewis, por ora, não tem projetos no Brasil – por aqui, ela trabalhou na novela *Jesus*, da Record TV. Ela diz que pretende continuar a viver na Inglaterra, para onde se mudou há três anos. A preferência dela é por atuar em inglês, como na série *Doctor Faustus*. "Eu me sinto mais confortável. Talvez pelos filmes que eu vejo, a maioria em inglês. Se eu fizer o mesmo monólogo em inglês e português será um diferente do outro."

Também morador de Londres, Alfred Enoch, que é filho de pai britânico e mãe brasileira, constrói sua carreira com papéis em produções importantes. Apesar de mais conhecido por sua participação no filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, de 2001, ele interpretou Wes na série *How To Get Away With Murder*.

Aos 33 anos, ele teve um papel de destaque no filme *Medida Provisória*, dirigido por Lázaro Ramos, iniciando sua participação em produções nacionais. O ator veio ao Brasil, mas precisou falar muito sobre sua participação na sala Potter.

Então com 7 anos, ele foi chamado para fazer um teste quando fazia uma peça na escola. "Conhecia bem os livros, mas achava que teria pouca chance pela cor da minha pele", disse.

● COLABOROU UBIRATAN BASIL

Filosofia

Conspiração

Donatella Di Cesare desvenda os radicais

'O Complô no Poder' analisa dos discursos extremistas do QAnon ao fenômeno das fake news

CHRISTIAN MANTUANO

Professora e filósofa italiana analisa o discurso de líderes paranoicos que se apoiam no pânico moral

MARTIM VASQUES DA CUNHA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O novo livro da professora de filosofia Donatella Di Cesare, *O Complô no Poder* (Ayiné), chega ao Brasil para resolver várias dúvidas a respeito de um tema que, até a eleição de Jair Bolsonaro e a loucura que foi a gestão do seu governo durante a pandemia do coronavírus, nunca foi predominante na cultura brasileira e parece que se transformou no "novo normal": as teorias conspiratórias.

O argumento principal é simples, mas instigante. Se, antes, tanto nos Estados Unidos como na Europa e no Brasil, a conspiração sempre foi vista como uma espécie de discurso que se opunha a um governo burocrático que jamais pretendeu mostrar a verdade ao povo, com o Estado e seus representantes sendo os inimigos a serem combatidos, agora, depois da eleição de Donald Trump e o referendo do Brexit em 2016, ocorreu uma reviravolta que passou desapercebida: esses novos governos usam a desconfiança dos outros para permanecer no poder.

Di Cesare colhe exemplos recentes, retirados dos noticiários, como a seita paranoica QAnon, os movimentos antivacinas, a polêmica ao redor das fake news, entre outros. Para argumentar, semelhante a Umberto Eco, que o complô enraizado atualmente nas estruturas de poder é um artifício para o cidadão, esmagado pelas estruturas de poder (apelidadas de "globalistas"), de querer entender o mundo em sua incerteza desesperada.

Por isso mesmo, apesar de não concordar com essas teorias, Di Cesare não as descarta por completo, evitando se enquadrar em um "anticomplotismo" rasteiro, pois ela entende que os integrantes desse mundo paralelo têm reivindicações ou diagnósticos sobre a situação contemporânea absolutamente válidos, mesmo que todos sejam muito perturbadores para o analista cioso de ser o mais racional dos seres.

PÊNDULO. Um dos modelos desse tipo de investigação equivocada é justamente o mesmo Umberto Eco que a professora italiana elogia em algumas linhas, para depois lhe dedicar todo um capítulo de caráter crítico. Em um texto famoso, intitulado nada mais, nada menos que *O Complô*, o autor de *O Pêndulo de Foucault* (um romance obcecado com o reino da paranoia), argumenta que a síndrome da conspiração é tão antiga quanto o mundo, pois ela utiliza coincidências casuais, que se tornam densas de significado, e conexões estabelecidas entre fatos totalmente desconexos. Contudo, há uma maneira de saber o que é verdadeiro e o que é mentiroso – e por meio de um recurso muito simples. Trata-se da "prova do silêncio", um modelo de persuasão que é usado, por exemplo, "contra aqueles que insinuam que o desembarque americano na Lua foi um embuste televisivo".

Se a espaçonave americana não tivesse chegado à Lua, havia alguém que teria todas as condições de averiguar a operação, além de todo o interesse em denunciar – os soviéticos. "Portanto, se os soviéticos ficaram calados, isso prova que os americanos foram mesmo à Lua. E ponto final". A conspiração se alimenta de um possível segredo que poucos teriam a capacidade para entender ou decifrar e, por causa dessa mesma indestrutibilidade, "quanto mais vazio, mais potente e sedutor, numa ameaça que jamais será revelada ou contestada – e justamente por isso transforma-se em instrumento de poder."

Di Cesare discorda dessa leitura de Eco, pois acredita que ela é ainda muito influenciada pela filosofia de Karl Popper, excessivamente racionalista e exposta em termos políticos no clássico *A Sociedade Aberta e Seus Inimigos* (1948), cuja tese, entre outras, é a de que as teorias da conspiração são arcabouços irracionais que tentam explicar, de forma ingênua, o enigma que é viver na confusão cotidiana. *O Complô no Poder* combate esta dicotomia porque a pensadora italiana sabe que a conspiração não é apenas um privilégio da direita amalucada, mas também da esquerda que idolatra a ciência e a técnica como se fossem a panaceia para problemas infinitamente complexos.

CONSPIRAÇÃO. No final das contas, ela reconhece que o pensamento conspiratório sempre projeta intenções maléficas para o "outro". O scholar Richard Landes afirma, em *Heaven and Earth*, um estudo sobre o impacto dessas seitas na sociedade moderna, que o paranoico passa a crer que "nós somos os bons – os bem-intencionados, as vítimas inocentes, necessitados de eterna proteção contra as agressões exteriores" – enquanto "eles são os malvados – maliciosos, implacáveis e que jamais pararão para ter o poder absoluto e assim prejudicar o resto do mundo". Ao projetarem o mal nos seus semelhantes, os crentes conspiratórios se eximem de qualquer culpa e responsabilidade, surgindo daí a ausência de autocrítica em tal tipo de raciocínio.

Com seu pequenino, mas elucidativo, livro Donatella Di Cesare conclui que uma teoria da conspiração é sempre a narrativa que justifica purgar os seus próprios conspiradores. Basta saber se essa purgação consumirá o nosso mundo para algo melhor ou pior. E é uma pena que a segunda opção pareça ter-se tornado o "novo normal". ●

O Complô no Poder
Donatella Di Cesare
Editora: Âyiné
172 páginas
R$ 56,90

Sérgio Augusto
Escreve quinzenalmente no 'Aliás'

A vez em que Vinicius improvisou um urinol

Essa e outras histórias divertidas estão no livro 'Folias de Aprendiz', de Geraldo Carneiro

Embora tenha publicado dois livros sobre Vinicius de Moraes, nem de longe privei de sua amizade, do que até hoje me penitencio. Quanta conversa boa e generosas doses de sabedoria eu perdi, ao ficarmos só nos obas e olás. Quantos lero-leros sobre música, cinema, poesia ou mesmo escatologia perdemos. Tangenciamos biscates jornalísticos no *Diário Carioca* (ele comentando discos na coluna Bossa Nova, e eu, ao lado, criticando filmes) e, poucos anos depois, no *Pasquim*, em cuja redação apertamos as mãos, sob as vistas e o patrocínio de Tarso de Castro. E foi só. Imaginem, pois, meu espanto e, acima de tudo, minha descrença ao descobrir que ele comparecera ao jantar que um grupo de amigos inventou para celebrar meus 30 anos, levado pelo poeta, letrista, tradutor e agora acadêmico Geraldo Carneiro, meu cupincha de cinco décadas e alguns trocados. Os dois bardos eram amicíssimos. Geraldinho, sempre tratado no diminutivo, não por influência de Vinicius, notório adicto de "inhos" e "inhas", mas para não ser confundido com o pai, patriarca dos Carneiro e alta patente da velha política mineira, já publicou um perfil biográfico do poeta e batizou com seu nome o filho caçula. Algumas das histórias por ambos compartilhadas podem ser lidas no recém-lançado livro de memórias de Geraldinho, *Folias de Aprendiz* (*História Real*). Foi ele quem me apresentou a Paulo Mendes Campos. Em retribuição, curei-o de sua ojeriza a filmes musicais com apenas uma dose de *Cantando na Chuva*, sortilégio infalível. Uma das folias de Geraldinho foi levar Vinicius ao meu jantar de aniversário no restaurante dinamarquês Helsingor, que, nos anos 1970, era uma espécie de Elaine's do eixo Ipanema-Leblon.

> *'Geraldinho', que traçou o perfil do poetinha, reúne suas memórias e conta casos do diplomata*

Numa longa mesa, no segundo andar do restaurante, juntaram-se todos os convivas. "A noite foi inesquecível", é Geraldinho quem narra. "Como Vinicius e eu no sentamos junto à parede, não havia meio de chegar ao banheiro, a não ser que pedíssemos que todos se levantassem. O poeta me viu tomado de melancolia e perguntou:

– O que foi, neguinho?

Expliquei que estava com urgência urinária, mas tinha preguiça de pedir licença. Par délicatesse j'ai perdu mon xixi. Vinicius sorriu com a compreensão de quem já tinha passado pelo drama.

– Não tem problema, neguinho. Vou te ensinar a solução.

Indicou-me o balde de gelo, do outro lado da mesa.

– O ideal é fazer no balde, não só porque é grande, mas porque o gelo tira o cheiro…

Debalde: o balde estava no outro extremo da mesa. Apesar de suas palavras solidárias, continuei triste, medindo a distância entre mim e o almejado urinol. O poeta percebeu o motivo de minha angústia e, com delicada autoridade, proclamou:

– Se o balde está longe, faz no copo! – e indicou um copo vazio que o garçom se esquecera de recolher!"

Copo este que, ao ser afinal recolhido, não estava mais vazio. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O ser humano é livre

Data estelar: Lua cresce em Sagitário

Todo ser humano sente um ardor que o caracteriza, e que o motiva a ser quem é, a fazer o que faz, e sem esse ardor tudo perde sentido. Portanto, não te percas em raciocínios complexos em busca de saber explicar quem tu és, pois, o que importa não são as explicações, mas o quanto de atrevimento terás para te lançar à experiência da vida, em nome desse ardor que te faz ser quem tu és.

Evita buscar soluções simplistas para teus problemas, porque nada, na experiência humana, é absolutamente simples, tudo é sobredeterminado por mesclas de diversas proporções entre tuas vontades e as circunstâncias que o cenário te proverá, e no qual terás de manobrar para, minimamente, fazer o que queres, a despeito de quaisquer impedimentos, regras ou proibições. O ser humano que tu és é livre. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4 Descanse, porque é necessário, e porque sua alma transitou por tempo demais por um terreno incerto. Agora sua alma chega a um estado de segurança que, apesar de frágil e temporário, ainda assim serve para seu regozijo.

TOURO 21-4 a 20-5 Para que as pessoas entendam direito o que você quer lhes dizer, não é tanto uma questão de momento, quanto você se exercitar na arte da comunicação, reunindo palavras novas e mais exatas para manifestar os pensamentos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6 Um pouco de loucura para quebrar a monotonia, que tal? Só não espere nada acontecer, porque essa loucura sagrada há de vir de dentro de você e, da forma com que você a expressar, a quebra será positiva ou negativa.

CÂNCER 21-6 a 21-7 Se você quiser que algumas pessoas se encontrem, terá de assumir a responsabilidade de arrumar esses encontros. Neste momento, sua alma fica no lugar de liderança, com o poder de fazer acontecer o necessário. Ou não?

LEÃO 22-7 a 22-8 Seus planos precisam ser discretos, e se você precisar comentar com alguém, não revele tudo, reserve a essência dos seus planos para a intimidade de sua alma. Isso vai ajudar a que seus planos sejam realizados.

VIRGEM 23-8 a 22-9 Encontrar pessoas seria uma boa pedida para hoje, e com certeza seria mais fácil que o habitual. Só falta você aceitar que essa seja uma boa ideia, desentocar e fazer os contatos necessários para os encontros acontecerem.

LIBRA 23-9 a 22-10 Alguns sacrifícios são inevitáveis, mas não se iluda imaginando que se sacrificando estaria tudo resolvido. O sacrifício é apenas mais um ingrediente, dentre tantos, para resolver o cenário da atualidade. Em frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11 Permita que as pessoas se expressem livremente em sua presença, evitando as policiar para que não toquem em tais ou quais assuntos, que seriam mais delicados. Abra espaço para todo mundo se expressar.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12 As complicações nem sempre são negativas, porque em muitos casos, como agora, necessitam acontecer, pois, só assim sua alma se sentirá chamada a intervir, e fazer o necessário para consertar a situação.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1 Faça companhia às pessoas com quem você convive. Conviver não é suficiente, às vezes é necessário se aproximar um pouco mais, para que essa convivência não seja tomada pelo automatismo carente de qualquer emoção.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2 Prefira um ambiente tranquilo, que sirva para você apaziguar suas emoções. Prefira a companhia de pessoas que, sabidamente, ajudarão você a manter essa tranquilidade, que sua alma tanto precisa para se revitalizar.

PEIXES 20-2 a 20-3 Organize seus pensamentos para você se expressar com a maior clareza possível. Entenda uma coisa, organizar os pensamentos não é algo que acontece por si só, é um exercício que você precisa fazer intencionalmente.

Televisão **Sitcom**

Nona temporada do humorístico 'Vai Que Cola' estreia na Globo

Programa tem novos atores no elenco e homenagem a Paulo Gustavo no primeiro episódio, que vai ao ar hoje

A nona temporada do sitcom *Vai Que Cola*, apresentada no Multishow em 2021, estreia neste domingo, 10, na Globo, após o *Fantástico*, no horário que já recebeu alguns humorísticos da emissora.

Depois de uma passagem pela Praia Grande, Miami e Leblon, os moradores da pensão da Dona Jô, interpretada por Catarina Abdalla, voltam a viver no Méier. Além dos já conhecidos personagens, a temporada terá novidades no elenco, como a atriz Jeniffer Nascimento, que entra para a turma vivendo Carolzinha, afilhada de Terezinha (Cacau Protásio). "Ela é uma menina visionária e empreendedora. Em tudo o que vê enxerga uma oportunidade de ganhar dinheiro e fazer negócios", conta a atriz.

Com a estreia, Jeniffer vai poder ser vista todos os dias da semana na tela da Globo, já que também está no ar como Jéssica na novela *Cara e Coragem*. "Fico muito feliz de poder estar nesse momento da minha carreira com tantas vitrines legais do meu trabalho", comemora. "Poder passar todos os dias na televisão é mais uma realização e eu só tenho a agradecer e me dedicar cada vez mais pra fazer jus a esse lugar que estou conquistando", acrescenta.

HOMENAGEM. A nova temporada começa com uma homenagem a Paulo Gustavo, que esteve no elenco da série. "Essa pensão é o nosso porto seguro, amigos e família são o que temos de mais precioso. Aqui onde eu tô é lindo e vocês precisam ficar juntos", diz Valdomiro em uma carta deixada para os moradores da casa após dar um golpe e sumir. ● DANIEL SILVEIRA

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

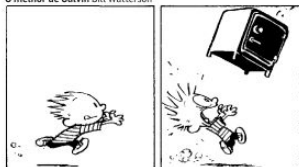
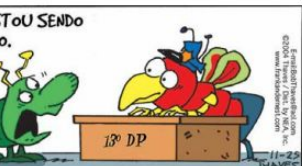
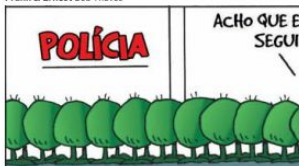
O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

POLÍCIA

ACHO QUE ESTOU SENDO SEGUIDO.

13º DP

BEM PENSADO *"Alegria e dor têm algo em comum: roubam a razão"* **Arthur Graf**

Milton Hatoum milton.hatoum@estadao.com

Atrocidades que vêm de longe

"Deus tenha piedade do índio e da árvore que o protege", escreveu o irlandês Roger Casement (1864-1916) em 24 de novembro de 1910 no *Diário da Amazônia* (Edusp, org. de Laura Izarra e Mariana Bolfarine).

Casement foi poeta, ativista pelos direitos humanos, ambientalista *avant la lettre* e, por fim, libertário. Em sua última década de vida, dedicou-se à luta pela emancipação da Irlanda. Preso e julgado por seu envolvimento revolucionário, difamado por ser homossexual, foi executado em 1916. Não por acaso é citado no *Ulysses* de Joyce e num poema de Yeats, dois ilustres conterrâneos.

Entre 1884 e 1904, viveu em várias regiões da África, primeiro como funcionário de Leopoldo II, rei da Bélgica que se apossou de uma vasta área e a nomeou Estado Livre do Congo. Os colonizadores belgas escravizaram africanos e os forçaram a extrair borracha. Casement testemunhou assassinatos e torturas com mutilações. Segundo Adam Hochschild, essas atrocidades, somadas a epidemias, resultaram na morte de 10 milhões de escravizados. Depois de presenciar esse horror, Casement escreveu e divulgou um relatório minucioso, que foi decisivo para que a Inglaterra e outros países pressionassem Leopoldo II a criar uma comissão independente de inquérito sobre essa carnificina.

> ***Poeta e ativista, Casement mapeou a desumanidade contra nativos no Congo e na Amazônia***

Após ingressar no serviço diplomático britânico, Casement foi cônsul-geral em Santos e em Belém. Entre 1910 e 1911, viajou ao rio Putumayo, onde indígenas de várias etnias foram escravizados e forçados a trabalhar nos seringais de La Chorrera. Muitos foram torturados e assassinados pelos capangas de Julio César Arana, gerente-geral da Peruvian Amazon Company. Na introdução ao *Diário da Amazônia*, o historiador Angus Mitchell ressalta o empenho de Casement em "mapear a paisagem da desumanidade e questionar as atividades coloniais e seu poder financeiro. Sua abordagem resgatou, deliberadamente, a voz indígena e a deslocou para o centro do relato investigativo".

Casement corria o risco de ser assassinado, mas seu senso de justiça e seu amor à floresta e aos povos originários o fizeram seguir.

Dom Phillips e Bruno Pereira também eram movidos por esse mesmo idealismo, amor e postura ética. O assassinato de ambos poderia ter sido evitado. Não se trata apenas da "ausência" do poder público, mas também – e principalmente – da cumplicidade entre o Estado brasileiro e grupos facinorosos que destroem a floresta e ameaçam e aniquilam indígenas, jornalistas e ambientalistas. ●

ESCRITOR E ARQUITETO, AUTOR DE 'DOIS IRMÃOS' E 'CINZAS DO NORTE'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

- Ponto (?): é usado por apresentadores (TV)
- Chef de cozinha francês
- Meio-campista considerado um dos melhores jogadores da história da Seleção (fut.)
- Dar (?): aceitar galanteios
- Vestimenta usada por estudantes
- O indivíduo com sangue do grupo O
- Aquele que quer vencer a qualquer preço
- O discurso do bajulador
- Fruto também chamado "seriguela" (UMBU)
- A quarta nota na escala de dó (Mús.)
- Barcos utilizados em corredeiras
- Arrumar na bagagem
- Mauro (?), dramaturgo de "Pérola"
- Movimento feminista de origem ucraniana
- Deus dos mares, na Mitologia grega
- (?) Mader, atriz brasileira
- Extremamente zeloso
- Gás essencial à vida (símbolo)
- Jogador argentino
- Disco voador
- Mata de (?), vegetação amazônica
- Estilo de gola
- Doença respiratória
- Serena
- Relativos ao direito civil
- Entrar em decadência (fig.)
- Tipo de pneu com reforço de metal
- Leticia Spiller, atriz brasileira
- Sistema (?): é formado por órgãos como a pele e os olhos
- Sufixo de "berçário" (Gram.)
- Presunto de (?), item da mesa de frios

BANCO 5/parma. 8/poseidon. 9/sensorial.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o prato nacional do Marrocos que é muito apreciado no Brasil.

Fenda; abertura.	1	2	3		4	5	6
Obra de Graciliano Ramos.	2	7	3		7	2	6
Anuar Sadat, por seu país.	8	9	2		10	2	11
Polido; distinto.	9	6	12		7	13	8
Divisões em número de 5 na atmosfera.	10	6	14	6		6	3
Fruto ácido e adstringente.	14	6	5	14		12	11
(?) de Bhaskara: a equação de segundo grau.	1	11	5	14	4		6
Escolha; seleção.	13	5	2	6	9		14
Pano de boca (teatro).	10	11	5	13	2		6
Subproduto do petróleo usado em calçamento.	6	3	1	6	12		11
Desfalecimento.	15	8	3	14	6		11
Essência asiática de incensos.	3	6	7	15	6		11
Jogo cujo objetivo é derrubar pinos.	16	11	12	2	10		8
Sobejar; sobrar.	6	16	4	7	15		5

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Difícil

	6						1	
2			4		1			5
			5		8			
	5	1				3	7	
	3	2				6	4	
			7		9			
3			2		5			1
	8						3	

SOLUÇÕES

FISSURA, INSONIA, EGIPCIO, GALANTE, CAMADAS, MARMELO, FORMULA, TRIAGEM, CORTINA, ASFALTO, DESMAIO, SANDALO, BOLICHE, ABUNDAR

Leandro Karnal

Existem mulatos?

O termo é uma maneira de dividir os negros em categorias mutuamente excludentes e rivais

Muita gente leu, no Ensino Médio, *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo. Menos pessoas leram um texto anterior do maranhense: *O Mulato*.

A estética da obra é o Naturalismo. As coisas são apresentadas de modo mais cru do que o público estava acostumado. O ambiente é o Maranhão no fim do Império. Raimundo é o mulato, filho de uma mulher negra escravizada e de um português. O menino vai estudar no exterior e volta à província, para a casa do tio. Seu pai fora assassinado. Lá se apaixona pela prima, Ana Rosa. As críticas ao preconceito são duras, e a análise das hipocrisias tem tom ácido. Ao pedir a mão da amada, encontra uma dura recusa. O motivo? "Recusei-lhe a mão de minha filha, porque o senhor é filho de uma escrava! – O senhor é um homem de cor! – O senhor foi forro à pia, e aqui ninguém o ignora! – O senhor não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos!"

Não contarei mais para não dar spoiler de uma obra de 1881...

O capítulo 14 contém a dor da consciência do preconceito, no século que criou o racismo como sistema: "Raimundo, ali, no desconforto do seu quarto, sentia-se mais só do que nunca; sentia-se estrangeiro na sua própria terra, desprezado e perseguido ao mesmo tempo. 'E tudo, por que ?..pensava ele, porque sucedera sua mãe não ser branca!... Mas do que servira então ter-se instruído e educado com tanto esmero? Do que servira a sua conduta reta e a inteireza do seu caráter?... Para que se conservou imaculado?... para que diabo tivera ele a pretensão de fazer de si um homem útil e sincero?...' E Raimundo revoltava-se".

A dor de Raimundo, mais culto e ético do que aqueles que o desprezavam, era originada de um não pertencimento à terra que lhe negava plena cidadania. O racismo criava uma exclusão estética, política e social. Sobre o sistema escravista, diz o doutor humilhado em São Luís: "E ainda o governo tinha escrúpulo de acabar por uma vez com a escravatura; ainda dizia descaradamente que o negro era uma propriedade, como se o roubo, por ser comprado e revendido, em primeira mão ou em segunda, ou em milésima, deixasse por isso de ser um roubo para ser uma propriedade!". Argumento jurídico irrefragável!

> ***Para Antonil, o Brasil era 'inferno do negro, purgatório do branco e paraíso de mulatos e mulatas'***

Vamos a um ponto fora do espectro analisado pelo autor ludovicense. O termo mulato tem origem em mula. A mula é o cruzamento da égua com o jumento. Estéril por natureza. Ainda na Idade Moderna, o termo foi sendo associado aos filhos de negra com branco. O tom é depreciativo. Os militantes do movimento negro condenam a palavra.

Volto no tempo. Nosso célebre jesuíta colonial, padre Antonil, disse que "o Brasil é inferno dos negros, purgatório dos brancos e paraíso dos mulatos e das mulatas". Além da origem pejorativa, os mulatos eram vistos como beneficiados do sistema, sedutores, malandros, erotizados. O padre ainda advertiu para que se cuidasse em não alforriar as mulatas, pois, mesmo livres, seriam a perdição de muitos. O mulato teria a inteligência do branco e a esperteza do negro. Era um perigo!

A escola do jesuíta vingou. Os postais das praias do Rio, na minha juventude, ostentavam nádegas de mulatas em biquínis ousados, convidando os turistas ao deleite das belezas disponíveis. O show que Osvaldo Sargentelli promovia pertencia ao mesmo campo. O corpo da mulata era território livre.

O termo (repito) tem origem pejorativa. Além disso, é uma maneira de dividir os negros em categorias mutuamente excludentes e rivais entre si. Os argumentos seriam suficientes para eliminar o uso da palavra?

Caetano Veloso seguiu outro caminho. Seu pai era mulato. Ele, Caetano, acha um purismo excessivo evitar a palavra. O baiano ainda diz que, mesmo se for derivado de mula, ele não tem nada contra o animal.

Vou ao campo pessoal. Tenho uma norma: mesmo que a mim não soe ofensivo o nome ou o grupo em que eu coloco alguém, o uso é determinado pela pessoa. Dúvida de gênero? Consulte a pessoa. A língua é viva e incorpora conceitos culturais. Na minha infância, nenhuma pessoa com Down era chamada assim. Não havia uma aluna plus size ou alguém com identidade não binária. Os termos eram sempre ofensivos e brutais. A língua incorpora cuidados, sabendo que palavras ofendem, deprimem e até matam. A violência começa na fala e abre portas.

"Hoje em dia tudo é ofensa, é muito mimimi." Quando alguém diz isso, sei que há uma chance grande de ser branco, hétero e homem. Não se trata de politicamente correto, ainda que a palavra correto não possa ser atacada, pois, afinal, é correta. Para mim, trata-se de humanidade. Eu tenho direito a pensar qualquer coisa. No trato social, eu devo evitar ofensa. Isso se chama humanismo, mas não politicamente correto. Eu já errei no campo das palavras. Quero aprender e mudar sempre. Vivo das palavras e sei do seu poder. Quero ser crítico e nunca ofensivo. Tenho esperança de que todos entendam o poder do que é dito ou escrito.

P.S.: Agradeço a leitura crítica prévia de Djamila Ribeiro. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS